Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO XII—N. 5.080 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Bello futuro

Está definitivamente votada a nova lei de expulsão de estrangeiros. O Senado não correspondeu ás nossas esperanças, o Senado que ainda este anno rejeitou, por inconstitucional, projecto identico, de mesma origem paulista. O Senado foi ao ponto de postergar seu Regimento, que veda a renovação, na mesma sessão, de um projecto de materia nella rejeitada. O Senado cedeu, ao que se diz, ás instancias do governo de S. Paulo. Um senador paulista não disse que o governo de S. Paulo não se responsabilizava pela manutenção da ordem no seu territorio si aquella monstruosidade não fosse adoptada?

Orgulha-se o Estado de S. Paulo de ser o melhor organizado da Republica, desvanece-se da sua policia, ufana-se de sua infanteria e cavalleria francezas, no emtanto, não se julga seu governo capaz de manter a ordem, quando ameaçada por um punhado de anarchistas, si é que na realidade existe por lá essa gente. Chega a ser ridiculo o receio e o pavor do governo paulista nesse caso. Mas, com a expulsão livre, arbitraria, elle se julga perfeitamente seguro. Não será o contrario? Não será a nova lei uma provocação aos estrangeiros, que passam a viver sob a ameaça constante da expulsão? Não será um motivo para resentimentos entre os estrangeiros, ali numerosos, que possam levar os que estão longe de pensar em anarchismo ou socialismo a fazer causa commum com os adeptos e pregoeiros dessas doutrinas?

Não ha Estado que mais deva ao estrangeiro que S. Paulo. Ao estrangeiro, ao seu braço, principalmente, deve elle a sua prosperidade e riqueza, entretanto, é dahi que parte a iniciativa de medidas que o estrangeiro só póde acolher mal e que o collocam numa situação de desconfiança e desassocego, contraria ao trabalho de que o Estado tanto aproveita. Desejamos nos enganar, mas não tardará para os paulistas o arrependimento de terem promovido a adopção de uma medida tão antipathica, tão ameaçadora para o estrangeiro que, ao vir para o Brasil, acreditava ser um dogma intangivel, que aqui sempre o ampararia, o preceito constitucional que o equipara ao nacional, no que toca á inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade.

Parece que a Republica entrou num periodo de recuo na sua politica liberal dos primeiros tempos, com relação ao estrangeiro. Parece que os homens que a dirigem se encaminharam para uma politica estreita de nativismo que só fará retardar o nosso progresso e desenvolvimento. A nova lei de expulsão está votada, lei draconiana, que entrega ao arbitrio do governo a sorte do estrangeiro no Brasil. Amanhã, apparecerá uma lei desapropriando-o de bens que elle aqui possue e prohibindo-lhe que os adquira de futuro. Assim vamos muito bem. Neste andar, dentro de pouco tempo, passaremos á categoria da China de cincoenta annos atrás, ou do Paraguay do tempo de Francia. Bello futuro.

Gil VIDAL.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

Da zona norte não houve telegrammas.
No centro e no sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, manteve-se mais ou menos inalterada, subindo um pouco a temperatura.
O céo continuou nublado, cahindo chuvas regulares nas duas zonas.
O estado do tempo continuou máo.
Ainda continuou a predominar calmaria.
A temperatura maxima da vespera verificou-se em Montes Claros com 33°,8 e a minima em Guarapuava com 14°,8.
No Rio: maxima, 28°,9; minima, 22°,3.

Hontem

INTERIOR — Esteve no Ministerio da Fazenda o embaixador americano.
* O ministro da Fazenda mandou passar muitos titulos de pensão de montepio.
* O ministro da Fazenda transmittiu ao Senado diversas mensagens, relativamente á concessão de licenças.
* O Banco do Brasil depositou na Caixa de Conversão 125.000 libras.
* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.
* A Directoria da Despesa do Thesouro concedeu alguns creditos a diversas Delegacias Fiscaes.
* O ministro da Fazenda autorizou o resgate de diversas apolices.
* O ministro da Agricultura foi informado de que a existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 782 immigrantes.
* O ministro da Agricultura mandou louvar o chefe do escriptorio de informações do Brasil em Paris.
Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura as seguintes pessoas: deputados Marcolino Barreto, Augusto de Lima, Raul Fernandes e Flores da Cunha; Raymundo Alves Pinto, Joaquim dos Santos, Macedo Soares, Cunha Guimarães, J. M. Barbosa, Alonso Pereira de Brito, Carlos Alfredo Leite de Salles, Hermenegildo G. de Amorim, Gerolamo Marengo, Feliciano da Cunha C. Filho, dr. Parreiras Horta, G. Martinelli, L. Fructuoso Costa, cav. Tomatteo Ferrari, Annibal Porto, dr. Capote Valente, Anacleto Rocha, Jayme de Faria, José Antunes dos Santos, Candido Costa, major Euzebio Rocha, Augusto Malta, Eduardo de Siqueira, dr. Octaviano Costa, dr. Delfim Carlos, P. B. Cerqueira Lima, Jayme Martins e general Bellarmino de Mendonça.
EXTERIOR — Nas costas da França e da Inglaterra continuaram violentissimos os temporaes maritimos.
* A maioria dos jornaes de Paris felicitaram o sr. Poincaré por ter acceitado a sua candidatura á presidencia da Republica.
* Em Londres, estava enfermo o rei Jorge V.
* O governo francez recebeu telegrammas de que os marroquinos rebeldes foram derrotados perto de Mogador.
* Em S. Petersburgo, desmentiu-se que o embaixador austriaco tivesse feito ao gabinete qualquer communicação sobre movimento de forças.
* Em Buenos Aires, os jornaes noticiaram com pessimismo as negociações da paz turco-balkanica.
* Em Nova York, as rodas financeiras commentaram o acto do governo vigiando as costa da Venezuela.
* Em Montevidéo, o *Stud Sarandi* foi destruido por um grande incendio.
* Diz-se em Assumpção que a Bolivia prepara-se para invadir militarmente o Paraguay.
* Annunciou-se em Buenos Aires que o sr. Saenz Peña indultará, no dia de Anno-Bom, varios condemnados.
O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do governo, pelos senadores Gabriel Salgado, Pires Ferreira, Antonio Azeredo e Francisco Portella; deputados Mario Hermes, Octavio Mangabeira, Ubaldino de Assis, Moreira da Rocha, Lourenço de Sá e Fonseca Hermes; marechal Osorio de Paiva, dr. Araujo Jorge, dr. Bittencourt Filho, capitão de fragata Oliveira Sampaio e general Affonso Faustino.
* [illegible]

[illegible] Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Penedo e Aracajú.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senador Francisco Sá, deputados Gentil Falcão, Caetano de Albuquerque e Floriano de Britto, commandante Marques da Rocha, coronel Affonso Monteiro; drs. Carlos Euler, Antonio de Mattos, Domingos Sergio de Saboia, Pereira Vianna Filho, Candido Godoy, [illegible], Fabio Hostilio de Moraes Rego, Ayres de Souza, Adolpho Del Vecchio e Affonso Maciel.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Braz Abrantes, Tavares de Lyra e Pires Ferreira, deputados Moreira Guimarães, Raymundo de Vasconcellos, Floriano de Britto, João Simplicio, Alfredo de Carvalho e Nabuco de Gouvêa; drs. [illegible], Nabuco de Abreu, Arthur Cavalcanti, Antonio José de Araujo e Brazilio Machado e capitão Samuel Pereira.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:
Entraram 123,786 libras, 1,700 francos, 147.880 marcos e 20 liras italianas.
Sairam 135,548 libras, 1.000 francos, 215 dollars e [illegible] em ouro.
Lastro: Ouro em deposito [illegible]
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2.357 e decreto n. 8.512 [illegible]
Total [illegible]
Emissão: Notas em circulação [illegible]
Moeda subsidiaria [illegible]
Total [illegible]

Renda da Alfandega

Em ouro [illegible]
Em papel [illegible]
Arrecadado de 1 a 27 do corrente [illegible]
Em egual periodo de 1911 [illegible]
Differença, a menos em 1912 [illegible]

HOJE

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
João Franco, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Edwiges Brasilina Leitão, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo;
Americo Francisco Pereira, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição;
Alvaro Francisco Moreira, ás 9 horas, na matriz de S. José;
Antonio Cabral de Moura, ás 9 horas, na matriz da Candelaria;
João Antonio da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro, no Encantado.

Reuniões

Effectua-se a seguinte, além das annunciadas no *Momento Operario*:
Sociedade Beneficente Memoria do Almirante Custodio José de Mello, ás 7 1/2 horas.

Secção livre

Publicamos:
Coisas que impressionam.
The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited.
Dr. Leonidio Ribeiro.
A Previdencia.
Attesto que.
Dr. Fernandes Dantas.
Mappin & Webb.
Pelos voluntarios da guerra do Paraguay.
S. D. C. Brilho dos Moços.
Jacarépaguá.
A' maior novidade.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — "Nas horas de calma".
Theatro Apollo — "Viuva Alegre em familia" e "Como o tempero".
Theatro Recreio — "Babel-Revista".
Theatro S. José — "Zé Pereira".
Theatro Lyrico — Filmes.
Cinema Avenida — Grandes novidades.
Cinema-Theatro Rio Branco — "Papae grande".
Palace-Theatre — Grandioso espectaculo.
Cinema Chantecler — Lindo programma.
Cinema Parisiense — Bellos films.
Cinema Paris — Sublimes fitas.
Cinema Idéal — Programma extraordinario.
Cinema Pathé — Films bellissimos.
Cinema Ouvidor — Excellentes films.
Cinema Avenida — Sumptuosas fitas.
Cinema Odeon — Programma novo.
Cinema Path[illegible] — Films paysificos.
Royal-Cine — "A vivandeira do regimento 32".
Circo Spinelli — Programma variado.
Pavilhão Internacional — Soberbo programma.
Maison Moderne — Programma novo.

O caso do Amazonas está, emfim, apparecendo tal qual é. Telegramma hontem recebido de Manáos pelo deputado Monteiro de Souza conta como os factos se passaram.

No dia 22, á 1 hora da tarde, o coronel Cidade e o major Amancio, alliciados para esse fim pelos srs. Sá Peixoto e Silverio Nery, sublevaram a policia do Estado, depondo o governador, sr. Antonio Bittencourt, o qual, conduzido para bordo do aviso de guerra "Cidade de Manáos", com destino a Rio Branco, entregue aos cuidados de um certo Paulo da Cruz Saldanha e de mais dez praças da policia. [illegible]

[illegible]

Vê-se, pois, que deram ao sr. Jonathas Pedrosa um triste presente de Anno Bom...

O presidente da Republica pretende subir para Petropolis no proximo dia 2 de janeiro, passando ali toda a estação calmosa.

Devido aos srs. Pedro Lago e Irineu Machado terem demonstrado ser anti-regimental a emenda da commissão de finanças da Camara, reduzindo o quadro dos funccionarios da Estrada de Ferro, o sr. Sabino Barroso decidiu, hontem, não sujeital-a á votação.

A decisão do presidente da Camara dos Deputados merece ser assignalada, porque, no momento, quando a regra geral é o desrespeito á lei, a obediencia aos preceitos do Regimento e á Constituição assumem as proporções de um phenomeno imprevisto.

Quanto á injustiça da emenda, que supprimia nada menos de trezentos e doze logares de guarda-freios, cabineiros, conductores e pessoal de machinas, basta que se affirme que a degola não attingia um só funccionario de categoria elevada, mas sim os pequenos, [illegible]

[illegible] córte, tanto mais quando os serviços daquella via-ferrea só se recommendam pelo desmantelo em que cahiram, desde que a politica lhe invadiu a administração. [illegible]

O presidente da Republica assistirá hoje, á tarde, no Jockey-Club, ao raid que tencionam realizar os irmãos Rapini.

[illegible]

Entre os decretos levados hontem pelo ministro da Marinha á assignatura do presidente da Republica, figurava o da promoção do sr. Marques da Rocha a contra-almirante, por merecimento.

O sr. Marques da Rocha é aquelle sombrio heróe do drama da ilha das Cobras. Sua promoção, agora, é o cumprimento de uma velha promessa que lhe fez o presidente da Republica, de cuja intimidade gosa ao ponto de ter figurado como conviva de uma festa em palacio, quando respondia ainda a conselho de guerra e tinha a cidade por menage.

O caso é simples. Ao sr. Marques da Rocha, que aprecia a vida de solteirão, gosada entre a bohemia dos bons rapazes, não servem nem agradam mais as canceiras de bordo. Elle se sente marinheiro para pouco tempo. Nestas condições, desejava a reforma. Capitão de mar e guerra, pelo effeito da celebre lei que tem o nome bem caracteristico de Pires Ferreira, obteria essa reforma no posto immediato; e iria descansar, não se preoccupando das coisas penosas da Armada, onde cresce a sua impopularidade, depois do que aconteceu com o caso da ilha das Cobras.

Mas o sr. Marques da Rocha é pessoa lá do rico peito do presidente da Republica. Não seria justo que, abandonando o poder, o marechal Hermes deixasse de lhe offerecer uma prova de estima capaz de perdurar. Combinaram-se as coisas desta maneira: o celebre [illegible] reforma, para que, na inactividade, como determina a lei Pires Ferreira, tivesse as vantagens de almirante!

Em tempo, foi essa denuncia trazida a publico. Houve quem não acreditasse nella, porque, já no governo do marechal Hermes, fôra o sr. Marques da Rocha promovido a capitão de mar e guerra, é verdade que por antiguidade. Entretanto, ahi está a primeira confirmação do que se dizia.

Com a reforma do sr. Marques da Rocha, procurar-se-á favorecer tambem o commandante Fiusa, juiz interrogante, no Conselho de guerra, dos factos da ilha das Cobras, o qual tantas provas de sympathia deu pela causa com que o governo egualmente sympathisava... E dizem que o intuito do sr. Fiusa é pedir ainda reforma, em condições identicas ás do sr. Marques da Rocha. Para a sua vaga, no caso disto se verificar, já se indica o sr. Polycarpo de Barros, hontem mesmo graduado em contra-almirante...

Assim, prova-se que a tal lei Pires Ferreira é mesmo excepcionalmente maravilhosa: porque com uma só vaga consegue contentar os interesses eguaes de tres militares ou de quantos estiverem nas boas graças do governo. Parece até que a votaram para dar aos governos meios faceis de galardoar os amigos.

Quando se vê uma coisa dessa natureza, chega-se a justificar o motivo pelo qual o sr. Pires Ferreira fez no Senado opposição ao projecto das accumulações remuneradas...

Apresentaram-se hontem ao presidente da Republica os capitães Epaminondas de Lima e Silva e Parga Rodrigues, 1º tenente Eduardo de Sá e 2º tenente Marques da Silva, recem-chegados da Allemanha, em cujo exercito serviam.

Não ha nada como um homem ter talento. Veja-se o sr. Pires Ferreira: no Senado, elle foi contra a lei que veda as accumulações remuneradas. Disseram que o sympathico senador pelo Piauhy tomava essa attitude para não perder a accumulação do subsidio com o soldo de general.

Agora, no intuito de desfazer tal intriga, elle annuncia que apresentará ao orçamento do Interior uma emenda determinando que, nas prorogações para a sessão do Congresso, não se pague o subsidio dos deputados e senadores.

O maganão faz isso porque não perde nada: não havendo subsidio, não haverá accumulação e elle terá o seu rico soldo.

Digam, depois, que o sr. Pires Ferreira não sabe fazer as suas perfidias com os collegas...

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, no palacio do governo, os ministros da Guerra, da Fazenda, da Marinha e da Viação.

Na Camara dos Deputados de S. Paulo discute-se actualmente o adiamento das eleições de senadores e deputados estaduaes para 8 de fevereiro proximo. Aliás, o respectivo projecto foi hontem votado em segunda discussão. Haja ou não haja conveniencias nesse adiamento, elle corre por conta da economia do Estado, com a qual ninguem tem nada que ver. Todavia, a proposito dessas eleições se vem falando alguma coisa que está fadada a desmentir aquelle seguro descortino politico que o governo do sr. Albuquerque Lins demonstrou possuir em alto gráo. Trata-se, nada mais, nada menos, do seguinte: o Partido Republicano de S. Paulo, como represalia ás manobras do capitão Rodolpho, pretende apresentar chapa completa a essas mesmas eleições.

Com isso visa demonstrar que o capitão perde o seu tempo em estar pedindo aos elementos da politica central que insinuem ao sr. Rodrigues Alves a necessidade de ir attraindo gradualmente ao Congresso estadual os proceres paulistas do Partido Republicano Conservadores. Até certo ponto se justifica a ogerisa que a situação dominante em S. Paulo deve ter a esses processos do famoso juiz de paz da Xarqueada. Mas não póde ser posto em duvida que reprimil-os com prejuizo da representação das minorias equivale a egualar a liberrima politica de S. Paulo ao arrocho dictatorial do sr. Borges de Medeiros, ou de outro qualquer satrapa estabelecido ahi pelo interior do paiz.

E' verdade que a lei Rosa e Silva offerece margem a que as opposições numerosas e arregimentadas preparem, com a liberdade eleitoral, a victoria dos seus candidatos. Em todo caso, não seria para condemnar que o Partido Republicano de S. Paulo facultasse á opposição a minoria constitucional, deixando-lhe os logares necessarios para isso. Lembrem-se os proceres desse partido de que a sua attitude nas passadas eleições federaes constituiu um verdadeiro motivo de orgulho para os paulistas e foi lembrada por toda a imprensa do paiz, como norma a seguir pelos demais governos da Federação.

Nem por isso ninguem se arrogou o direito de suppôr que o P. R. C. de S. Paulo só foi representado no Congresso Federal por imposições do capitão Rodolpho. O mesmo succederá nas eleições estaduaes. Concedido o terço á opposição, toda a nação ficará sabendo que, menos ás intimidações do Centro do que á longanimidade da Commissão Executiva do Partido Republicano de S. Paulo ella deverá as suas cadeiras.

Porque todos sabemos quem é o capitão, e por isso mesmo damos o verdadeiro qualificativo á sua situação: a de um homem incapaz de fazer vingar os seus projectos politicos, devido a não contar com o apoio da opinião publica. O sr. Rdolpho não merece o sacrificio de um principio constitucional eminentemente democratico.

O syndicato Farquhar, adquirindo a Estrada de Ferro Sorocabana, mandou substituir por engenheiros inglezes e norte-americanos grande parte dos profissionaes brasileiros que trabalhavam naquella companhia.

Foi entregue ás deliberações do Senado um projecto da Camara que não deve ser votado de afogadilho, como se está verificando nesse vertiginoso fim de sessão. Tem o numero 236 e destina-se a patrocinar os interesses de alguns afilhados da politicagem. Segundo o projecto, "os officiaes inferiores do Exercito e da Armada, com qualquer dos cursos das faculdades de medicina da Republica e boa conducta civil e militar, e que tenham pelo menos tres annos de praticagem e um de serviços profissionaes em estabelecimentos militares, são transferidos para o corpo de Saude do Exercito e da Armada, com as honras de segundos tenentes".

Feita a transferencia, esses officiaes inferiores serão aproveitados nos quadros para que estejam habilitados "independentemente de concurso" e depois do seu aproveitamento, "a admissão no Corpo de Saude continuará a ser regulada pela legislação em vigor", isto é, pelo regimen do concurso, actualmente em pratica e ao qual já se submetteram muitos pharmaceuticos que aguardam vaga para entrarem nos quadros effectivos do Exercito ou da Marinha.

Esses pequenos trechos acima transcriptos do projecto em questão, demonstram o fim que [illegible] das suas aptidões. Pela passagem desse absurdo empenha-se no Senado o sr. senador Pires Ferreira.

Só o facto de estar s. ex. trabalhando afincadamente pela odiosa medida denuncia que talvez seja algum protegido do senador piauhyense a causa da anormalização que se observará nos serviços de saude do Exercito e da Armada, si o Senado não estudar o caso convenientemente.

Não se comprehende que os direitos adquiridos pelos actuaes officiaes inferiores sejam prejudicados pela protecção que os politicantes entendam dispensar aos seus amigos e servidores.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, de posse de uma representação em que José Francisco Corrêa & C., proprietarios da fabrica de cigarros "Veado", e outros importadores de papel para cigarros, reclamam contra a interpretação dada por alguns agentes fiscaes dos impostos de consumo, resolveu dar á mesma o seguinte despacho: "Mantenho a decisão constante do parecer do conselho de Fazenda em 2 de maio de 1904."

O Senado approvou hontem, em 3ª discussão, o projecto que revoga os arts. 3º e 4º, paragraphos unico e 8º do decreto n. 1.641, da lei de sete de janeiro de 1907. Nenhuma surpresa poderá advir, do resultado dessa votação tumultuaria. Era uma exigencia da situação de S. Paulo. Claro que ella não podia deixar de ser satisfeita, quando se approxima a *quadra climaterica* da escolha do candidato á presidencia da Republica.

E por isso, tão sómente para isso, exclusivamente por isso, S. Paulo venceu em toda a linha, com o beneplacito do sr. Pinheiro Machado. O sr. Pinheiro que, ainda não ha um anno, vomitava cobras e lagartos sobre o sr. Rodrigues Alves, achou de bom avizo ceder á doce *injuncção*. Carradas de razão tem, pois, o sr. Glycerio quando affirma que a politica *é a arte das transacções*.

Mas, nesse caso de agora observa-se um aspecto curiosissimo. A lei de 7 de janeiro de 1907 foi elaborada debaixo da pressão de uma greve de vinte e tantos mil homens, a unica até hoje verificada na capital da Republica. Toda a gente se recorda daquella crise tremenda. A vida carioca paralizou-se quasi que inteiramente. O movimento agitador, que principiara pelas fabricas de tecidos, se estendeu rapidamente a todas as classes. Dir-se-ia uma luta de vida e morte, entre a burguezia e um adventencio elemento subversivo.

Nem deante destes symptomas alarmantes, se obscureceu a consciencia juridica dos nossos legisladores, embora todos porfiasssem, erroneamente, em manter o prestigio da autoridade por meio de uma medida extrema. E tratava-se da capital da Republica, da primeira cidade do Brasil.

Excedendo, embora, a esphera das suas attribuições constitucionaes, movido por terrores momentaneos, o Congresso teve o pudor de recuar deante de maiores escandalos. Votou uma lei vexatoria, mas não foi ao ponto de postergar direitos positivamente garantidos pela carta de 24 de fevereiro. Assim, não julgou necessario riscar, por um gólpe de força, a garantia constitucional do *habeas-corpus*, nem confundir o operario estrangeiro, que reclama augmento de salario, com o *caften* e o *ladrão*.

Esse recuo minimo, no terreno do direito patrio, foi agora julgado como demonstração de fraqueza. Bastou para isso que as Docas de Santos tivessem os seus serviços paralizados, não durante vinte dias, como aconteceu á Capital Federal, mais pelo espaço de pouco menos de uma semana.

De agora em deante, ficarão equiparados, para os effeitos da expulsão arbitraria, sem recurso para os tribunaes, aos *caftens*, assassinos e ladrões, todos os estrangeiros residentes no Brasil, embora sejam *casados com mulher brasileira; tenham filhos brasileiros* e *aqui possuam propriedades*, adquiridas a muito custo, em dias de miseria e sacrificios horriveis.

Foi isto que deliberou o Senado, na sua sessão de hontem; foi por essa monstruosidade que se bateu o governo de S. Paulo: foi ao serviço desses intuitos odiosos que o sr. Alfredo Ellis pôz a sua eloquencia rebuscada. O sr. Ellis, no atropellamento da loquella, não viu que a sua supposta defesa *ao direito inherente á soberania da nação* vibrava um gólpe mortal na Constituição da Republica. Debalde procurou s. ex. argumentar com leis do Mexico e outros paizes. Fôra melhor que citasse os codigos civis das republicas da America Central.

Só assim, se poderia admittir a hypothese de estrangeiros residentes no Brasil, com mulheres ou filhos brasileiros, virem para aqui como elementos expurgados dos paizes da Europa.

Melhor seria que s. ex. declarasse francamente: — eu estou aqui, sustentando esta monstruosidade, porque os meus interesses particulares e os interesses do meu partido a isso me obrigam.

Foi apresentado á Camara, hontem, pelo sr. Raphael Pinheiro, o seguinte requerimento:

"Requeiro com a maxima urgencia, antes de encerrados os trabalhos legislativos, que o governo informe, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, si é exacto que o commandante do navio de guerra allemão *Bremen* recrutou marinheiros entre descendentes de allemães, nascidos no Brasil, quando em aguas de Santa Catharina, e quaes as providencias tomadas".

Hontem, o ministro da Marinha assignou o contrato com a casa Smulders, da Hollanda, para a construcção de dois navios carvoeiros, de 1000 toneladas cada um.

Desde que o nosso material fluctuante foi enriquecido com as novas e possantes unidades de guerra, tornava-se imperiosa a acquisição de navios daquelle genero para o abastecimento de carvão, principalmente em alto mar. Essa necessidade tornar-se-ia mais imperiosa em caso de guerra, já pela prestesa com que pode ser feito o serviço de abastecimento, já pela pequena quantidade de estações de carvão que possuimos na nossa extensa costa.

Foi reconhecendo essa necessidade que o almirante Belfort Vieira assignou o contrato para a construcção dos dois navios, na verdade ainda insufficientes para a regular esquadra que possuimos.

Já chegou da Europa a installação Baudot, quadruplo destinado ao serviço entre esta capital e S. Paulo.

O dr. Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos, determinou a montagem immediata, afim de ser inaugurada a nova installação nos primeiros dias de janeiro.

S. s. determinou tambem a montagem dos apparelhos Baudot em Bello Horizonte, attendendo assim ao crescente serviço da capital mineira.

O almirante Belfort Vieira projecta modificar a situação da nossa flotilha no norte da Republica, S. ex. pretende estabelecer a [illegible] monitores do typo em construcção na Europa e quatro avisos do typo "Teffé", porém maiores e mais poderosos.

Reuniu-se hontem a commissão especial nomeada pela mesa da Camara, sob proposta do sr. Joaquim Osorio, para elaborar o projecto do Codigo Rural.

Foi eleito presidente da mesma o sr. Nabuco de Gouvêa, sendo distribuidas as materias pelos seus membros, que deverão, no proximo anno legislativo, apresentar os estudos feitos para a definitiva organização do Codigo.

Nada de novo havia hontem na Marinha a respeito das coisas do Amazonas.

Sabia-se apenas que se acham em Manaus o vapor de guerra "Commandante Freitas" e o aviso "Juruá".

O "Teffé" e o "Intahy" e as canhoneiras "Acre" e o "Amapá" estão no Pará, promptos a sair para Manaus.

A canhoneira "Missões", que está em Senna Madureira, já recebeu ordem de descer para Manaus.

Chamamos a attenção dos leitores para a importante publicação que em outro logar fazemos da sentença proferida pelo juiz da 4ª vara civel, no caso da Ferro-Carril Carioca, em que teve ganho de causa a Companhia Edificadora.

O escripturario do Thesouro Nacional Antonio Gitirana, dispensado ultimamente do cargo de delegado fiscal, em commissão, no Estado da Bahia, apresentou-se hontem á sua repartição, assumindo o exercicio do seu cargo na Directoria do Patrimonio Nacional.

O Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 480:000$000 á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para pagamento de soldos, etapas e gratificações ás praças de pret da guarnição daquelle Estado.

Este credito foi concedido por telegramma expedido ao respectivo delegado fiscal.

Agradeceram hontem, ao ministro do Interior, as suas nomeações para os logares de pretores criminaes os drs. Carlos Salgado e Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Nos cofres da Caixa de Conversão depositou hontem o Banco do Brasil £ 125.000, recebendo em troca notas conversiveis na importancia de 1.875:000$000.

Sabemos que, para o logar de sub-director da Contabilidade da Caixa de Conversão, vago com a recente nomeação do respectivo serventuario, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, para juiz da 5ª pretoria, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, vae nomear um escripturario da mesma repartição.

Para este ultimo logar será nomeado o dr. Decio Cesario Alvim, que, ha longo tempo e com grande intelligencia, exerce, ha dois annos, interinamente, identico cargo na referida Caixa.

E' esperado hoje no nosso porto o navio-escola *Benjamin Constant*.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, transmittiu hontem, ao 1º secretario do Senado Federal, a mensagem do presidente da Republica, concernente á resolução do Congresso Nacional, não sanccionada, autorizando a concessão de licença ao 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Auto da Silveira Fontes.

PINGOS & RESPINGOS

— O Sá Peixoto declarou ao Inspector da região que possue um documento do Bittencourt em que este renuncia o cargo de governador. Será verdadeiro?

— Sem duvida. E' o mesmo que foi escripto quando houve o bombardeio. O Sá Peixoto guardou-o. E' sempre bom conservar papeis...

*
* *

A gyria carioca:
Hontem lá fóra, quando se soube que um cavalheiro havia mordido outro, na Avenida, todos perguntaram, antes de conhecidos os seus nomes:
— Onde?
Mas em todo o Rio a pergunta foi esta:
— Em quanto?

*
* *

A CAMARA

A Camara estudou este anno 603 projectos, o que é sem exemplo.

(De uma noticia)

Que ella aos centos os juntasse,
Sim, póde ser muito bem:
Mas que todos estudasse...
Quem isso engole? Ninguem!

*
* *

Um deputado, na Camara:
— E' a tal coisa... Si estou em casa, estou numa casa de pensão. Si venho para cá...
— ?
— Estou numa casa de pensões...

*
* *

O AMAZONAS

O sr. Bittencourt está em Villa Moura.

(Telegramma de Manáos)

A bernarda um dia estoura,
Corre o Cabral, foge ao fogo,
E fugindo, a Villa Moura
Transforma em Villa Diego.

*
* *

Annuncia-nos um telegramma da Havas que o rei Jorge está endefluxado.
Que Deus o ajude. E á Havas.

*
* *

CAMELOS

A importação de camelos é de grande utilidade para a agricultura. A Argentina já os mandou vir para os seus campos.

(De um artigo)

Nada de querer trazel-os
Para os campos nacionaes!
Si são uteis os camelos,
[illegible]

Cyrano & C.

AS TRAIÇÕES DA PRAIA DE COPACABANA

Um alvitre que propomos ao Prefeito do Districto Federal

O sr. Leite Ribeiro, intendente municipal, apresentou ao estudo e resolução do Conselho um projecto a que já nos referimos, que procura attender a evidente necessidade de serviço publico, mas que está condemnado a não ser tomado em consideração, ou a aguardar opportunidade para ser incluido em ordem do dia do legislativo municipal.

Refe-se esse projecto ao policiamento, por assim dizer, das nossas praias de banhos. O presidente do Conselho, entendendo que esse projecto não pertence ao numero daquelles que possam ser discutidos e votados durante a actual prorogação das sessões, affastou-o dos debates, por não haver opportunidade para esse estudo.

Não pretendemos discutir o criterio a que obedeceu o presidente do Conselho Municipal. E' possivel mesmo que elle esteja com a boa doutrina. Mas isso não impedirá que, por haver falta de uma medida legislativa ampla e completa, sobre o policiamento das praias, deixemos no olvido uma questão que é de interesse geral, que é mesmo de alto interesse humanitario, e que poderá, por uma fórma provisoria, ser resolvida pelo Prefeito até que lhe sejam authorgados poderes mais amplos.

São já em crescido numero os desastres occorridos na praia de Copacabana, e muitas são as vidas que o mar ali tem devorado.

Porque se tem dado esses desastres? Porque ha pontos daquelle vastissimo e formoso areal, onde as correntes de agua são mais violentas, impetuosas mesmo, arrastando na sua passagem tudo quanto encontram. Deve-se isso ás depressões do fundo arenoso da praia, cavadas pelas vagas. Nos periodos das chamadas "aguas vivas", ou marés altas, as correntes de recúo das ondas, accentuam-se com maior violencia exactamente naquelles pontos, onde é mais sensivel a depressão da areia. A' curta distancia desses locaes, a praia, em declive suave, offerece á descida das aguas ampla passagem, sem perigo para quem ahi estiver.

Não ha banhista observador, que não conheça os pontos perigosos de Copacabana e esses, podem fugir a tempo daquellas terriveis arapucas preparadas pela natureza. Mas, outro phenomeno é observado em Copacabana: os logares perigosos deslocam-se de uns para outros pontos, consoante á acção dos ventos e o trabalho do mar, succedendo que o açoreamento se faz rapidamente nos locaes que horas antes offereciam grave risco aos banhistas, emquanto que as vagas arrastam quasi de subito a area dos pontos onde ella anteriormente se estendera em declive suave. Assim, o perigo para quem vae banhar-se desloca-se tambem, consoante o movimento da areia.

O que succede em Copacabana é o mesmo que succede em todas as praias, nas costas dos mares.

Ora, a Prefeitura póde, com extrema facilidade evitar os perigos que correm os banhistas. Bastará que se estabeleça um processo de avisos ao publico, por meio de uma hasta de madeira, que facilmente se enterre na areia, tendo na parte superior uma taboleta com as palavras: — "Este local é perigoso para banhos". Os banheiros de Copacabana dirão, todas as manhãs, a um ou mais guardas que a Prefeitura destaque para esse serviço, quaes são os locaes perigosos, e ahi serão collocados os avisos.

E' bom lembrar que todos os desastres occorridos naquella praia, têm tido por causa o uso inconsciente dos banhos nos pontos onde o perigo é evidente, e isso apenas por não haver nenhuma especie de aviso aos banhistas.

O alvitre que aqui apresentamos ao estudo do general Prefeito Municipal, é de facillima execução e de vantagens indiscutiveis, não representando para os cofres municipaes nenhum onus pesado. Não será uma medida definitiva, esta; será, como acima dizemos, um processo provisorio, mais tarde melhorado por lei mais completa, mas emquanto não fôr possivel fazer-se o mais faça-se o menos com o intuito de se evitar que o oceano continue a roubar as vidas dos que vão banhar-se e desconhecem as ciladas que o mar lhes prepara traiçoeiramente.

Attenderá a este alvitre o chefe do Districto Federal?

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda, transmittindo ao director da Estatistica Commercial o processo relativo ao requerimento em que Martins, Jorge & C. pedem o registro do estabelecimento que possuem na cidade de Belem, no Pará, denominado "Fabrica Perseverança", para os effeitos da restricção legal prevista no paragrapho 1º do art. 8º do regulamento annexo ao decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, pediu áquelle funccionario, de accordo com o despacho do respectivo ministro, que informe si a producção da alludida fabrica é sufficiente para attender ao consumo do paiz.

O ministro da Marinha, em seu ultimo relatorio, occupou-se da necessidade de ligação de Estados longinquos por meio da telegraphia sem fio, mostrando as estações que deviam ser installadas immediatamente.

Os ultimos successos occorridos no sul vieram mostrar a necessidade dessas installações, como já fizemos sentir na occasião em que mais se tornou sensivel a falta de noticias, não só do sul do paiz, como de Montevidéo.

Afim de evitar novas contrariedades, o governo acaba de acceitar as idéas expendidas pelo ministro da marinha, mandando fazer, conforme contrato firmado hontem, a installação, pela casa Marconi Wireless Telegraph Company, de quatro estações radio-telegraphicas entre esta capital e o sul da Republica, facilitando a transmissão de ordens e instrucções para as forças de terra e mar ali estacionada.

Serão montadas duas potentes de 25 kw. de força: uma em Porto Murtinho e outra nesta capital, além de duas de 15 kw. no cabo de Santa Martha e em Baurú.

As estações Rio e Porto Murtinho farão o trafego mutuo directamente á noite e durante o dia por intermedio da estação de Baurú, no interior do Estado de S. Paulo, e á meia distancia das do Rio e Porto Murtinho.

E' um grande melhoramento que vae ter [illegible]

Os "engraxates" do Rio de Janeiro

Um projecto de legislação municipal digno de applauso

Está pendente do Conselho Municipal uma medida bastante sympathica que, si fôr votada, representará um bom serviço ao publico, com a vantagem de não prejudicar os principaes interessados, os *engraxates*, que apenas terão que modificar o seu processo actual de servir á freguezia.

O sr. Leite Ribeiro apresentou ao Conselho o projecto que em seguida publicamos. Si fôr votado, a nossa cidade será dotada de convenientes salões para o lustramento do calçado, como os tem Buenos Aires, por exemplo, e ver-nos-emos livres de uma causa certa de molestias infecciosas. E' sabido, e está de ha muito comprovado, que o calçado é um dos principaes elementos transmissiveis de certas molestias, e que, quando o engraxador sacode a poeira dos sapatos e botinas dos freguezes, inconscientemente manda para cima de alimentos, fructas e outros generos expostos á venda nas casas a cujas portas collocam as suas cadeiras, verdadeiros exercitos de microbios perigosos.

O projecto do sr. Leite Ribeiro tende a banir das portas dos estabelecimentos onde se vendam quaesquer alimentos que sejam ingeridos em crú, as cadeiras dos *engraxates*. Em compensação, concede certas vantagens aos salões de lustramento de calçado, consoante o numero de cadeiras para serviço do publico.

Nada impedirá que os *engraxates* que, isoladamente, pagam não pequenas verbas pelo aluguel das portas, licenças, etc., se associem em grupos e montem salões em varios pontos da cidade, aproveitando assim as disposições do projecto do sr. Leite Ribeiro, e livrando a capital de um espectaculo que nada tem de esthetico, no mesmo tempo que serão afastados evidentes perigos de contagio de doenças infecciosas.

Applaudimos, portanto, o projecto do sr. Leite Ribeiro, e oxalá que elle não fique esquecido nos archivos do Conselho.

O projecto é como segue:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Da data da publicação desta lei em deante, os estabelecimentos de liquidos e comestiveis, para immediato consumo ou não, cujos artigos, por conveniencia da saude publica, devam estar defesos da poeira, taes como:

a) as confeitarias e pastelarias,
b) os botequins e leiterias,
c) as sorveterias e casa de chá e de caldo de canna,
d) as cervejarias e casas de *chopps* (*bars*),
e) os hoteis e restaurantes,
f) os baleiros e confeiteiros,
g) as casas de fructas,

e congeneres, não poderão admittir a exploração da industria do engraxador de botas em qualquer ponto desses mesmos estabelecimentos, excepto quando estes dispuzerem, para tal fim, de compartimentos apropriados, inteiramente separados das salas, salões, armazens ou depositos dos alludidos generos.

Art. 2º. Igual prohibição á do artigo precedente será applicada á installação dos engraxadores de botas nos pontos, ou em suas proximidades, onde o publico tenha habitualmente demorada espera, taes como:

a) salões dos barbeiros e cabelleireiros,
b) gabinetes ou salões de leitura,
c) consultorios para qualquer fim,
d) salas de espera das estações de estradas ou carris de ferro e de embarcações maritimas,
e) salas de espera ou de espectaculo, das casas de diversões, etc.

Art. 3º. Nos estabelecimentos, e mais pontos, tratados nos artigos 1º e 2º, a installação do engraxador de botas dependerá de prévia approvação da competente autoridade sanitaria, e só poderá ser autorizada quando vier a ser feita de modo a não prejudicar ou alterar o ambiente desses mesmos logares.

Art. 4º. Os engraxadores de botas, installados em pavimentos terreos, em salões especiaes ou não, inclusive nos corredores da entrada de domicilios particulares, deverão estar distantes, um metro, no minimo, da via publica, e não poderão, com os apetrechos da sua industria, ou no exercicio desta, embaraçar de qualquer modo o transito publico.

Art. 5º. Os estabelecimentos que se abrirem exclusivamente para a exploração desta industria gozarão das seguintes vantagens:

1º. Tendo um ou dois logares para a installação do cliente (cadeira, banco, etc.) cada logar pagará os impostos integralmente, mas, os logares que excederem de dois, até seis, pagarão esses impostos municipaes pela metade;

2º. Os logares que excederem de seis nada pagarão á Municipalidade.

Paragrapho unico. Nesses estabelecimentos, que deverão manter o maior asseio, inclusive no seu pessoal, o proprietario poderá, sem augmento de impostos municipaes, installar sentinas hygienicas, para publica utilização, mediante modica retribuição, prévamente estabelecida e affixada no interior dos mesmos estabelecementos.

Art. 6º. As casas de engraxadores ou os engraxadores, isoladamente, quando installados nos moldes da presente lei, poderão vender, junto aos seus bancos ou cadeiras de trabalho, sem pagamento de quaesquer outros impostos municipaes, os jornaes e revistas, diarios ou não, de publicação nesta capital.

Art. 7º. Da data da publicação desta lei, em deante, respeitados quaesquer direitos adquiridos, decorrentes de licenças anteriormente concedidas, inclusive para os engraxadores tratados no artigo 1º, não serão permittidos engraxadores ambulantes nas parochias da Candelaria, Sacramento, Santa Rita, Santo Antonio, S. José e Gloria.

Art. 8º. Os infractores da presente lei pagarão 20$000 de multa ou soffrerão cinco dias de prisão, por contravenção.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario."

Conferenciou hontem com o ministro da Viação, em seu gabinete, o senador Francisco Sá, relator do orçamento da Viação.

Em visita ao dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, esteve hontem no Thesouro Nacional, mr. Edwin V. Morgan, embaixador americano.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Effectuaram-se duas sessões, uma diurna e outra nocturna

Na primeira, depois da approvação dos orçamentos, é satisfeita a vontade dos paulistas, approvando-se em ultimatum a lei de expulsão de estrangeiros

Todos os orçamentos caminham de cambulhada, sendo votados ao Deus dará

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado. O expediente constou da leitura dos pareceres assignados na vespera pela commissão de finanças e de outros papeis sem importancia.

Annunciada a terceira discussão do orçamento da Agricultura, o sr. Pires Ferreira pediu a palavra.

E a proposito de uma emenda, que ia apresentar mas não apresentava e depois apresentou, garantiu ao Senado que era contra as prorogações dos trabalhos legislativos, porque elles são uma verdadeira accumulação e um "tentamen" contra o erario publico, fazendo com que, ao apagar das luzes, homens da edade do sr. Glycerio fiquem a trabalhar nas commissões de madrugada, como succedeu a noite passada.

Mais uma vez o marechal se manifesta rebellado contra a falta de patriotismo manifestada na votação do projecto contra as accumulações remuneradas, lamentando que os foguistas, os guarda-freios, os machinistas e — diz — toda essa horda de patriotas que trabalhavam nas estradas de ferro fiquem sem direito ás gratificações addicionaes.

Porque, sr. presidente — justifica o orador — essa gente mesmo quando está descansando está trabalhando. Veja o Senado o pescador, ás vezes elle não pesca nada, mas está firme com o caniço na mão, logo está trabalhando. O mesmo acontece com o telegraphista nessas estações solitarias, no meio do matto, coberto de frio, em busca do telegramma. E ainda pedia citar o soldado de sentinella, vigilante, nas portas do Thesouro.

Finalmente, praguejando contra os milhares de contos que affirmou haverem sido mettidos na cauda do orçamento, o orador manda á mesa uma emenda supprimindo todos os artigos do orçamento, do segundo em diante.

Em seguida ao sr. Pires falou o sr. Francisco Glycerio. S. ex. começou protestando contra a mania do senador pelo Piauhy, querendo intrigrar o Senado com os militares. Pondera que a quasi totalidade dos militares de terra e de mar absolutamente nada soffrem com o projecto das accumulações, que attinge, sim, principalmente, os militares que vão para o Congresso politicar.

—A lei não me attinge, posso garantir-lhe — diz o sr. Pires.

Mas o sr. Glycerio continua, lembrando que o primeiro projecto vedando aos militares immiscuirem-se em politica foi do general Solon, e que o projecto ultimamente votado se origina de um texto constitucional elaborado por militares na Constituinte.

Passou depois o sr. Glycerio a tratar da concessão Trajano Medeiros.

Diz que não ha duvida de que o contrato constitue um privilegio e de que é um embaraço para o desenvolvimento da siderurgia; que se allega como razão para não se fazerem a outros identicas condições a incapacidade da Estrada de Ferro Central quanto ao transporte. Isso, porém, será regularisado.

Si o governo está disposto a modificar a situação, pode firmar outros contratos, tornando-se, porém, indispensavel a concorrencia publica.

Dada a palavra ao relator, sr. Bueno de Paiva, este manifestou-se rapidamente sobre as varias emendas e impugnando a do sr. Pires Ferreira, que vinha trazer a desorganização dos serviços do Ministerio da Agricultura.

A emenda do sr. Pires teve apenas a seu favor o voto do seu autor.

Approvado o orçamento da Agricultura, tambem o foi o da receita, depois de sobre elle ter falado, ligeiramente, os srs. Urbano Santos, Glycerio e Abdon Baptista.

O sr. Pires pediu urgencia para o projecto concedendo amnistia aos implicados nos ultimos movimentos revolucionarios, verificados no territorio do Acre.

O sr. Azeredo pediu e obteve urgencia para a votação da redacção final do orçamento da Marinha.

A requerimento do sr. Tavares de Lyra, foi votada, sem emenda alguma, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, fixando as despesas do Ministerio do Interior.

A pretexto de falar e não falar sobre este orçamento, o sr. Pires Ferreira declarou que na 3ª discussão aproveitaria uma emenda abolindo o pagamento do subsidio nas prorogações, por constituir isto uma accumulação remunerada.

E' annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 210, de 1912, que revoga os arts. 3º e 4º, paragraphos unico e 8º do decreto n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907 (*incluida em ordem do dia sem parecer*);

O sr. Mendes de Almeida manda á mesa uma emenda ratificativa das garantias constitucionaes aos estrangeiros residentes no Brasil, casados com mulheres brasileiras; que tenham filhos brasileiros; e que aqui possuam propriedades.

Aquelles que estivessem nessas condições não poderiam ser expulsos, por mero arbitrio policial. A emenda tambem mantinha o instituto do *habeas-corpus*.

Levantou-se o sr. Alfredo Ellis para fulminar a emenda com a excommunhão maior. E o Senado concordou com o representante de S. Paulo.

O ultimo projecto a ser votado na sessão diurna foi o que obtivera urgencia, a pedido do sr. Pires Ferreira, concedendo amnistia aos implicados nos ultimos movimentos revolucionarios do Acre.

Depois disto, não mais houve numero.

* * *

SESSÃO NOCTURNA

Faltavam cinco minutos para as nove horas da noite, quando o sr. Pinheiro Machado, assumindo a presidencia, abriu a sessão nocturna do Senado. Foi lida, posta em discussão e approvada a acta da sessão diurna. Compareceram, sómente, 24 senadores.

Passando á ordem do dia e não havendo numero para se proceder á votação das materias, cuja discussão estava encerrada, foi annunciada a terceira discussão da proposição da Camara dos Deputados que fixa a despeza do Ministerio das Relações Exteriores para o proximo exercicio de 1913.

Pediu a palavra o sr. Alcindo Guanabara para dizer que o Congresso votou e foi sanccionada uma lei que estende aos autores estrangeiros o direito de que gozam os autores brasileiros, em virtude da lei de agosto de 1898. Essa lei dispõe que gosarão desses favores os autores estrangeiros que tenham adherido ás convenções internacionaes sobre a materia ou que tenham celebrado tratados com o Brasil, assegurando a reciprocidade dos direitos entre autores estrangeiros e brasileiros. Para que os autores de obras estrangeiras gozem dos favores referidos é necessario que pertençam a nações que tenham adherido ás convenções internacionaes sobre a materia. Para que os autores brasileiros tenham os seus direitos protegidos nos paizes estrangeiros ha necessidade da existencia de tratados de reciprocidade. Se esses tratados não existirem, os autores brasileiros não podem gozar dos direitos que a lei brasileira garante aos estrangeiros.

Não ha tratados, a não ser o que existe com Portugal. Acredita o orador que o governo não tivesse adherido á convenção por lhe faltar autorização legislativa. Vem, portanto, propor ao Senado que se dê ao governo a faculdade de adherir á convenção de Berlim, ultimamente feita e assignada por quasi todos os paizes. Depois de outras considerações, manda á mesa a seguinte emenda:

Accrescente-se á verba Extraordinarias do Interior: "Para o fim de garantir aos autores brasileiros de obras scientificas literarias e artisticas a reciprocidade da protecção aos seus direitos, que a lei n. 2.577, de 17 de fevereiro de 1912, art. 1º, conferiu aos autores estrangeiros, qualquer que seja a sua nacionalidade, desde que elles pertençam ás nações que tenham adherido ás convenções internacionaes sobre a materia, fica o governo autorisado a adherir, nos termos do seu art. 25, á Convenção Internacional, assignada em Berlim, a 13 de fevereiro de 1908, inscrevendo-se entre os membros de 1ª classe do "Bureau" da União Internacional para a protecção das obras literarias e artiticas, com séde em Berlim." Esta emenda continha mais as assignaturas dos srs. A. Azeredo e Mendes de Almeida, e foi apoiada.

Sem debate foram encerrados os seguintes pareceres da Commissão de Marinha e Guerra:

—Offerecendo emenda á proposição da Camara dos Deputados, n. 203, do corrente anno, que manda considerar como reformado no posto de 2º tenente do Exercito, com soldo por inteiro, da tabella A, da lei n. 2.290 de 13 de dezembro de 1910, o sargento-ajudante reformado, Alfredo Candido Moreira.

—Acceitando com modificação a proposição n. 102, de 1910, da Camara, que providencia sobre utilisação e mobilisação da Guarda Nacional.

—Contrario ao projecto n. 200, do corrente anno, da Camara dos Deputados, que autorisa o presidente da Republica a mandar contar a antiguidade, desde 28 de junho de 1897, por actos de bravura, ao 2º tenente Marcos Evangelista da Costa, porque essa materia já está regulada por lei em vigor.

O sr. Sá Freire pediu a inclusão na ordem do dia da sessão de hoje, independente de parecer da commissão respectiva, o projecto que determina a hora legal.

Os srs. Azeredo e Arthur Lemos fizeram identicos pedidos com relação aos projectos ns. 200, 203 e 201 do Senado, e 428 A da Camara dos Deputados.

Vão á mesa, são lidas e apoiadas varias emendas assignadas pelo sr. Azeredo, que declarou serem ellas acceitas pela maioria da Commissão de Finanças.

Essas emendas são as seguintes:

"A' verba XI — Extraordinarias no Exterior — augmentada de 75:000$000, ouro — Accrescente-se onde convier: Continuam em vigor o art. 13 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, e o paragrapho unico do art. 14 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912".

"A' verba — Extraordinarias no Exterior: Augmentada de 30:000$000, correndo por conta da mesma as despezas com o Congresso de Odontologia que se reunir nesta capital, durante o exercicio".

O sr. Glycerio veiu á tribuna para dar parecer sobre as referidas emendas, e declarou, em seguida, que as acceitava, passando a explicar a origem da que augmenta de 75:000$, ouro, a verba "extraordinaria do Exterior", augmento que o respectivo ministro acha indispensavel, e, bem assim, a necessidade do augmento de 30:000$000 na verba "extraordinarias do Exterior", para occorrer ás despezas com o Congresso de Odontologia.

O sr. Antonio Azeredo, que não ouvira o parecer do sr. Glycerio, veiu outra vez á tribuna para justificar a procedencia de suas emendas, obrigando ao sr. Glycerio a declarar novamente que o seu parecer era favoravel a todas as medidas propostas pelo Senador por Matto-Grosso.

As demais materias da ordem do dia foram encerradas.

* * *

Hoje entrará em terceira discussão o orçamento dos Ministerios do Interior e Justiça, e serão votadas todas as proposições encerradas hontem.

Manifestação de apreço ao senador Manoel Lainez

Buenos Aires, 27 — (Americana) — Realiza-se hoje a manifestação de apreço ao senador Manoel Lainez, organizada pelos jornalistas desta capital, que lhe entregarão uma placa de ouro e um album com dedicatoria e outras inscripções, aquiridos por subscripções. O acto revestir-se-á de grande solennidade.

Conferenciou hontem com o Francisco Salles, ministro da Fazenda, o dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica. O dr. Seidl fez-se acompanhar do seu official de gabinete Mario de Bulhão Ramos.

Os jornalistas argentinos festejam o senador Lainez

Buenos Aires, 27 — (Americana) — Com enorme concorrencia de pessoas de todas as classes sociaes, realizou-se no Prince George Hall, a manifestação de apreço ao senador Manoel Lainez, organizada pelos jornalistas desta capital.

Uma commissão de representantes dos principaes jornaes foi buscar o dr. Lainez á sua residencia e acompanhou-o até ao logar que lhe estava reservado na sala.

Falaram, o dr. Mariano de Vedia, em nome da imprensa, e o sr. José Augustin Garcia, em nome do professorado desta capital, sendo ambos muito applaudidos.

O publico que enchia o recinto do Prince's George Hall fez uma grande de ovação ao senador Lainez, por occasião de ser feita a entrega da placa de ouro e do album, adquiridos por subscripção.

Bolivia versus Paraguay ?

Assumpção, 27 (Havas) — Corre aqui como certo, que a Bolivia está se o Paraguay.

Incendio do "Stud Sarandi"

Montevidéo, 27 (Havas) — Foi destruido por um violento incendio o "Stud Sarandi", morrendo varios potros de corridas.

O ministro do exterior da Argentina offerece um banquete ás embaixadas estraordinarias

Buenos Aires, 27 (Americana) — O sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, offerecerá hoje, ao dr. José Maria Drago, a embaixada extraordinaria dos Estados Unidos e ao dr. Antonio Bermejo, presidente da Suprema Côrte de Justiça, da Allemanha e Inglaterra. Trata-se, como já informamos, em despachos anteriores, de uma missão especial para ir agradecer aos governos dessas nações, o terem-se feito representar nas festas commemorativas do Centenario e Independencia da Republica Argentina.

O Club dos Democraticos annuncia ao carioca carnaval na rua

O legendario Club dos Democraticos, constituido pela maioria dos seus associados, effectuou hontem uma passeata, em automoveis, pelas ruas mais centraes da cidade para annunciar a sua saida á rua no proximo Carnaval.

Os sympathicos carnavalescos foram recebidos na Avenida com o maior enthusiasmo do publico, sob grandes demonstrações de que eram merecedores com aquella deliberação.

Mais uma vez coube a escolha do notavel artista Publio Marroig para confeccionar o prestito do querido club caranvalesco, devendo serem hoje iniciados os trabalhos das respectivas commissões.

A fabrica de tintas "Sardinha" inaugurou a sua nova séde

Foi inaugurada no dia 22, á rua do Senado n. 218, a nova séde da fabrica de tintas "Sardinha", que ha longos annos estava installada á rua Visconde de Sapucahy.

A nova e elegante installação deste importante estabelecimento industrial, preenche perfeitamente os fins a que se destina.

Occupando o novo edificio, construido especialmente para a fabrica "Sardinha", uma area quadrada de dois mil metros, as suas dependencias são bastante espaçosas, permettindo o grande movimento da fabrica que cada vez mais prospera. Na nova séde, o seu proprietario, o pharmaceutico José Alves Sardinha, mandou installar os mais perfeitos apparelhos de fabricação das tintas para escrever; gomma liquida, lacre etc., productos estes que constituem a especialidade dessa importante fabrica nacional.

Commemorando a inauguração da nova séde o pharmaceutico Sardinha, convidou muitos amigos, organizando no mesmo tempo uma lindissima festa.

Ao abrir-se a *champagne*, o sr. Alves Sardinha falou, rememorando detalhadamente as diversas phases por que tem passado a sua industria, terminando por um agradecimento as innumeras pessoas que lhe deram o prazer de sua presença.

Falaram ainda os drs. Arnoldo da Fonseca e Henorio de Menelick e o coronel dr. Moreira Guimarães, que n'um brilhante improviso manifestou toda a sua surpresa deante do que via, o que considerava uma verdadeira "apotheose ao trabalho que dignifica o homem e que concorre para a gloria da nossa Patria".

A festa da inauguração da nova installação da fabrica de tintas "Sardinha" foi, na verdade, uma apotheose aos grandes esforços do seu proprietario.

A EDUCAÇÃO CIVICA NO BRASIL

O deputado Pedro Moacyr fala sobre a organização dos poderes publicos

Grata foi a impressão que hontem trouxemos da Associação Christã de Moços, onde se fez ouvir a palavra cheia de inspiração e ensinamentos do vigoroso tribuno e democrata Pedro Moacyr.

A conferencia ali realizada pelo deputado rio-grandense teve por these "A organização dos poderes publicos".

Pouco passava de 8 horas da noite, quando assomou á tribuna do salão de honra da Associação o esclarecido orador.

S. ex. começou agradecendo ao apello que para a sua pessoa fazia aquella instituição cultural.

Abordou em seguida o assumpto que fazia o objecto da these.

O dr. Pedro Moacyr disse que a opinião nacional está assaltada pelos boatos de propaganda ao regimen decaido. Mas nós somos tradicionalmente um povo democratico, disse o orador, e fórma governativa não deve ser confundida com os governos.

Os erros dos governos da Republica não devem ser attribuidos ao regimen republicano a que somos tendencialmente inclinados.

Citou o orador os povos de origem saxonia e fez um parallelo entre estes e os de origem latina.

O saxão tem iniciativa propria e não carece do apoio do Estado; com o latino dá-se o contrario: todos querem viver do Estado ou fundam nelle toda a fonte de prosperidade individual.

Por ahi teve o dr. Pedro Moacyr uma phrase de quem reenceta o fio de uma allocução deixada em meio e começou a explanação doutrinaria e scientifica da these.

Disse s. ex. ser a organização dos poderes publicos objectos de magna importancia para o Brasil no momento presente.

Assim, principia a sua oração, citando a antiga, porém, scientificamente solida divisão de Aristoteles, quanto ás fórmas de governo. Tres são, para este philosopho, as especies de governo: monarchia, aristocracia e democracia.

A aristocracia, governo de castas, de escolhidos ou privilegiados, já hoje não se pratica mais. Restam, pois, a monarchia, ou governo de um só, e a democracia, ou governo do povo pelo povo.

Referiu-se á moderna concepção da anarchia scientifica, fórma seductora, perigosa, porém e sobretudo destruidora do corpo social. Pensa como Spencer, que, si o governo é um mal, é um mal necessario, impressindivel.

Reduzida, pois, a questão, aos seus termos minimos, a sociedade deve ter governo. Resta saber de que especie adoptar.

Entre nós, povo fundamentalmente democratico, já pela influencia continental, já pelas nossas condições historicas, sempre foi praticada a democracia; outra coisa não fez o segundo reinado em 60 annos de vida.

O movimento de 15 de novembro, do qual resultou a Republica, não foi um movimento de origem e caracter militar, como á primeira vista parece. A revolução triumphante que teve á frente de sua parte pratica o inclyto general Deodoro, foi o effeito de uma longa e trabalhosa propaganda. As forças militares trouxeram-n'o apenas até á praça publica, porque a Republica já existia virtualmente.

Os liberaes só esperavam pela morte desse vulto sempre veneravel na historia politica da nossa patria — Pedro de Alcantara.

Sim, o governo do Brasil deve ser a Republica federativa, continua o orador. Mas, como deve ella ser praticada?

Presidencial ou parlamentarmente?

A primeira destas duas modalidades é a mais desejavel, porém, inadequada ao momento de nossa evolução politica. Ella deve ser o fim, o ultimo dos estadios, porque tem sido, como disse Silveira Martins, "um salto dado nas trévas", tem sido o governo da separação dissolvente entre os Estados da sympathica nacionalidade.

Passou, então, o dr. Pedro Moacyr a fazer a comparação entre as especies formaes de Republica, presidencial a parlamentar.

Disse que a actual fórma que possuimos foi servilmente copiada dos norte-americanos, que diversificam de nós brasileiros de um modo essencial.

Demais, o regimen parlamentar já é, entre nós, de formação historica. Recebemos a influencia européa e, sobretudo, franceza. Todos os homens eminentes que comnosco tiveram relações mais estreitas e colonização do nosso paiz, os livros em que estudamos, tudo isso nos vem, desde a monarchia, da Europa e não dos Estados Unidos.

Na Republica parlamentar, ha uma selecção natural de capacidades e, porque o presidente tem responsabilidade politica, não póde escolher ao seu talante, aquelles lhe vão servir de ministros.

Na Republica parlamentar, ha uma selecção natural de capacidades e, porque o presidente tem responsabilidade politica, não póde escolher ao seu talante aquelles que lhe vão servir de ministros. Estes são então intermediarios entre o executivo e o legislativo, a quem prestam satisfação dos seus minimos actos de ordem administrativa.

Assim, é a opinião publica respeitada, emquanto que, na Republica presidencial, ella é desprezada. Nesta ultima fórma, os ministros pódem ser criminosos, incapazes ou causadores de grandes desgraças, sem que tenham a menor responsabilidade.

O illustre deputado sul-rio-grandense citou para exemplo da falta de unidade (suprema aspiração do governo), politica ora dominante, o Estado do Rio Grande do Sul, onde ha um ministro do Exterior, onde a Constituição prohibe aos filhos de outros Estados os accessos em posição politicas.

Sou insuspeito, continúa, porque sou filho do Rio Grande do Sul, e nenhum dos meus coestadoanos ama mais o seu Estado do que eu.

Provou logicamente que a actual fórma republicana é incompativel com a nossa indole e que só tem favorecido ao triumpho em toda linha dos incompetentes, prejudicando o aproveitamento das verdadeiras capacidades.

Entrando na peroração, declarou o orador querer um Brasil forte e unido, onde haja a franqueza e a lealdade republicana, onde deva predominar a affectividade que é, como muito bem disse Augusto Comte, a fonte maxima de toda a actividade social.

Um grupo de desordeiros ataca um bonde da Cantareira, em S. Gonçalo, ferindo diversas pessoas

A Companhia Cantareira teve hontem, ás 10 horas da noite, communicação de que numeroso grupo de desordeiros havia atacado na villa de S. Gonçalo o pessoal de um bonde que, da ponta daquella villa, transporta passageiros até o logar denominado Mangueiras.

Os bondes da Cantareira faziam o percurso até este logar, mas, em consequencia de um pedido de manutenção feito pela "Tramway Rural Fluminense" e deferido pelo juiz federal substituto, teve a Cantareira de interromper o transito, parando na referida ponte os bondes, afim de não ser atravessada a linha da "Tramway". A Cantareira resolveu então fazer baldeação até Mangueiras em "auto viação".

Foi um desses autos que hontem foi assaltado.

Os desordeiros, ao que ouvimos, são empregados de Henrique Milhomens, gerente da "Tramway" e ha tempos já envolvido em um assalto aos bondes da Cantareira, de que resultou uma morte e ferimentos graves em diversos passageiros.

Henrique Milhomens, é individuo perverso e perigoso, tendo tambem, já ha tempos, tentado contra a vida do dr. José Manoel, conhecido lavrador em S. Gonçalo.

Do ataque ao auto constava, ás 11 horas da noite, em Nictheroy, que tinham sido victimados, recebendo ferimentos graves os srs. Damaso da Conceição, inspector dos bondes e Alvaro Vieira, chefe da fiscalização.

O dr. Mario Verani, delegado de policia de Nictheroy, logo que teve conhecimento do facto, seguiu para o local, acompanhado de commissarios e agentes.

DO PIAUHY

O longinquo Estado está ás portas da bancarrota

Therezina, 27 (Do nosso correspondente) — A local publicada no *Correio da Manhã*, de 23 de novembro ultimo, a respeito do Piauhy, exprime a verdade incontestavel.

O Piauhy deve cerca de mil e quinhentos contos, inclusive o debito para com o funccionalismo não pago ha muitos mezes.

Até hoje lhe tem sido impossivel pagar quinhentos contos que deve á União ha vinte annos.

Ultimamente, tem tomado por emprestimos a particulares, pequenas quantias.

A administração actual não é deshonesta quanto á passada devido ao grande atrazo de pagamentos do funccionalismo, e consumiu o emprestimo para a illuminação electrica ainda por fazer.

Apezar da arrecadação do anno ultimo exceder de mais de quinhentos contos sobre a receita, o emprestimo externo que o governo deseja contrahir constituirá uma dupla desgraça para o prestamista que será inevitavelmente caloteado e para o Estado que terá gerações futuras indefinidamente obrigadas por semelhante divida fabulosa e insolvavel.

Para o Piauhy, a partilha do emprestimo já está planejada embora ainda este não esteja realizado.

Todos os piauhyenses sensatos consideram tal emprestimo uma verdadeira calamidade publica.

Therezina, 27 (Do nosso correspondente) — A mensagem do governador continua occulta.

Preços liquidos de alguns artigos da secção de Alfaiataria

Artigo	Preço
Ternos de casaca, forro de seda	120$000
Ternos de smokings, forro de seda	100$000
Ternos de sobrecasaca, frentes de seda	110$000
Ternos de fraque, preto e de côres, a começar de	88$000
Sobretudos melton, forro de seda, a começar de	96$000
Sobretudos melton, forro merino, superior, a começar de	56$000
Ternos de jaquetão preto ou de côr	80$000
Ternos de paletot preto ou de côr, a começar de	44$000
Capas forro de seda	90$000
Capas cheviot preto, a começar de	35$000
Ternos de paletot de brim de linho de côr, a começar de	44$000
Ternos de paletot de brim branco	56$000
Ternos de jaquetão de brim de linho branco ou de côr	60$000

Os successos de Manáos

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

"*Manáos, 21* — Após telegramma ultimo dirigido a v. ex., nada de anormal occorreu, assumindo o dr. Sá Peixoto o governo do Estado e desembarcando o senador Pedrosa na melhor ordem. Bittencourt ainda não regressou de sua viagem ao interior. Saudações. — *Carlos Chauvin*, fiscal."

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da Marinha:

Promovendo: a contra-almirante, o capitão de mar e guerra Marques da Rocha; a capitães de mar e guerra, os de fragata Pedro Maximo Fernando Frontin e Caio Pinheiro de Vasconcellos; a capitão de fragata, o de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva, e a capitão-tenente, o 1º tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães, por merecimento.

Foram promovidos por antiguidade: a capitão de mar e guerra, o graduado Manoel Accioly Pereira Franco; a capitão de fragata, o graduado Paulo Lopes de Mendonça; a capitão de corveta, o graduado Buarque de Lima; a capitão-tenente, o graduado Soares de Pinna; a 1º tenente, o graduado Alfredo Sinay e o 2º tenente Arthur da Cruz Ferreira.

Foram rectificados os decretos de reforma dos almirantes Luiz de Azevedo Cadaval, João de Andrade Leite e Joaquim Carlos de Paiva.

Foram reformados: no posto de vice-almirante com a graduação de almirante, o contra-almirante graduado Miguel Antonio Fiuza Junior; no posto e com soldo de vice-almirante, o contra-almirante Raymundo José Ferreira do Valle.

Foi graduado no posto de vice-almirante o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesário de Barros.

Foi reformado, a pedido, no posto e com o soldo de contra-almirante, o capitão de mar e guerra dr. Francisco Muniz Ferrão de Aragão.

Foi reformado no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra e na graduação de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Francisco Braz de Cerqueira e Souza.

Foi jubilado por ter sido julgado invalido pela junta medica o dr. Agostinho Luiz Gama, lente da Escola Naval.

Foi aposentado o escrevente da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha, Paulo Reynaldo da Conceição.

Foi graduado no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra medico dr. Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão.

Foi mandado ao serviço activo da Armada o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno.

Foi concedido um anno de licença ao auditor de marinha bacharel João Pessoa Cavalcante.

Foram concedidas medalhas militares a officiaes, inferiores e praças.

POLITICA PORTUGUEZA

JOÃO CHAGAS FAZ OPPOSIÇÃO AO GOVERNO DO SR. ARRIAGA

Espera-se a cada momento a demissão do gabinete Duarte Leite

Lisboa, 27 (Havas) — O sr. João Chagas, entrevistado sobre a actualidade politica, declarou que, não podendo o presidente da Republica dissolver o parlamento, deviam os deputados e senadores renunciar os seus cargos. Era esse, disse a sr. Chagas, o meio de resolver a actual situação.

Lisboa, 27 (Havas) — O dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, continua a conferenciar com os principaes chefes politicos a respeito da situação politica actual.

Hoje foram chamados successivamente a palacio, onde se demoraram bastante, em conferencia com o chefe de Estado, os drs. Antonio José de Almeida, Affonso Costa e Brito Camacho.

Lisboa, 27 (Havas) — O dr. Duarte Leite, presidente do conselho, ainda não apresentou até agora, 9 horas da noite, o pedido de demissão do gabinete.

Lisboa, 27 (Havas) — Telegrapham de Arcos do Val-de-Vez communicando que contra a casa onde residia o presidente da Camara Municipal daquella villa foram hoje arremessadas tres bombas de dynamite, que felizmente não causaram victimas, havendo apenas a registrar alguns prejuizos materiaes.

O attentado foi commettido por individuos desconhecidos, que pouco depois atiraram outra bomba contra a casa do administrador do conselho, onde tambem somente houve estragos.

A policia trata de descobrir os autores do crime, sobre os quaes até agora nada se sabe.

A FRANÇA EM MARROCOS

A columna Massondier derrota as tribus marroquinas

Paris, 27 (Havas) — As ultimas informações chegadas sobre a derrota das tribus marroquinas que cercavam a columna do commandante Massondier nas visinhanças de Mogador, dizem que o combate se travou a treze kilometros de distancia daquella cidade, sendo as operações dirigidas pessoalmente pelo general Brulard, commandante dos reforços enviados em soccorro dos sitiados.

Derrotados os rebeldes marroquinos, os francezes entraram em Mogador, cuja população lhes fez enthusiastica recepção.

A propaganda monarchica em Porto Alegre

Porto Alegre, 27 (Americana) — Estão sendo distribuidos nesta capital, retratos do principe dom Luiz de Bragança e folhetos de propaganda da restauração da Monarchia.

O sr. Henrique Pereira da Costa recebeu, assignado pelo referido principe, a seguinte carta:

"Presado sr. Pereira da Costa. Envio-lhe com o maior prazer, o livro que o senhor me pediu. Ahi vão tambem dois folhetos que poderão ajudal-o a trabalhar em pról da nossa causa, com o auxilio da Divina Providencia. Espero que o dia glorioso de que fala não esteja muito longe. Seu patricio e amigo (assignado), *Luiz de Bragança*."

O "Narrung" está salvo

Londres, 27 — (Havas) — Chegou a salvamento á Inglaterra, apesar das importantes avarias que soffreu, o transatlantico inglez "Narrung", que apanhou os fortes temporaes de hontem nas alturas do archipelago de Ouessant.

A Italia na Lybia

Roma, 27 — (Havas) — Telegramma recebido de Tripoli, informa que o sr. Bertolini, ministro das Colonias, foi a Tarhuna, de automovel, sendo ali recebido pelo commandante das tropas da Lybia e por muitos notaveis e chefes arabes, que lhe fizeram declarações de fidelidade á Italia.

Ainda a morte de Detaille

Paris, 27 — (Havas) — Realizaram-se hoje nesta capital solennes exequias por alma do pintor Eduardo Detaille, ha dias fallecido.

A cerimonia teve extraordinaria concorrencia, sendo pronunciados durante a mesma diversos discursos patrioticos.

Violenta tempestade em França

Paris, 27 (Havas) — Chegam noticias, ainda não pormenorizadas, de reinar violenta tempestade nas costas do sudoeste de França.

Os indultos por occasião Anno Bom

Buenos Aires, 27 (Havas) — O sr. Saenz Peña, presidente da Republica, os indultará no dia de Anno Bom, os condemnados que derem provas de bom comportamento nas prisões em que cumprem penas.

A immigração para Santos

Santos, 27 — (Americana) — Chegaram pelo vapor *Formosa*, 261 immigrantes, e pelo *Itajubá*, 7.

Concurso de gado

Buenos Aires, 27 (Americana) — A Sociedade Rural Argentina, approvou o programma do proximo concurso de gados gordos.

Por essa occasião tambem se reunirão em congresso, os leiteiros e chacareiros que exploram pessoalmente, como proprietarios ou arrendatarios, extensões de terras não superior es a 500 hectares.

THEATROS · SPORTS · SOCIAES

MUSICA

CONCERTO SYMPHONICO

Francisco Braga

Sob a regencia do maestro Francisco Braga, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro S. Pedro, o primeiro concerto, da Sociedade de Concertos Symphonicos, recentemente fundada nesta capital, graças á iniciativa do maestro Francisco Nunes.

Será executado o seguinte programma: Ricardo Wagner, protophonia, d'*Os Mestres Cantores*; Mozart, *Minuetto, da Symphonia n. 39 op. 543*; Carlos Gomes, *Lo Schiavo* (airoso dramatico de Ilara) pela sra. Lydia Salgado; Massenet, *Scenas pittorescas* (Marcha, aria de dança, Angelus e Festa bohemia); E. Chabrier, *Espanha* (Rhapsodia hespanhola).

CONCERTO PALMIERI

Professor Palmieri

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto offerecido ao professor Palmieri, pelos seus discipulos. Será executado o seguinte programma:

Tirindelli, "Primavera", Palmieri. Denza, "Occhi di fata", pelo sr. Antonio Rocha. Hardelot, "Sans toi", senhorita Josephina Mohrbach. Leoncavallo, "Zázá Mai piu' zázá", pelo sr. Rogerio Arcuri. Benedict, "Carnaval de Veneza", variações pela sra. Dolores Senna di Gennaro. Ponchielli, "Gioconda grande duo 1º acto", pelos srs. Rogerio Arcuri e Antonio Rocha. Puccini, "Boheme", walsa de Muzetta, pela sra. Carmen S. de Vasconcellos. Solo de piano, pelo maestro Affonso Gaupin de Souza. Puccini, "Tosca, E lucevam le stelle", Palmieri. Giordano, "Fedora, Amor te vietta", pelo sr. Rogerio Arcuri. Buzzi Peccia, "Lolita", pela sra. Carmen S. de Vasconcellos. Provessi, "Canção do Exilio", Palmieri. Puccini, "Bohême", duetto, ultimo acto pelos srs. Rogerio e Antonio Rocha. Proch, "Variações", pela sra. Dolores Senna di Gennaro. Wagner, "Tannhauser, O tubell'astro", pelo sr. Antonio Rocha. Buzzi Peccia, "Vieni", pela senhorita Josephina Mohrbach. Solo de piano, pelo maestro Affonso Gaupin de Souza. Ricci, "Crispino e la comare", duetto-comico, pela sra. Dolores Senna di Gennaro e Palmieri.

O THEATRO NACIONAL EM S. PAULO

S. Paulo, 27 (Do nosso correspondente) — Amanhã a Prefeitura, de conformidade com as ultimas resoluções da Camara Municipal, assignará com a empresa Eduardo Victorino o compromisso da temporada dramatica nacional aqui, de 20 de maio a 20 junho de 1913.

Fica á companhia a obrigação de levar duas peças de autores paulistas e incluir no seu elenco alguns alumnos do Conservatorio, de accordo com a lei ultimamente votada.

O prefeito nomeou hoje a commissão que terá de julgar as peças que forem apresentadas, ficando a mesma composta dos srs. Gomes Cordeiro, director-secretario do Conservatorio; deputado Mario Tavares, critico theatral e Augusto Barjona.

Todas as peças representadas aqui serão ineditas.

COMPANHIA LYRICA ROTOLI-BILLORO

A bordo do vapor "Italia", passou hontem pelo nosso porto, com destino a Santos e de lá para S. Paulo, a Companhia Lyrica Italiana Rotoli-Billoro, contratada e organizada expressamente na Italia para a inauguração da temporada lyrica brasileira de 1913, pela Empresa Moraes & C.

A Companhia Rotoli-Billoro começará a sua excursão em S. Paulo, occupando o theatro S. José, depois do que virá para o Rio de Janeiro, onde vae occupar o theatro Recreio.

O elenco da companhia habilmente organizado sob os cuidados profissionaes dos conhecidos empresarios Rotoli e Billoro conta com elementos de real e reconhecido valor, sob a direcção do Cav. Genaro Abate, já nosso conhecido e de incontestavel destaque no meio lyrico internacional.

A Empresa Moraes & C. poz á disposição da imprensa uma lancha e quasi todos os jornaes se fizeram representar na passagem da companhia.

Depois de feitas as apresentações, a empresa offereceu aos seus convidados uma taça de champagne, trocando-se vivos e amaveis brindes entre a empresa, os artistas e os jornalistas presentes. Foi uma tarde deliciosa a que se passou a bordo do "Italia", onde viaja a Companhia Rotoli e Billoro.

FATIMA MIRIS

Hoje faz sua festa artistica esta sympathica e intelligente artista.

O publico carioca que por motivo das ultimas e persistentes chuvas, não pôde assistir ás recitas tanto interessantes e vestidissimas deixará de concorrer a uma recita de honra. O programma que será uma verdadeira supresa para o publico será ainda mais interessante pela presença da senhorita Philia, irmã de Fatima, que é uma notabilissima concertista e que recitará na orchestra a symphonia do "Tanhauser".

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO RECREIO — A Companhia Juvenil, apresenta hoje, mais uma vez, a revista em 3 actos e 1 apotheose, de João Phoca e H. Malagutti, "Babel-Revista", que muito tem agradado.

PALACE-THEATRO — O programma de hoje no elegante "music-hall", da rua do Passeio é daquelles que se não fazem muitos. Para isso o Palace vae apanhar uma enchente.

THEATRO CINEMA RIO BRANCO — Quem passasse hontem, á noite pela porta deste treatro, notaria uma agglomeração enorme de povo que presuroso procurava entrar, mas que infelizmente não podia, visto que a lotação estava esgotada para as tres sessões da revista de João Claudio, "Papae Grande". Hoje exhibem tres sessões e naturalmente acontecerá a mesma cousa pois a peça vae n'um successo crescente.

"NAS ZONAS" Cinira Polonio, fará a sua estréa no dia 31 do corrente no Theatro Cinema Rio Branco, com a revuette por ella escripta.

A montagem da peça está sendo feita caprichosamente.

THEATRO APOLLO — Pela segunda vez subirá á scena o "vaudeville" em 1 acto de Rego Barros, "A Viuva Alegre, em familia". O espectaculo constará tambem da representação dos 1º e 2º actos da revista "Como é o tempero"?

ROYAL CINE — Pela 4ª vez a companhia dirigida pelo actor Pereira da Costa representará, hoje, o celebre drama de T. Banière, "A vivandeira do regimento 32.

THEATRO S. PEDRO — Continua em scena, em franco successo, a revista de A. Ghira e A. Pereira "Nas horas de estalar". Todas as noites o S. Pedro, enche-se e o publico applaude a revista que muito tem que agrade, especialmente o encantador fado da "Hora amargurada", cantado por Abigail Maia.

O ZE' PEREIRA — Em theatro, as administrações põem, mas o publico dispõem. A direcção do S. José, havia determinado que hoje, fosse outra peça, nesse treatro. Mas foi tal a enchente, hontem, no S. José, e o que é mais foram tantas os applausos, que remedio outro não teve senão fazer repetir a popular peça.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE. — Os tres camaradas — O bilhete de mil francos — O Guarda pittoresco.

CINEMA PATHE' — Herodiade — Chifre de ouro — Jack, o pequeno domador — Tia Bentinha.

CINEMA AVENIDA — Cuida da Amelia — Viva lembrança — Gaumont, actualidades.

CINEMA ODEON — Mais astuto que Sherloch Holmes — Max ciumento — Vermes marinhos — Traição do Daimio.

CINEMA PARIS — Os tres camaradas — O bilhete de mil francos — Uma declaração impossivel.

CINEMA OUVIDOR. — A noiva do Apaché — Templos e monumentoss do Egypto — Cartas da Gorducha Bill.

CINEMA IDEAL. — Herodiade — Ha males que vêm para bem — A traição do Daimio — O Geranio branco — A tia Bertinha.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER. — O programma do Chantecler é desses de encher á cunha a popular casa de diversões da rua Visconde do Rio Branco.

CIRCO SPINELLI — Continúa o popular circo do boulevard S. Christovão, a exhibir um programma cheio de attracções, em que figura tambem as ultimas estréas: *The 2 condors* e *Trio Perys.*

Sports

FOOT-BALL

SUL AMERICA FOOT-BALL CLUB

Para dirigir esta novel sociedade no anno de 1913 foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, M. Paschoal; vice-presidente, Thomé Borges; 1º secretario, Virgilio Santos; 2º secretario, Manoel Rezende; thesoureiro, Agripino Rodrigues; captain, Luiz Nehrer, vice-captain, Francisco Pinheiro; procurador, Romualdo Silva.

AUTOMOBILISMO

Resultado dos exames dos dias 23 e 26:

Approvados — Aleixo Alves de Souza, José da Rocha Soares, João Hespanha, Nestor de Carvalho, José Monteiro Martins e Jacob Hermann Schmall.

Inhabilitados — Francisco Teixeira Marinho, Raphael Pereira Machado, Henrique Pereira, Manoel Rodrigues de Albuquerque, Selly Althaller, Joaquim Corrêa, Gastão Emilio Pereira, Domingos Lopes, José dos Santos Osmerad, Manoel José Martins e José Alves Gregorio.

Serão chamados hoje ao meio-dia os seguintes candidatos:

Domingos Pereira Alves, Antonio Rodrigues Cachulo, Antonio Tavares Corrêa, Plinio José dos Santos, Luiz Grego, Luiz Bernardes Moura, José Vicente Martins, Manoel Alonso Marinho, Anthero Ramos, Anthero de Almeida Loretti, Antonio de Faria Nunes, Arnaldo Esteves, José Maria, Dropolis do Nascimento, João José da Silva Soares, Antonio Pereira, Luiz Ferraz, Emilio Ferreira de Paula Simões.

Turma supplementar — Alexandre Gomes Trindade, Adolpho Vieira, Zacharias Francisco da Costa, Serecendino Ferreira, Onofre Gonçalves Sant'Anna, Faustino Carvalho, Manoel Bezerra de Araujo, Manoel de Almeida Rocha, João Miranda Costa Pereira e Joaquim de Jesus Sá.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje a gentil senhorita Amelia de Souza, filha do tenente Gregorio José de Souza, [illegible] do Hotel Familiar Globo.

* Passa hoje o anniversario natalicio de d. Elvira Alves Ferreira, esposa do sr. Evaristo Alves Ferreira.

* Completa hoje mais um natalicio a galante menina Ophelia, filha do sr. Guilherme Machado da Silva.

* Faz annos hoje a senhorita Rosa Gonçalves Villas-Boas, que, por esse motivo, offerece ás suas amiguinhas um jantar em sua residencia.

* Faz annos hoje a baroneza de S. Joaquim.

* Faz annos hoje o estimado 1º sargento José Garcia Martins da Silva, enfermeiro do Hospital Central do Exercito.

* Faz annos hoje o sr. Paulo Velloso e Silva.

* Faz annos hoje o dr. [illegible] de Almeida Rabello, [illegible] cumprimentos.

* Faz annos hoje o sr. Floriano Peixoto Corrêa.

* Festeja hoje o seu 2º anniversario natalicio o interessante José, filho do sr. Enrico Ferreira [illegible], funccionario da Directoria Geral dos Correios.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Joaquim Luiz Duque-Estrada Meyer, funccionario da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company.

* Passa hoje o anniversario natalicio do cirurgião-dentista sr. Francisco Teixeira.

* Faz annos hoje o sr. Raul [illegible], funccionario da Estatistica Commercial [illegible].

* Faz annos hoje d. Clara Develly, esposa do sr. Henrique Develly, empregado no commercio, que, por esse motivo, realiza uma festa intima, [illegible] de amizade.

* Faz annos, hoje o sr. Alvaro Valle da Silva Costa, funccionario postal, em exercicio na [illegible] uma ma-nifestação de apreço, sendo-lhe então offertado um par de abotoaduras de prata oxydada, pelos seus collegas e admiradores das suas boas qualidades.

* * *

Nascimentos

O sr. Ernesto L. de Carvalho e d. Isabel Barcellos de Carvalho participam-nos o nascimento de um robusto pimpolho, a 24 do corrente, e que terá o nome de Natalino.

* * *

Casamentos

Effectuou-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial do tenente Horacio Antonio da Rocha, funccionario da policia, com a senhorita Iracema de Almeida Franco, filha do capitão Antonio Machado de Almeida.

O acto civil teve logar na 2ª pretoria civel, á 1 hora da tarde, sendo padrinhos o tenente Albertino Leão e sua esposa d. Amerinda Franco Leão, capitão Acelyno Monteiro Duarte e coronel Costa Velho.

* Realizou-se no dia 21 do corrente, em Juiz de Fóra, na residencia do barão de Rezende, o enlace matrimonial da gentil senhorita Aida de Rezende Macedo, com o sr. Heraclito de Mello e Silva.

Foram testemunhas: do noivo, no civil, o sr. Abel Lemos e a mãe do noivo; e, do noivo, o barão de Retiro; no religioso, o sr. Abel Lemos e sua senhora.

Aos recemcasados foi offerecido lauto *lunch*, sendo os noivos muito felicitados por occasião dos brindes.

* Casa-se hoje o sr. Demetrio Dias Malheiros, funccionario da Directoria de Protecção aos Indios, com a senhorita Amelia Rocha, filha de d. Maria de Barros Rocha.

As ceremonias, civil e religiosa, serão effectuadas na residencia da progenitora da noiva, na cidade de Rezende, sendo padrinhos, em ambos os actos, o sr. Francisco de Mello e sua senhora d. Belly Rocha Garcia; e, por parte da noiva, o capitão Pedro Marcolino e d. Christina Campos, por parte do noivo.

* Realizou-se a 21 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Carolina da Silva Simões, filha do capitão Agenor da Silva Simões, com o sr. Francisco Gomes da Silva, tenente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O acto civil effectuou-se na 7ª pretoria, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Agostinho Guimarães e [illegible], e por parte da noiva, o sr. José da Trindade, sendo o acto religioso celebrado na capella de Nossa Senhora das Dores, ás 6 horas da tarde, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Viriato José da Trindade e sua esposa, e por parte do noivo, o sr. Agostinho Guimarães.

* Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Hamlet de Vasconcellos com a senhorita Maria Sophia Ramos Paz.

Servirão de testemunhas: no acto civil, que se realizará ás 7 1/2 horas da noite, por parte da noiva, o dr. Sylvio Vieira Souto, e por parte do noivo, o commendador Francisco Ramos Paz.

O acto religioso effectuar-se-á ás 7 1/2 horas da noite, na egreja do Sagrado Coração de Jesus. Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. [illegible] e senhora, e por parte da noiva, o sr. Antonio Soares do Lago e sua esposa.

* * *

Manifestações

O dr. Manoel Reis, por motivo do seu anniversario, recebeu hontem as seguintes manifestações:

Deputado Mario de Paula, Arthur Villas-Boas, dr. Murillo Fontainha, promotor publico, coronel João Caetano da Costa, coronel Cruz Sobrinho, J. Barbosa e familia, F. Scassa e familia, deputado Soares dos Santos, deputado Pedro Mariani, viuva Bernardino Mello e filhos, Zebra Mello, Dino Mello, Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, deputado João Penido, coronel Corrêa de Mello Junior.

Além destes, recebeu muitos cumprimentos pessoas.

* * *

Festas

Na apreciavel e bella vivenda do capitão Luiz Veiga, sita em Icarahy, realizou-se no dia 24 do corrente, uma festa que pelo seu caracter intimo e cordialidade a todos os presentes captivou.

A festa teve por fim festejar a consagração do nascimento de Christo.

Nos salões artisticamente ornamentados, predominava uma artistica arvore de Natal a qual pela attracções simples e singela que lhe deram a todos prendia a attenção.

A esta encantadora "soirée" compareceram as principaes familias do invejavel bairro de Icarahy.

A todos captivou o modo fidalgo e cavalheiresco pelo qual o amphitrião cumulou a todos os presentes. A festa que constou de varias surpresas, proprias da noite de Natal, tambem teve uma pequena parte artistica, brilhantemente pela graciosa menina Nilca Veiga. O nosso classico e querido Papae Noel foi interpretado pelo intelligente dr. Alarico Damasio, dr. Hercilio Leite, José Costa, aspirante Valeriano S. Mello, Antonio Lacerda, Mario Shultz, dr. Murillo P. Silva, Othon Vieira, capitão Ernesto Greenhalgt, Luiz A. Pereira, Alvaro L. Pereira, Nestor F. Pinto, Nilo Barros, Rubens Fonseca e muitas outras pessoas que não nos foi possivel tomar o nome.

* * *

Viajantes

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os srs.: Felicio Malheiros, Theodomiro Guimarães de Campos, capitão Villas Boas e familia, Esequiel de Azevedo, João José Brinco, A. C. Itajahy, Angel de Angelo, Antonio Xofins e senhora, Bento Eguydio de Salles Junior, Julio Cesar de Hort e senhora, José Pimenta de Oliveira e Florencio Pimenta de Oliveira.

* A bordo do vapor italiano "Halle" chegaram hontem da Europa os srs.: Rudolf Abendorkk, Roberto Welsck, Marcellus Baumeister, F. Glarmin, Tribgentins Knolb, Conrad Prios, Engelbert Hentrich, Benrard Stiholter, Hemr Kreebel, Augusto Kepriaz, Joseph Lafenberg, d. Maria Conceição, d. Anna Saraiva, d. Angelina Nunes, d. Gracinda Lopes.

* A bordo do vapor italiano "Italia" chegaram hontem da Europa os srs.: Alberto Lestrus e familia, Roffalle Molenis Zentaro Oiya, Euzebio Figlio, Angelo Sumiaro, Renato Morel, Giovani Maurett, Gusippe Corron, d. Fedora Figlio, Damenico Bordim.

* A bordo do vapor allemão "Rugia" partiu hontem para Hamburgo d. Maria Goertz.

* A bordo do vapor allemão "Habsburg" partiram hontem para o sul, os srs.: Alfredo Eduardo Barton, Loscheik e senhora.

* Partiu hontem para Bello Horizonte, depois de alguns dias de permanencia nesta capital, o dr. Francisco Brant, administrador dos Correios de Minas e lente da Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte.

Em sua companhia seguiram tambem o dr. Gládstone Navarro, official de gabinete de s. ex., e o major Villela Santos, thesoureiro dos Correios de Minas.

* Chegados hontem hospedaram-se no Hotel Avenida os srs.: B. E. de Salles, Frederico E. Droener, Antonio Bastos, Jayme Ernesto de Campos, A. O. Waemer, Virgilio Torres, João Monteiro, dr. Alvaro de Menezes, Justino Alvarenga, A. Luigi, Aniceto Ribeiro Varjão, Mariano Linhares, Antonio Linhares, dr. Matteo Battassi, Nelle Bizzarri, G. Arrarto, Mecenas de Toledo Mello, Antonio G. Soares, Luiz de França, Signourel de Paintis, Antonio Elias, Rafael Mencalo, W. E. Stoweley, G. Prevoult, João Ilmario Carneiro, José Antenor dos Santos, José Barbosa, Angelo Ferrari e Georges Roder.

* No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os srs.: Fausto Cunha, S. Barouch, J. Bonroch, Pinder e senhora, F. Keney, coronel João Couto, Manoel Antonio Pinto, José Casjuana, Armando Alves, Luiz Solon de Vasconcellos, João Valentim, José da Silva Guimarães, Joaquim Brasilio Barros, Francisio L. Portugal, Diniz Furtado, dr. Alberto Furtado, dr. Antonio Esperedião Gomes, J. A. de Moura Leite, Manoel Paciello, L. de Mello, Carlos Pereira da Silva, Rodopho Annechino, Astolpho Annechino, Alfredo Galnobertz, João Rodrigues Pessoa, Breda de Mello, José de Souza Oliveira, Francisco de Paula Nunes Cornelio Lacerda, Celino Lacerda e Baptista Rodrigues.

* Chegaram hontem de Vassouras e acham-se hospedados na pensão Max, o coronel Luiz Freire de Aguiar e sua esposa, d. Gabriela Freire de Aguiar.

* * *

Enfermos

Acha-se enfermo o desembargador D. Luiz da Silveira, que na noite de 25 do corrente, foi acommettido de uma congestão epatica.

* * *

Fallecimentos

Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foram sepultados hontem os restos mortaes de d. Maria Henriqueta Cesar de Andrade Baptista Pereira, viuva, de 56 annos de edade, fallecida á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 36, de onde saiu o feretro, ás 5 horas da tarde.

* Foi sepultada hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, a innocente Maria de Lourdes, filha do sr. Raul M. do Amaral, fallecida á rua Barão de Mesquita n. 476.

* O enterramento do dr. Adolpho Pereira, casado, de 43 annos de edade, fallecido á rua Flack n. 135, realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, em carneiro temporario.

* No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Clotilde Barbosa Botelho, de 40 annos, casada, fallecida á rua Benedictinos numero 17, de onde saiu o feretro ás 4 1/2 horas da tarde.

* No cemiterio de S. Francisco Xavier realizou-se hontem o enterro do coronel Floriano Florambelda Conceição, fallecido á rua Dias Barbosa numero 37.

O saimento teve logar ás 4 horas da tarde.

Engenheiro aggredido em S. Salvador

Bahia, 27 (Do nosso correspondente) — Acaba de se dar, ás 10 horas da noite, na Confeitaria Luso-Brasileira, um grave conflicto enter o engenheiro José Corrêa de Lacerda, director da Estrada de Ferro de Nazareth, e Francisco Claudiano, vulgo *Xico Fantoche*, empregado do Correio.

Este aggrediu ao engenheiro Lacerda a bengaladas, sendo repellido por Lacerda a bala, ficando ambos feridos. O povo cercou o dr. Lacerda, esposando a sua causa, como aggredido. O aggressor, *Fantoche*, foi preso em flagrante. O facto deu-se no largo do theatro.

Inauguração esperada

Montevidéo, 27 (Agencia Americana) — Será inaugurado proximamente o Banco Brasileiro Italo-Belga, nesta capital.

O theatro em Montevidéo

Montevidéo, 27 (Agencia Americana) — Inaugurou-se mais um theatro de variedades, em um dos parques desta capital, com grande concorrencia.

Uma questão constitucional

Belém, 27 (Agencia Americana) — O jornal *Correio de Belém* publica uma petição do advogado Octaviano Suzart, por seu constituinte Paulo Zsigmondy, dirigida ao juiz federal na acção de manutenção de posse contra o fisco municipal, pela cobrança de impostos sobre generos nacionaes, procedentes de outros Estados.

Politica peruana

Lima, 27 (Agencia Americana) — O povo tem hostilizado os deputados que pertencem ao partido chefiado pelo sr. Leguia.

O assassinato de Nicanor Peña

Bagé, 27 (Agencia Americana) — Em audiencia presidida pelo juiz dr. João Soares e perante o promotor publico daquella localidade, teve inicio o summario de culpa do tenente-coronel Lucas Martins, accusado como assassino do dr. Nicanor Penna.

A Caixa Geral das Familias realiza o sorteio de suas apolices

A' uma hora da tarde, presentes varios segurados, representantes da imprensa e demais convidados, iniciou a conceituada sociedade de seguros sobre a vida, Caixa Geral das Familias, em sua séde á Avenida Rio Branco 87, os sorteios de suas apolices.

No primeiro sorteio annual de 2 apolices de 5:000$, eram contadas 81 ditas.

A primeira sorteada foi a apolice de numero 20, pertencente ao sr. Arthur de Mello Mattos, do Estado da Bahia, sob a inscripção n. 2.479, cabendo ao sorteado 5:000$ em dinheiro.

A segunda apolice sorteada foi a de numero 74, inscripção 4.167, de propriedade do sr. João de Azevedo Fernandes, da mesma localidade que o precedente, sendo, porém, a sua apolice remida.

Para o segundo sorteio entraram 1.511 apolices, das quaes foram oito sorteadas, correspondentes a oito premios semestraes todos de 5:000$ em dinheiro.

Eil-as, pela ordem em que foram sorteadas:

1ª, n. 855, pertencente aos srs. José Vaz Pinto do Amaral, Manoel Pinto Rezende, Joseph Causay, Francisco Maria da Silva e Victorino Vaz Pinto do Amaral, com as inscripções de 6.846 a 6.850, cabendo 1:000$, sendo todos desta capital;

2ª, n. 430, do sr. Themistocles Corrêa, do Paraná, sob a inscripção de 5.769;

3ª, n. 37, do sr. Horacio Antonio da Costa, de S. Paulo, sob a inscripção 3.575;

4ª, n. 6, de d. Ernestina Fontoura de Barros, do Rio Grande do Sul, com a inscripção 2.978;

5ª, n. 44, do sr. Gasparino de Quadros, de S. Paulo, tendo a inscripção 3.654;

6ª, n. 252, do sr. Lucio Leocadio Pereira, do Paraná, inscripto sob o n. 5.032;

7ª, n. 1.388, do sr. Adalberto Frederico Beneck, desta capital, sob o numero de inscripção 7.723;

8ª, n. 508, do sr. Euclydes Ribeiro da Cunha, da Bahia, tendo a inscripção 6.033.

Terminado o sorteio, cujas bolas numeradas foram tiradas pelos representantes dos jornaes, foi servida a champagne e farta mesa de doces.

Estiveram presentes a esta solennidade as seguintes pessoas:

Justo Mendes de Moraes, Henrique Haulcoher, Julio Miguel de Freitas, Paulina Gonçalves de Queiroz, Ernesto de Moraes Ribeiro, Amaral França, Francisco Guerra Fragoso, José Guimarães Veiga, Joaquim da Costa Bello, J. Lara Fernandes, Luiz de Sá Almeida, Alvaro de Oliveira Menezes, Creso Pinto, Dormundo Snartup, Julião Alves de Barros, Cincinato Pinto Braga, Nuno Telmo Junior, Bento Ferreira, Antonio José da Silva Reis, Ricardo Gama, Augusto Xavier Ponga, Vilella dos Santos e outras.

Trasladação funebre

Soledade, 27 (Agencia Americana) — Com toda a solennidade civica e religiosa, foram trasladados os restos mortaes do coronel Silvestre Ferraz, para o sarcophago de sua familia, junto á herma Silvestre Ferraz Junior, saudoso estadista mineiro.

O dr. Fausto Ferraz, que veiu especialmente assistir a esse acto, regressou hoje para essa capital.

A questão de Tacna e Arica

Santiago, 27 (Agencia Americana) — *La Mañana*, em sua edição de hoje, tratando da questão de Tacna e Arica, diz crer que novas difficuldades perturbarão, talvez indefinidamente, a solução da referida questão.

O exercito chileno

Santiago, 27 (Agencia Americana) — Foi fixado o numero de soldados do exercito, para o anno de 1913, em 7.044 homens.

Politica chilena

Santiago, 27 (Agencia Americana) — Está imminente uma crise ministerial, tendo os radicaes retirado o seu apoio ao ministerio constituido.

OS TRIUMPHOS DA CIRURGIA

O DR. DANIEL DE ALMEIDA EXTIRPA, COM EXITO, O ESTOMAGO DE UMA DOENTE

O "Correio da Manhã" ouve o grande operador

A medicina operatoria, entre nós, caminha gloriosamente. Já ninguem mais necessita ir á Europa, afim de curar-se de doenças cirurgicas. Os nossos mestres valem bem os de lá, do Velho Mundo. A impressão que manifestam os scientistas estrangeiros que ultimamente nos têm visitado, é, nesse particular, a mais lisonjeira. Ainda recentemente o professor Pozzi o pôde comprovar.

Cabe-nos agora falar de mais uma arrojada intervenção cirurgica, effectuada, entre nós, com o maior exito, isto é — com a salvação da vida de uma doente muito grave.

Trata-se de uma extirpação total do estomago!

Operou o dr. Daniel de Almeida, na 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

A intervenção correu muito bem, e a paciente já entrou em franca convalescença.

* * *

Procurámos o illustre operador, na sua enfermaria. Lá o encontrámos, pela manhã, cercado de seus auxiliares e internos. Declinado o movel da nossa visita, s. s. nos levou até o leito de Francelina de Oliveira, natural de Porto Novo do Cunha, contando 34 annos de edade.

— Eis aqui a mulher sem estomago! disse-nos sorrindo o operador.

— Porque interveiu, doutor?

— Porque esta mulher, que ha muitos annos soffria do estimago, teve ha oito mezes um aggravamento tal de seus padecimentos, que começou a vomitar tudo que ingeria, ficando assim condemnada a morrer á inanição. Veiu para aqui com a pelle em cima do osso, em estado de consumpção quasi absoluta.

— Mas a causa do mal?

— Um grande tumor do estomago.

— Então, a intervenção se impunha?

— Naturalmente. E operámos logo. A operação durou cerca de uma hora, incluindo o tempo da anesthesia.

— A chloroformio?

— Não. A ether. Retiramos o estomago, unindo a extremidade inferior do esophago á primeira porção do intestino.

— Não houve accidente algum?

— Nenhum. Os pontos retiraram-se alguns dias depois e agora, como vê, o estado geral é magnifico. A doente não se queixa mais de dôres e — o que é curiosissimo: tem fome!

— Fome?

— Exactamente.

— E dão-lhe comida?

— Aos poucos. A principio, liquidos, apenas; depois fomos administrando mingáos, canja, e em breve estará comendo de tudo.

— Mas é extraordinario!

— O appetite que ella manifesta, como o senhor vê, vem provar que a fome não é localizada no estomago, pois não ha aqui mais estomago!

— Realmente... E é a primeira operação feita entre nós, nesse sentido?

— Ao que eu saiba, aqui no Rio, é a primeira. Em S. Paulo, o dr. Arnaldo de Carvalho já fez uma semelhante.

— Tambem com exito?

— Sim.

— E' admiravel!

Não quizemos tomar mais o precioso tempo do illustre cirurgião — que tinha muito o que fazer. Ia realizar varias intervenções, nessa manhã.

Na 24ª enfermaria, abrir a barriga de uma doente é tão simples e banal, como rasgar um panaricio; extirpam-se ali uteros, rins, estomagos, como quem arranca dentes...

E o que é melhor: as estatisticas são magnificas, pois a mortalidade é diminuta, mesmo incluindo entre as pequenas as grandes operações.

Despedimo-nos do dr. Daniel de Almeida, agradecendo a fineza do trato que nos dispensára. Descemos ao pavimento inferior, em busca da saida. A sala do banco regorgitava. Mas um só pensamento nos empolgava o espirito, e com elle vencemos a praia de Santa Luzia:

— Viver sem estomago! Poder viver assim! E poder-se arrancar a uma creatura um estomago, sem que mal algum occorra, antes cure-se uma rebelde enfermidade... Mas é uma das grandes conquistas da sciencia moderna!

A. T.

ULTIMA HORA

Capitão Francisco Arthidoro da Costa

✝ A viuva Maria L. da Costa; filhos Aspirante Alcino, Elpidio, Santa e Judith Arthidoro da Costa; nóra, Angelina, C. Costa; neta Mariasinha e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do pranteado amigo, que se realizará no dia 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A HESPANHA ESTÁ AMEAÇADA POR UMA CRISE MINISTERIAL

Liberaes e conservadores disputam a um tempo as glorias do poder

Madrid, 27. — (Havas.) — O conde de Romanones, presidente do conselho, esteve hoje atarefadissimo, durante todo o dia, com visitas aos membros mais proeminentes do partido liberal, e especialmente, ao sr. Moret, com os quaes teve varias conferencias.

Os jornaes da tarde asseguram que, no dia 31 do corrente, depois do regresso do rei Affonso, declarar-se-á a crise do ministerio.

Madrid, 27. — (Havas.) — Nos centros politicos liberaes e conservadores notou-se hoje grande animação, estando ambos os partidos convencidos de que alcançarão o poder.

Os conservadores accrescentam que, declarada a crise do ministerio, serão chamados a formar gabinete, o que se dará provavelmente na proxima quarta-feira.

Desastre e morte em Nictheroy

Na occasião em que hontem, ás 4 horas e 50 minutos da tarde, subia um barco na carreira, nos estaleiros de Alfredo Quaresma Pimentel, á rua Barão do Amazonas n. 33, em Nictheroy, escapuliu o pino da alludida carreira, batendo na cabeça do menor Brasilio de Andrade, de 15 annos de edade e filho de João Pereira dos Santos, o qual falleceu momentos depois.

O corpo do infeliz foi, com guia da delegacia de policia daquella cidade para o necroterio, devendo ser feito hoje o enterramento, após o respectivo exame.

Na Ponta da Arêa appareceu hontem o cadaver de um individuo desconhecido

Na Ponta da Arêa, em Nictheroy, appareceu hontem, ás 7 horas da manhã, o cadaver de um individuo de cor branca e desconhecido naquella cidade.

A policia do 1º districto, tendo conhecimento do facto, fez remover o corpo para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde, ao meio-dia, foi autopsiado pelo medico legista, que constatou asphyxia por submersão.

O infeliz, que vestia camisa branca de algodão e calça azul listrada, achava-se descalço, tendo sido encontrada em seu poder a quantia de 240 réis.

Era de nacionalidade portugueza e de 22 annos de edade.

Assalto e roubo

Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, na praia de Itapuca, em Icarahy, tres individuos assaltaram o sr. Adolpho de Castro, cobrador da Companhia Telephonica, roubando-lhe 2 contos de réis e ferindo-o em diversas portes do coro.

Perpetrado o crime, os assaltantes fugiram, sem que apparecesse a policia.

OS BALKANS E A PAZ EUROPÉA

A BULGARIA NÃO QUER SABER DE CONCESSÕES VEXATORIAS

Os gregos voltam a atacar a guarnição turca da ilha de Chios

Sofia, 27 — (Havas) — Os jornaes de hoje, desmentem categoricamente a noticia, transmittida de Constantinopla para o estrangeiro, dizendo que o general Savoff fora áquella capital, com o intuito de fazer uma combinação secreta com o Grão-Vizir Kiamil-Pachá.

Petersburgo, 27 (Havas) — Desmente-se que, conforme fora annunciado, o embaixador da Austria-Hungria, nesta capital tenha feito qualquer communicação ao governo russo a respeito da mobilisação de forças em seu paiz.

Salonica, 27 — (Havas) — Por occasião da data natalicia do rei Jorge da Grecia, os musulmanos desta cidade, felicitaram-no calorosamente, chamando-o de soberano.

Londres, 27 — (Havas) — O "Morning Post", publica um telegramma de Odessa, dizendo que o agente do governo bulgaro naquella cidade declarára que a Bulgaria, apezar da pressão das potencias, não fará concessão alguma territorial á Rumania, nas modificações que vae soffrer o "statu quo" balkanico, por força das regiões conquistadas pelos colligados.

Smyrna, 27 — (Havas) — Noticias nesta cidade annunciam que a guarnição turca que defende a ilha de Chios, continua a resistir vantajosamente aos ataques das forças gregas que a sitiam.

DE BUENOS AIRES

A ARGENTINA IRA' TER TAMBEM UMA EMBAIXADA DE OURO ?

São pelo menos os desejos do seu ministro do Exterior

Buenos Aires, 27 (Americana) — O sr. Adolfo Mojica, ministro da Agricultura está tratando de estabelecer as bases para a futura propaganda da Argentina na Europa.

Hoje mesmo s. ex. teve uma demorada conferencia com o sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, tratando a respeito do assumpto alludido. Nessa conferencia o sr. Adolfo Mojica propoz ao sr. Ernesto Bosch a base pratica da propaganda em diversos paizes da Europa e lembrou a necessidade que ha em que ambos os ministros estudem um lano acertado relativo aos chefe de secção, divisões do commercio, economia rural e estatistica, etc.

Buenos Aires, 27 (Americana) — No proximo domingo, realizar-se-á em Rio Luján a exhibição de um aeroplano, inventado pelo sr. Forlanini.

Trata-se de um apparelho que póde andar na agua como em terra e no ar. Navega 20 centimetros abaixo d'agua com uma velocidade de 80 kilometros por hora.

Será pilotado pelo sr. Marques Piet.

A' experiencia assistirão diversas autoridades da Republica, nomeadamente o dr. Saenz Peña, presidente da Republica; o sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores; o dr. Adolfo Mojica, ministro da Agricultura; o general Gregorio Velez, ministro da Guerra; o almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha e muitas outras pessoas de significação social.

Muitos diplomatas comparecerão tambem, assistindo com o presidente da Republica a experiencia, do Tigre Hotel.

Buenos Aires, 27 (Americana) — O jornal *El Diario* publicará, na proxima segunda-feira, uma edição illustrada, com a tiragem de cem mil exemplares e com 96 paginas.

Buenos Aires, 27 (Americana) — A Legação da França está incumbida de resolver os assumptos diplomaticos da Russia nesta Republica, na impossibilidade em que se acha o sr. Stein, encarregado dos negocios daquelle paiz de exercer as suas funcções, tendo sido victima de um accidente que o impossibilita de voltar a Buenos Aires.

CIVIS E MILITARES

Nos ministerios e repartições publicas

GUERRA

Serão classificados: no 1º regimento de artilharia o 2º tenente Americo de Carvalho Mantheiro; na 4ª bateria independente, o 1º tenente José Nery [illegible] da Camara.

[illegible]

MARINHA

[illegible]

INTERIOR

[illegible]

VIAÇÃO

[illegible]

FAZENDA

O ministro da Fazenda, conforme pediu o seu collega da Agricultura, vae autorizar a delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná a acceitar a escriptura de doação que a União faz o governo do mesmo Estado, de um terreno para ser incorporado á Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o seu collega da Justiça, autorizou a delegacia do Thesouro no Estado de Minas Geraes a entregar ao Archivo Nacional os documentos [illegible]

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

AGRICULTURA

[illegible]

TRIBUNAL MILITAR

Julgamento de hontem

Sob a presidencia do marechal Francisco de Paula Argollo, reuniu-se hontem, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar, que julgou os seguintes processos de praças de pret:

Por homicidio, do 2º sargento Oscar Gomes Cardoso, do 29º batalhão do 10º regimento de infantaria, confirmando a sentença do conselho de guerra que o condemnou a 2 mezes de prisão com trabalho; por tentativa de homicidio, o soldado João Figueiredo dos Anjos, ex-cabo do 4º batalhão do 2º regimento de infantaria, reformando a sentença de 8 annos e 1 mez para 6 annos e 8 mezes; por lesões corporaes, o soldado Gertrudes Soares, do 1º regimento de infantaria, confirmando a sentença de 7 1|2 mezes; por abandono do posto, o soldado Francisco José Netto, do 6º batalhão de artilharia, confirmando a sentença de 6 mezes; e por deserção, os soldados Pedro Antonio dos Santos, do 5º regimento de artilharia; Sicilio Joaquim Monteiro, do 1º regimento de infantaria; José Lopes Guimarães, da 3ª bateria independente; Alfredo Luiz Gonzaga, da 8ª companhia isolada; e marinheiro nacional (grumete) João Pereira dos Santos, confirmando a sentença que os condemnou a 6 mezes de prisão; do soldado José Stefano de Lacerda, do pelotão de estafetas da 1ª brigada estrategica, confirmando a sentença que o absolve; e do soldado do regimento de cavallaria da Brigada Policial, José Gomes do Nascimento, julgando nulla a sentença por haver sido porcessado de accordo com o Codigo Penal Militar, quand devia ser de conformidade com a lei n. 10.222, de 5 de abril de 1889.

Uma professora de piano furtada em 5:000$000

Acha-se aberto na 3ª delegacia auxiliar um inquerito, para apurar um furto de 5:000$000, de que foi victima a professora de piano Jeanne Cantonant, residente á avenida Gomes Freire, 67.

Mme. Cantonant, ha pouco tempo que aqui chegou da Europa, trazendo comsigo algumas joias de valor.

Por um descuido de sua parte, deixou ella em uma gaveta da *toilette*, aberta na qual estavam guardadas as joias.

Um larapio, que no que parece não é estranho, aproveitou-se disto e furtou as joias.

Vendo-se furtada a victima resolveu então dar queixa ao dr. Eulalio Monteiro, daquella delegacia.

Não se quiz sujeitar á violencia... vingouse!...

Estava cançado o pobre diabo. Trabalhara o dia inteiro e, á tarde, infeliz escravo, o obrigaram a subir a rua Monte Alegre, sinuosa ladeira, que vae ao pinaculo do morro de Santa Thereza.

O Antonio Rodrigues, ficou furioso porque o outro se revoltou.

Chicotada daqui, d'alli e d'acolá, nada conseguia, porque as pernas trem'am numa fraqueza de fazer dó!...

Enraivou-se o Rodrigues e, damnado da vida, exclamou:

— Ah! Compadre! Não queres seguir?!...

E, como um dos representantes do nosso parlamento, ferrou tremenda dentada na orelha do pobre bichinho.

O animal pinoteou indignado, o coice foi distribuido, apanhou o seu senhor em pleno estomago.

Foi a sua tranquillidade: — caido o carroceiro foi de auto-ambulancia para o Posto Central de Assistencia.

A policia deixou que o burro fug'sse, razão porque não foi lavrado o auto de flagrante!...

Uma tragedia por causa de uma manteigueira

Vinda de Campos, a menina Ophila Maciel das Dôres, que conta 13 annos, foi servir a uma familia residente á rua D. Luiza n. 40, da qual é chefe Joaquim Oliveira.

Hontem a rapariga teve a infelicidade de quebrar uma manteigueira.

Tanto bastou para que as maiores reprehensões lhe fossem feitas.

Succumbio deante disso, resolvendo matar-se.

Lysol de mistura com iodo e eil-a a ingerir o toxico.

Aos gritos de dôr que despedia accudiram todos.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia, foi chamado, acudio promptamente e, vendo o estado grave da tresloucada, mandou-a para a Santa Casa de Misericordia.

Modificação de serviços de bondes da Cantareira

De accordo com o secretario geral do Estado do Rio, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense resolveu hontem modificar os seus serviços de bondes em Nictheroy, a partir de 1 de janeiro vindouro.

Assim é que diminuem os preços das passagens em secções, nas linhas de S. Gonçalo, Viradouro, S. Francisco e Cubango.

Tambem será creado um serviço de cargas a domicilio entre esta e a vizinha cidade.

Navio em perigo

Só hontem, á tarde, se soube qual era o navio em perigo, que tão afflictivamente, ante-hontem, á noite, pedira soccorro ás nossas autoridades maritimas.

Esse navio é o vapor *Oakman*, que encalhára a duas milhas da pria de Guaratiba, na barra da Tijuca.

Depois do encalhe, que se deu á noite, alguns tripulantes arriaram escaleres e dirigiram-se para Guratiba, e dahi vieram para esta capital.

Contam os tripulantes do *Oakman* que este vapor, em alto mar, ficou sem carvão, navegando então ao sabor das correntes que o levaram de encontro a umas pedras, em frente a Guaratiba.

O *Oakman* não traz passageiros. E um navio cargueiro.

Em seu soccorro seguiu hontem, á tarde, um rebocador, levando a bordo os tripulantes que contaram o desastre.

Os chefes da armada argentina discordam

Buenos Aires, 27 — (*Americana*) — O jornal *La Argentina*, diz que existem sérias divergencias entre os chefes da Armada, quanto á apreciação dos resultados das ultimas manobras da esquadra argentina.

Sugestionado pela mania do suicidio fez uma experiencia...

O menor Raul Ferreira da Silva, de 19 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 21, *impressionou-se* com uma noticia de suicidio que leu nos jornaes de hontem.

Nessas condições, armando-se de um revolver, quiz elle fazer uma experiencia detonando um tiro na clavicula esquerda.

O tiro partiu, a bala ficou ali alojada, e Raul, por ter falhado na experiencia, teve de receber os necessarios soccorros da Assistencia, que em seguida o removeu para o Hospital da Sociedade de Beneficencia Portugueza.

Conductor de trem que aggride

Por questões de passagem, um conductor do trem S. U. 107, aggrediu hontem o passageiro Antonio de Jesus, fazendo-lhe com o picador um grande ferimento na cabeça.

O aggredido apresentou queixa á policia do 23º districto, que tomou as necessarias providencias.

Caiu do andaime

José Gomes, pedreiro, de 46 annos de edade, trabalhava sobre um andaime num predio em construcção na rua Prefeito Barata.

De repente, José foi accommettido de uma syncope e caiu ao sólo, fracturando a clavicula direita e o ante-braço esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle removido para a Santa Casa.

Do facto tomou conhecimento a policia do 12º districto.

A moda de mordêr pegou

Alzira Soares de Oliveira, moradora em Deodoro, teve hontem a mesma sorte que o senador Tonico.

Não foi o sr. Cunha quem a mordeu, mas sim a sua rival Laurena Maria da Conceição, que com uma dentada quasi lhe tira um pedaço da cara.

Alzira foi soccorrida na pharmacia Silva, em Madureira, e Laurena recolhida ao xadrez do 23º districto.

Um novo couraçado da marinha franceza

Paris, 27 — (*Havas*) — O *Journal* annuncia que no dia 20 de abril proximo será lançado ao mar, em Lorient, o novo couraçado *Provence*, da marinha franceza.

COMMERCIO

Rio, 28 de dezembro de 1912.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou com a taxa de 16 5|16 d. sobre Londres, e os bancos estrangeiros com a de 16 7|32 e 16 1|4 d.

O mercado conservou-se firme, sacando os bancos sempre a 16 19|64 e 16 5|16 d., com negocios em o outro papel a 16 3|8 e 16 23|64 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou firme.

Hespanha	$567 a	$571
Hamburgo	$724 a	$725
Italia	$589 a	$595
Hespanha	$570 a	$571
Portugal	$302 a	$305
Nova York	3$084 a	3$105
Turquia	13:5|16 a	—
Buenos Aires	3$020 a	3$030
Montevidéo	3$240 a	3$250
Sobre-taxa de café	$592 a	$594

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 27	22:765$257
De 1º a 27	562:513$172
Em egual periodo do anno passado	262:635$788

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), (1º dia de transferencia), 20 a.	975$000
Emp. Municipal (1906), 40 a.	203$500
Dito (idem), 60 a.	204$000
Dito, 5 a.	205$000
Dito (£ 20), (nom.), 51 a.	205$000
Estado do Rio (6%), (nom.), 14 a.	500$000
Dito (4%), 15 a.	928$500
Dito, 54 a.	927$000
Companhias:	
J. Botanico, 17 a.	210$000
Docas da Bahia, 100 a.	108$000
Dito (v/c. 30 dias), 2.000 a.	108$000
Docas de Santos, 200 a.	580$000
Dito, 50 a.	585$000
Debentures	
Mercado Municipal, 25 a.	207$000

ALFANDEGA

Em ouro	174:939$181
Em papel	264:323$222
Total	439:262$403
Arrecadado de 1 a 27 do corrente	9.739:485$008
Em egual periodo de 1911	9.593:146$469
Differença a maior em 1912	146:333$539

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

479 rezes, 31 vitellas, 50 carneiros e 63 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes, 4 vitellas e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 18 rezes e 14 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 61 rezes, 10 vitellas e 16 porcos; C. Espindola de Mello, 42 rezes e 11 porcos; Edgard de Azevedo & C., 50 rezes; Silveira Thomaz & C., 52 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 25 rezes; Mendonça Lima & C., 45 rezes, 6 vitellas e 5 porcos; Francisco V. Goulart, 88 rezes, 9 vitellas e 9 porcos; Portinho & C., 41 rezes; José G. Dias, 13 rezes; Fontes & C., 15 rezes; Oliveira Irmãos & C., 6 vitellas e 10 porcos; Menezes Pereira & C., 20 rezes; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 12 porcos; Luiz Camuyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $760 e $780; carneior, 1$200 e 1$300; porco, 1$000 e 1$100, e vitella, $600 e 1$000.

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de quarta-feira, para a exportação, foram orçadas em 3.000 saccas.

Hontem o mercado continuou calmo, e nos pequenos negocios effectuados, regulou a base de 11$900, a 12$, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, e nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou a base de 11$900, para o typo 7, fechando o mercado frouxo.

Entraram 1.065 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 6.987 saccas.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem

ARROZ

Nacional, superior	50$000 a	52$000
Dito, bom	35$000 a	45$000
Dito do norte, branco	36$000 a	40$000
Dito, rajado	30$000 a	35$000
Dito, inglez	Não ha	
Dito, inglez	62$000 a	63$000
Dito de 2ª qualidade	55$000 a	57$000

ASSUCAR

Pernambuco		
Branco, crystal	$360 a	$380
Dito, 2ª sorte	$350 a	$360
Crystal, amarello	$300 a	$330
Mascavinho	$263 a	$300
Mascavo bom	$190 a	$200
Sergipe		
Crystal, amarello	—	—
Mascavinho	$250 a	$300
Mascavo, bom	$190 a	$200
Dito, baixo	—	—
Dito, regular	$170 a	$180
Campos		
Branco, crystal	$360 a	$380
Branco, 2º jacto	$320 a	$330
Dito 3ª sorte	— a	—
Mascavinho	$290 a	$320
Crystal amarello	— a	—
Bahia		
Branco, crystal	$350 a	$360
Mascavinho	$200 a	$300
Branco, 2º jacto	Não ha	
Santa Catharina		
Mascavinho	—	—
Mascavinho bom	—	—
Dito regular	—	—
Dito baixo	—	—

AZEITE

Portuguez, lata de 16 litros	26$000 a	28$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$350 a	2$500
Hespanhol, lata de 16 litros	22$000 a	23$000
Dito, lata de 1 litro	1$200 a	1$300
Francez, lata de 10 litros	24$000 a	25$000

CIMENTO

Aguia Preta	— a	11$000
Corôa Preta	— a	11$800
Cruz Vermelha	— a	12$000
Cathedral	— a	11$800
Saturno	11$000 a	—
Persuges	— a	11$000
Outras marcas	10$500 a	11$000
CANGICA (100 kilos)	27$000 a	28$000

ERVILHAS

Nacionaes	Não ha	
Ditas, estrangeiras	68$000 a	70$000

ALCOOL

De 40 gráos	200$000 a	210$000
De 38 gráos	185$000 a	190$000
De 36 gráos	165$000 a	175$000

AVES

Gallinhas, uma	—	—
Frangos, um	—	—
Ovos, duzia	— a	—

AGUARDENTE

Paraty	130$000 a	140$000
Angra	125$000 a	130$000
Pernambuco	120$000 a	125$000
Bahia	120$000 a	125$000
Campos	120$000 a	125$000
Aracajú	120$000 a	125$000
Sul	120$000 a	125$000
ALPISTE, 100 kilos	45$000 a	47$000
AMENDOIM, casca 100 kilos	26$000 a	27$000
ALCATRÃO, barril	46$000	
AGUARAZ, kilo	$830 a	—

AZEITONAS

Douro	$600 a	$650
D'Elvas	$720 a	$800

BACALHAU

Noruega, conforme a qualidade	43$000 a	44$000
Petuling	38$000 a	39$000
Dito, da Escocia	41$000 a	42$000
Nacional do Rio Grande, cotam-se de	140$000 a	150$000

VERMOUTH

Dito, Cinzano	— a	23$000

VELAS

De Stearina		
Communs, grandes	11$500 a	—
Ditas, pequenas	7$000 a	7$200
Brasileiras	— a	20$500
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	— a	11$500
Pequenas, idem, idem	— a	7$100
Fragatas, de 5 (20)	— a	18$500
Locomotoras, de 6 (20)	— a	17$400
Carros (32)	— a	12$800

FARINHA DE MANDIOCA

Laguna, especial	16$000 a	16$500
Dita, grossa	13$000 a	13$500
Idem, idem fina	19$500 a	20$000
Idem, peneirada	17$500 a	18$000
Dita, grossa	13$500 a	14$000

FARINHA DE TRIGO

Moinho Inglez		
Buda, nacional	—	26$700
Nacional	23$500 a	24$000
Brasileira	22$700 a	23$200
Savoia	—	—
Semolina	24$700 a	25$200
Farello	3$200 a	3$300
Farellinho, idem	4$300 a	4$600
Remoido	—	4$600
Triguilho, idem	5$000 a	5$200
Moinho Fluminense		
Especial	— a	—
S. Leopoldo	23$000 a	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho Santa Cruz		
Especial	24$700 a	25$200
Santa Cruz	23$500 a	24$000
Mimosa	22$700 a	23$200
Velas para carros		
Brasileira (30)	— a	16$000
Domesticas (25)	— a	18$600
Ditas para locomotivas		
Brasileiras, 6 (20)	— a	20$000
Condor (25)	— a	29$000
Brasileira (25)	— a	29$000
Paulista (25)	— a	29$000
Ypiranga (25)	— a	19$100
Colombo (25)	— a	22$300
em latas	— a	21$400
Chev. pacote	Nominal	
Globo		
Brasileira, latas de 16 velas	— a	11$000
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	— a	11$000
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	— a	6$800
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	— a	12$240
Locomotoras, especiaes, 6 (20 pacotes)	— a	16$300
Vigas de aço, kilo	— a	$200

BREU

Claro (280 libras)	35$000 a	—
Escuro, idem	33$000 a	—

CEBOLAS

Estrangeira	Não ha	
Ditas nacionaes (cento)	— a	—

CHOCOLATE

Lata	—	$400
Dito, pão	$900 a	1$000 kilo
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$400 a	$500

BATATAS

Nacional, kilo	$220 a	$260
Portuguezas	Não ha	
Francezas, caixa	15$300 a	16$500

CARNE SECCA

Rio da Prata, vellias, patos	$840 a	$940
Dita, idem, manta só	$880 a	1$060
Dita, nova, patos e mantas	1$100	—
Dito, idem, manta só	1$200	—
Rio Grande, syst. platino	Não ha	

MANTEIGA

Demagny, latas sortidas	2$450 a	2$500
Lepeletier	2$500 a	2$550
Bretel Frères, sortidas	2$400 a	2$450
L. Brum	2$600 a	2$650
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Solmer	— a	—
Outras marcas	2$000 a	2$300

FUMO

De Minas, especial	1$400 a	1$600
Dito, superior	1$100 a	1$300
Dito, 2ª	1$000 a	1$100
Dito, ordinario	$900 a	1$000
Goyano, especial	2$000 a	2$200
Dito, superior	1$400 a	1$600
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$700
Dito, 2ª	$900 a	1$100
Carangola	1$000 a	1$100
Picú, especial	2$000 a	2$100
FUBA' de milho, 100 kilos	17$000 a	18$000
FAVAS, 100 kilos	Não ha	
GENEBRA, caixa Fokins	31$500 a	32$000
GAZOLINA (caixa)	Nominal	
KEROZENE, caixa	7$000 a	8$000
LINGUAS do Rio Grande uma	1$350 a	1$500
LADRILHOS milheiro	— a	130$000

GORDURAS

Rio Grande sebo	Nominal	
Rio da Prata, idem	— a	—
Matadouro, kilo	$520 a	$550

BANHA

Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	64$200 a	67$200
Idem, idem, latas de 20 kilos	63$600 a	66$000
Laguna, latas de 20 kilos	62$400 a	64$800
Itajahy, latas de 20 kilos	—	—
Dita lata de 2 kilos, Minas	63$600 a	64$200
Dita, idem, lata grande	64$200 a	63$000

BORRACHA

Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	48$000

CHA DA INDIA

Verde	6$500 a	7$000
Preto	6$500 a	6$900
Lintos (kilo)	7$500 a	8$000
Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade	25$000 a	28$000

FEIJÃO

Preto		
De Porto Alegre, novo, especial	21$500 a	25$000
Dito, idem da terra, idem	15$500 a	20$000
Feijão manteiga, nacional	48$000 a	50$000
Dito, enxofre	40$000 a	42$000
Dito, diversas côres	20$000 a	30$000
Dito, mulatinho	27$000 a	28$000
Dito, amendoim, nacional	30$000 a	33$000
Dito, estrangeiro	—	—

ALFAFA

Nacional, kilo	$160 a	$170
Estrangeira	$160 a	$170

ALGODÃO

Pernambuco	10$500 a	11$200
Rio Grande do Norte	10$300 a	10$500
Parahyba	10$200 a	10$400
Ceará	10$400 a	10$600

MILHO

Amarello, do norte	15$400 a	15$700
Idem, idem, mistura	14$500 a	14$800
Idem, da terra	15$700 a	16$200

MADEIRAS

Americano pé	— a	$210
Rosina, duzia	— a	90$000
Spruce, duzia	86$000 a	—
Succo, branco, duzia	— a	86$000
Dito, vermelho, duzia	— a	89$000
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	77$000 a	—
2ª qualidade, duzia	67$000 a	—
Taboa, pé	— a	$240

OLEOS

De linhaça, lata	— a	1$400
Dito, barril	— a	1$140

PHOSPHOROS

Duas cabeças, lata	—	44$000
Uma cabeça, lata	—	43$000
De cera, Navas, lata	—	62$000
Pallitos, de madeira	42$000 a	43$000
Olho, de madeira, lata	42$000 a	44$000
Olho de cêra	—	67$000
POLVILHO 100 kilos	19$000 a	22$000
PIMENTA DA INDIA, kilo	1$200	

SABÃO

Em tijolos, kilo	— a	$540
Em barra, idem	— a	$540
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	— a	18$750
Idem, idem, pequenos	— a	13$350
Idem, idem, n. 1	— a	$650
Virgem, idem, idem	— a	$400

TELHAS

Dito, idem, idem para cumieiras	— a	500$000
Telhas, Marselha, milheiro	450$000 a	—

SAL

Marca "Touro", alqueire	— a	2$150
Outras qualidades, alqueire	— a	1$650
TREMOÇOS, 100 kilos	25$000 a	26$000
TAPIOCA nacional	16$000 a	24$000

VINAGRE

De Lisboa, branco	180$000 a	200$000
Dito, tinto	150$000 a	170$000

VINHOS

Finos		
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Allen	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De mesa		
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	420$000 a	430$000
Dito, quinta da Bacca	360$000 a	370$000
Dito, outras marcas	300$000 a	320$000
Dito, branco	355$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	320$000
Communs		
Collares, tonto superior	420$000 a	430$000
Dito, inferior	390$000 a	400$000
Virgem, do Porto	370$000 a	380$000
Verde portuguez	360$000 a	370$000
Lisboa, tinto	— a	—
Dito, branco, 14 gráos	340$000 a	360$000
Figueira, fino	340$000 a	345$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito, branco	360$000 a	380$000
Dito, verde	Não ha	

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 27

Algodão 1.000 saccos, alfafa 600 fardos, arroz pilado 604 saccos, aguardente 10|5 de barris 3 caixas e 14 pipas.

Banha 500 caixas, botas 500 peças, batatas 205 caixas.

Couros curtidos 1 caixa e 12 fardos, chales 2 fardos, cambará 22 caixas, cigarros 2 caixas, charutos 37 caixas.

Drogas 4 caixas.

Emulsão de Scott 4 amarrados, espartilhos 31 caixas, escovas 2 caixas.

Farinha de mandioca 2.125 saccos, feijão 5.848 saccos, fumo 4.371 fardos e 763 rolos.

Garrafas vazias 387 caixas.

Herva-matte 5 barricas, 4|8 e 100|4 de barricas e 52 caixas.

Linguas 20 caixas, livros impressos 1 caixa, lentilha 14 saccos.

Milho 1.454 saccos, meias de algodão 26 caixas, madeira: costadinhos diversos 3.569 duzias, ripas de gissará para estuque, 1.000 molhos e 105.000 ripas, palas 2 caixas, phosphoros 500 caixas.

Salame 2 caixas, sal 380.000 kilos.

Tecidos 13 caixas, 1 encapado e 140 fardos, tecidos de algodão 222 fardos.

Vinho 210 barris.

Xarque 833 fardos.

Assucar.	*Saccos*
Pernambuco	7.226
Cabedello	1.601
Somma	8.827

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

28 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen.*
28 Portos do sul, *Itajubá.*
29 Liverpool e escs., *Tropeiro.*
29 Hamburgo e escs., *Siegmund.*
29 Southampton e escs., *Danube.*
30 Hamburgo e escs., *Santa Catharina.*
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
30 Rio da Prata, *La Bretagne.*
31 Portos do sul, *Jupiter.*
31 Portos do sul, *Itaucna.*
31 Rio da Prata, *Provence.*
31 Portos do norte, *Maranhão.*
31 Trieste e escs., *Laura.*
31 Bordéos e escs., *Liger.*
31 Southampton e escs., *Vauban.*
31 Liverpool e escs., *Orissa.*

Janeiro:

1 Marselha e escs., *Aquitaine.*
1 Rio da Prata, *Hollandia.*
2 Trieste e escs., *Laura.*
2 Callão e escs., *Victoria.*
2 Nova York e escs., *Voltaire.*
2 Nova York e escs., *Cervantes.*
2 Santos, *Tijuca.*
3 Rio da Prata, *Desedo.*
3 Rio da Prata, *La Champagne.*
3 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II.*
4 Santos, *Tennyson.*
4 Portos do norte, *Victoria.*
4 Portos do sul, *Mayrink.*
4 Rio da Prata, *Italia.*
4 Portos do norte, *Sergipe.*
5 Santos, *Hallo.*
5 Antuerpia e escs., *Titian.*
5 Hamburgo e escs., *Belgrano.*
5 Santos, *Habsburgo.*
6 Southampton e escs., *Aragon.*
6 Portos do norte, *S. Paulo.*
6 Amsterdam e escs., *Frisia.*
6 Trieste e escs., *Arad.*
6 Santos, *Itaipava.*

VAPORES A SAIR

28 Porto Alegre e escs., *Mantiqueira.*
29 Villa Nova e escs., *Prudente de Moraes.*
29 Rio da Prata, *Danube.*
30 Portos do norte, *Manáos.*
30 Amarração e escs., *Cubatão.*
30 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
30 Camocim e escs., *Natal.*
30 Bordéos e escs., *La Bretagne.*
30 Nova York e escs., *Asiatic Prince.*
30 Portos do norte, *Brasil.*
30 Rio da Prata, *Serra Ventura.*
31 S. Matheus e escs., *Rio Itapemerim.*
31 Rio da Prata, *Vauban.*
31 S. Matheus e escs., *Industrial.*
31 Rio da Prata, *Laura.*
31 Rio da Prata, *Liger.*
31 Callão e escs., *Orissa.*
31 Marselha e escs., *Provence.*

Janeiro:

1 S. Matheus e escs., *Rio Itapemirim.*
1 Portos do sul, *Satellite.*
1 Laguna e escs., *Laguna.*
1 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
1 Rio da Prata, *Aquitaine.*
2 Rio da Prata, *Sirio.*
2 Rio da Prata, *Laura.*
2 Recife e escs., *Itapura.*
2 Liverpool e escs., *Victoria.*
3 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
3 Bordéos e escs., *La Champagne.*
3 Hamburgo e escs., *Tijuca.*
3 Southampton e escs., *Desedo.*
4 Nova York e escs., *Tennyson.*
4 Genova e escs., *Italia.*
4 Portos do norte, *Aracaty.*
4 Rio da Prata, *Goyaz.*
6 Portos do norte, *Piauí.*
6 Rio da Prata, *Rio de Janeiro.*
6 Bremen e escs., *Hallo.*
6 Hamburgo e escs., *Hamburgo.*
6 Rio da Prata, *Arad.*
6 Rio da Prata, *Frisia.*

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

20:000$000

Resumo dos premios da 97ª loteria do plano n. 216, 29ª extracção do anno de 1912 realizada em 27 de dezembro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

29360	20:000$000	29152	200$000
39060	2:000$000	29334	200$000
46647	1:500$000	36710	200$000
2820	1:000$000	36780	200$000
32740	1:000$000	44288	200$000
5458	200$000	46187	200$000
7371	200$000	53612	200$000
7443	200$000	54877	200$000
10731	200$000	59013	200$000
27346	200$000		

PREMIOS DE 100$000

563	861	988	1304	1332	6693
8422	9537	13170	13403	14775	20837
24042	26217	29510	37572	39322	40185
40806	42019	42871	43557	43871	44749
45700	47732	51120	51788	53302	55118
	55789	59092	59519	59786	

APPROXIMAÇÕES

29359 e 29361	200$000
39059 e 39061	150$000
46646 e 46648	100$000
2828 e 2830	100$000
32739 e 32750	100$000

DEZENAS

29351 a 29360	50$000
39051 a 39060	40$000
46611 a 46620	30$000
2821 a 2830	20$000
32741 a 32750	20$000

CENTENAS

29301 a 29400	8$000
39001 a 39100	6$000
46601 a 46700	4$000
2801 a 2900	4$000
32701 a 32800	4$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 4$300.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 60.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*
O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires.*
O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario.*
O escrivão *Firmino da Cantuaria.*

AVISOS

Dr. Daniel d'Almeida. — Consultorio — rua do Hospicio n. 68; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

MEDICO HOMŒOPATHA — DR. NERVAL DE GOUVEA — Rua da Quitanda n. 106 (Pharmacia Coelho Barbosa & C.) das 4 ás 5 horas.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaúna, para portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Gurupy, para portos donorte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Araxuahy, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Penedo, Villa Nova e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Prudente de Moraes, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

COISAS QUE IMPRESSIONAM!

A situação nos Balkans e o desenvolvimento progressivo que ultimamente tem tido a Sociedade de Auxilios Mutuos — *A Protectora do Lar*.

Séde social: rua General Camara n. 131 — Rio de Janeiro.

DR. LEONIDIO RIBEIRO

Especialista na cura da hydrocele, já regressou de sua viagem a Campos e Victoria, e previne que no fim do mez seguirá impreterivelmente para S. Paulo, onde demorar-se-á alguns dias.

Consultorio, rua da Constituição n. 13. (Pharmacia Mello) do meio dia ás 2 horas da tarde.

Dr. M. D. de Sá Rego

A viuva d. Esmeraldina de Sá Rego, roga as pessoas que ficaram devendo a seu fallecido marido o cirurgião dentista, dr. M. D. de Sá Rego o especial obsequio de fazerem os pagamentos no sr. dr. Paula Ramos, á rua Gonçalves Dias n. 13.

S. D. C. BRILHO DAS MOÇAS

AO RESPEITAVEL PUBLICO SUBURBANO

Em assembléa geral realizada, em 21 do corrente mez, foi discutido e approvado, por unanimidade de votos, a não se tomar parte no Carnaval, do anno de 1913, porque esta sociedade acabou de passar pelo golpe fatal de perder a distincta socia Maria de Souza Ubaldo, esposa do nosso estimado socio fundador e benemerito, Antonio Ubaldo, e irmã do nosso consocio Guilherme de Souza e das noivas socias Adelaide de Souza, primeira directora, e Luiza de Souza, segunda porta-estandarte, esta 1ª secretaria e aquella presidenta do Gremio União das Brilhantinas.

Cordeaes saudações.

Séde social, rua Manoel Victorino 256.

1º secretario,

Pedro Coelho.

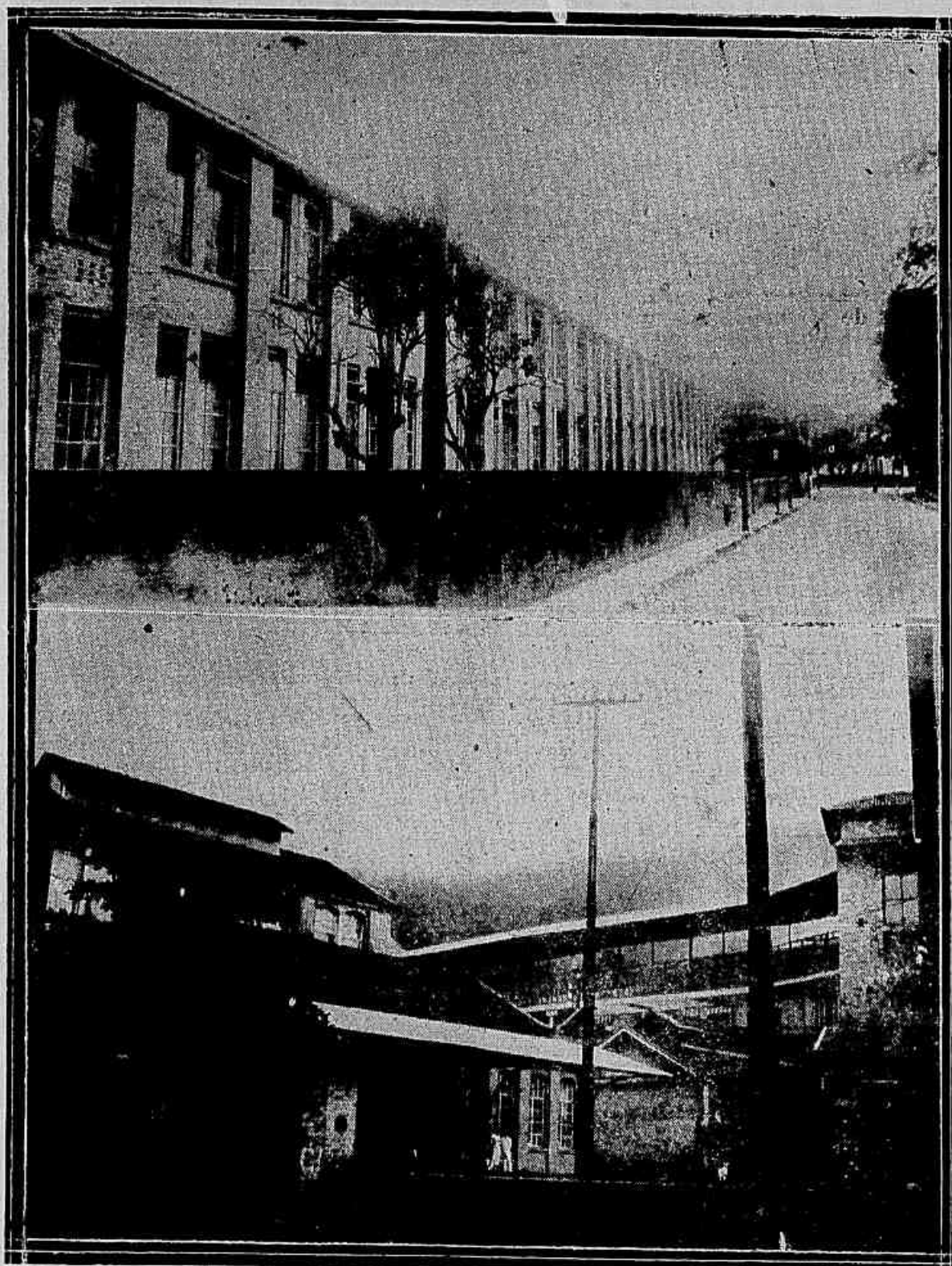
MOVIMENTO OPERARIO

UMA ENQUÊTE IMPORTANTE

O trabalho nas fabricas de tecidos

Nada menos de 1.600 operarios de todas as edades e ambos os sexos trabalham na Fabrica Carioca

O trabalho começa ás 6 horas da manhã e vae até ás 5 1|4 da tarde, prolongando-se em serão, muitas vezes, até 9 1|2 da noite

Um minuto de atrazo acarreta a perda de 1|4 de dia para o operario

Ao alto, a secção nova da fabrica Carioca — Face da rua D. Castorina; em baixo, parte antiga da fabrica Carioca — Em cima está a ponte pensil que une a nova á velha secção. Em baixo, vê-se o portão que dá ingresso geral á fabrica.

A fabrica Carioca, pertencente á Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca, é indubitavelmente uma das mais importantes fabricas de tecidos do Rio de Janeiro, já pela sua grande producção, já pelo crescido numero de operarios — homens, mulheres e creanças — que occupa em suas varias secções.

Está situada no Jardim Botanico, á rua D. Castorina, ao lado direito de quem sóbe em direcção á Tijuca.

Existe a fabrica nova e a antiga, dois formidaveis casarões, sem nenhuma esthetica, chatos, acaçapados e cujas condições hygienicas, dados os fins a que se destinam e a agglomeração enorme de pessoas, ficam muito a desejar, ou antes são mesmo condemnaveis, como veremos no seguimento dessa *enquête*. Cercam-nos longos muros, cortados, apenas, por 2 ou 3 portões de ferro, sempre pesadamente fechados, e cujos grossos varões estão cobertos de espessa camada de pó, assim como toda a parte externa dos barracões.

Da velha secção vae-se para a nova por meio de uma especie de ponte pensil, sobre a qual de quando em vez, vergados, passam operarios, adultos e creanças, rolando volumes ou arrastando fardos em carrinhos.

O aspecto externo geral é triste, taciturno, de uma longa, immensa e sombria prisão! Tem no muito da nossa Casa de Detenção, sem os altos muros circumjacentes, as várias galerias sobrepostas, e, até, a boa impressão de limpeza e asseio que esta ultima apresenta.

E, realmente, que são esses lobregos casarões senão uma grande prisão, uma verdadeira "galé" capitalista —, onde centenares de seres humanos de todas as edades e ambos os sexos, segregados inteiramente do mundo exterior, da vida social em geral, acuados pela necessidade, tangidos pela fome, esmagados pela miseria, juntam-se inconscientemente sob o mesmo jugo, para essa actividade exhaustiva, matadora, desde o alvorecer até a cair da noite, e, ás vezes, por esta a dentro ?!

E é, na verdade, como diz Faure:

"Debaixo da vigilancia de um contramestre, que applica com severidade um regulamento barbaro, os escravos modernos escolhem, lavam, esmagam, estendem, encurtam, trabalham, desdobram, partem, fiam, tecem, aquecem ou gelam a materia transformavel em productos que enriquecem todos os mercados do mundo.

Ora de pé, ora acocorados, tam depressa espostos ao frio como ao calor, á humidade e ás correntes d'ar, agora sósinhos, logo numa agglomeração de mais de cem, combinando os seus esforços seja com a machina que elle dirige e vigia, seja com os de seus companheiros de trabalho, o operario, desde o primeiro ao ultimo dia do anno, sua e tirita".

Possue a fabrica Carioca, na parte antiga e na moderna, em suas diversas dependencias, cerca de 1.600 trabalhadores — poucas centenas de homens, VARIAS DE MULHERES E ALGUMAS DE CREANÇAS!!

A's 5 horas e 1|4 da manhã, no verão como no inverno, a fabrica apita. E' um triste chamamento á realidade. A labuta interminavel a que o homem está jungido como um precito, não tarda a recomeçar. Já lá se foram as horas de repouso para o operario... Dentro de 45 minutos, isto é, ás 6 horas menos 7 minutos a grande massa de trabalhadores, habitando as circumvizinhanças da fabrica, deve estar dentro da mesma, a postos, para ás 6 horas retomar a faina que só findará um dia — com a morte.

E o portão de grossos varões empoeirados, fecha-se pesada e inexoravelmente.

Um minuto depois daquella hora, a ninguem é dado mais entrar na gehenna do industrialismo.

Si o infeliz tratabalhador, a soffredora mãe operaria; si a desgraçada e misera creancinha que ali se estiola desde tão tenros annos! — retarda-se, demora-se, por força maior ou motivo insupperavel, pobre della!, o cerbero da galé não se apieda. *"Qual?! Que não se demorasse. Governe-se. Perca o quarto do dia. Entre á hora do almoço, si quizer."*

Cabisbaixos voltam assim para um repouso forçado esses retardatarios, desequilibrados ainda os seus parcimoniosos orçamentos.

O dia de trabalho só termina ás 5 1|4 horas da tarde. Não se abre uma excepção para a mulher, na gravidez ou no aleitamento; não se faz um pequeno favorecimento á creança! E os dias de serão? A coisa é peor, sem duvida. A's 5 h. e 1|4 da tarde sáe todo o pessoal, mas ás 6 horas menos 7 minutos deve estar, de novo, prompto a reencetar o trabalho por mais algumas horas. Noite-alta, ás (9 h., 9 1|2 ou 10 h., outrora), corta, então, as trevas, dominando o insípido arfar das machinas, o ranger dos teares e o monstruoso rodar dos motores — um apito lento, lugubre, soturno! Parece um grito, um reclamo da Morte sobre aquella mole de gente torturada, anemiada, cansada, exhausta, num quasi penumbramento de agonia, e já mais pendendo mesmo para ella do que para á vida alegre e contente, que nunca tiveram, nem actualmente os espera.

E reabrem-se de par em par, os portões da galé. Ondas de carne exangue, quasi desfallecida, desfilam numa procissão macabra, pela rua escavada, mal illuminada e poeirenta, em busca de seus nobres e humildes tugurios. Terminára o dia de trabalho.

E eu vos pergunto agora, ó leitor!, com a phrase de Faure, — alma de justo e de revoltado: — tendes visto essas filas interminaveis deslisando sobre o caminho lamacento, escavado pelas rodas dos pesados vehiculos, que levam o material e trazem o producto?

Quanto soffrimento sobre a rude physionomia dos homens! que fadiga no rosto das mulheres! que resignação na face das creanças"!

Proseguiremos.

Caio Monteiro de Barros

O apparelho telephonico official vae ser substituido

Já estão sendo montados os novos apparelhos telephonicos do Estado, do mesmo systema da Light.

A nova mesa de communicações já está prompta, e o dr. Estanisláo Pamplona vae inaugurar, na proxima quarta-feira, 1º de janeiro, os novos apparelhos, já collocados nos departamentos publicos e nas redacções dos jornaes.

E' mais um serviço importante que vae ter o Telegrapho, porque o antigo apparelho telephonico, usado pelo Estado, não podia attender ás communicações pedidas.

Recebemos o ultimo numero do "Gato", a interessante publicação carioca, que visitará hoje os seus leitores. Melhorando sempre, offerecendo magnifica leitura, recheiado de "charges", passando, emfim, em revista, os principaes acontecimentos da época, o "Gato" torna-se, por todos os motivos, digno de leitura, offerecendo agradavel passatempo. Um numero apreciavel.

A SUCCESSÃO DE FALLIÈRES

DESCHANEL, RIBOT E DUBOST CONTINUAM CANDIDATOS

O conflicto balkanico teria forçado a indicação do nome de Poincaré ?

A julgar pelos ultimos acontecimentos politicos desenrolados em França, é evidente que a candidatura do sr. Poincaré, á successão do presidente Fallières, se originou da sua sympathica attitude no presente conflicto balkanico.

Espirito clarividente e calmo, o actual presidente do conselho de ministros teve desde logo uma impressão nitida do movimento dos colligados contra a Turquia e deliberou agir, de modo a evitar que o imperio do Crescente fosse ameaçado na sua soberania.

Em vão. A guerra tornou-se inevitavel e a sua acção teve assim que se circumscrever, no sentido da localização do conflicto.

Para realizar successivamente essas duas aspirações, explicou Poincaré á commissão dos negocios estrangeiros da Camara, procurou elle, desde o começo das hostilidades, resolver a situação de accordo com todas as grandes potencias da Europa, certo de que uma acção commum muito mais facilmente resolveria as difficuldades do momento:

"Julgamos indispensavel a continuidade de nossa politica exterior e tentamos assim regrar os incidentes, de maneira que nossas allianças e nossas amizades dessem uma nova força de seu valor e de sua efficacia. Asseguramo-nos, antecipadamente, dos bons sentimentos da Inglaterra e da Russia e continuamos a agir com plena confiança e intimidade."

Em presença da mobilização das tropas gregas, servias e bulgaras, percebendo o perigo que corria o equilibrio europeu, Poincaré principiou pela sua proposição de *statu quo*, sobre a qual se estabeleceu o primeiro accordo das potencias.

Justamente, porém, na occasião em que era ella adoptada pela Europa inteira, a guerra foi declarada e ainda sob a sua iniciativa foi que as potencias se uniram por um mesmo desejo de paz e de concordia.

Tornou-se preciso evitar que o incendio se propagasse e a proposição do desinteresse das grandes nações surgiu então, no sentido de fazer abortar qualquer medida isolada e irreparavel.

Essa feição que Poincaré deu ao conflicto balkanico e foi, afinal, coroado do mais franco exito, lhe valeu os applausos de todos os seus concidadãos, de onde, talvez, a lembrança do seu nome á successão presidencial. Insistiram seus amigos politicos para que a sua candidatura fosse levantada e elle, que a principio fugira a uma tal empreitada, acabou cedendo.

Todavia, mesmo prestigiado como se acha pela presente situação, o sr. Poincaré, não se póde dizer, por emquanto, que a sua eleição seja uma coisa liquida. Está ainda na memoria de todos a opposição que lhe foi movida, ha alguns mezes atrás, ao ser discutido o projecto da representação proporcional, e tudo faz crer, assim, que os seus adversarios de hontem o não queiram ver occupando o supremo posto na direcção dos destinos da França.

No minimo, póde-se esperar, desde já, que esses adversarios levantem, em contraposição á sua, outra candidatura, o que quer dizer que em torno da successão do sr. Fallières, uma luta será inevitavel.

Ademais, a propria Havas acaba de o constatar, affirmando no telegramma que abaixo publicamos que, apezar de todos os pezares, os srs. Ribot, Deschanel e Antonin Dubost continuam candidatos á presidencia. Quem poderá saber dess'arte si vencerá Poincaré ou qualquer dos seus adversarios? E' o que só a reunião de Versailles poderá decidir...

Paris, 27 — (*Havas*) — Alguns jornaes, commentando o facto de haver o sr. Poincaré acceitado a candidatura á proxima successão presidencial, felicitam-no pela sua decisão, que, dizem, virá esclarecer a situação da politica interna.

Outros jornaes, entretanto, como o *Echo de Paris*, affirmam que os srs. Ribot, Deschanel, presidente da Camara dos Deputados, e Antonin Dubost, presidente do Senado, continuam candidatos á substituição do sr. Armand Fallières.

Paris, 27 — (*Havas*) — O jornal *Le Temps* publica hoje um artigo a proposito da candidatura do sr. Poincaré á presidencia da Republica, artigo em que o elogia por ter acceitado a indicação do seu nome, salientando ao mesmo tempo as suas altas qualidades de estadista e a sua acção perante o actual conflicto turco-balkanico.

O artigo conclue dizendo que o sr. Poincaré será um chefe de Estado verdadeiramente digno da França.

Com a Prefeitura

O estado lastimavel em que se encontra a rua da Luz, está exigindo a attenção dos poderes municipaes.

Ha quatro longos mezes que aquella rua foi descalçada para a sua renovação e actualmente trabalham ali apenas dois homens, estando as pessoas ali residentes, supportando os montes de terra, em frente ás suas casas e a rua impedida do transito.

AS GRANDES QUESTÕES FORENSES

O velho caso da Ferro Carril Carioca

Hontem trouxemos a publico que a velha questão da Ferro-Carril Carioca foi decidida em 1ª instancia, pelo juiz da 4ª vara civel, com pleno ganho de causa para a Companhia Edificadora.

Damos hoje, a seguir, na integra, a luminosa sentença proferida pelo dr. Elieser Tavares.

E' um documento de alto valor. A questão ahi apparece estudada nos seus verdadeiros termos, sujeita a um exame cuidadoso e profundo. Dahi, a sua indiscutivel importancia.

Eis a referida sentença:

SENTENÇA FLS. 928

Vistos: — A Sociedade Anonyma "Companhia Edificadora", havendo requerido a citação da "Companhia Ferro Carril Carioca" para falar dos termos de uma acção ordinaria, offereceu na audiencia aprazada os artigos da acção, assignando o prazo da lei para a contestação. Comparecendo a Ré, por procurador, com o instrumento de folhas cento e sessenta e seis, offereceu por sua vez os artigos de contestação de folhas cento e setenta a cento e setenta e tres, a que se seguiam, como de folhas cento e quatro, os de reconvenção, uns e outros recebidos na fórma do despacho de folhas cento e setenta e nove, e que replicados foram os primeiros e contestados os segundos por negação, sendo na audiencia de que dá noticia o termo de folhas cento e trinta e cinco, aberta a dilação pelo, digo, dilação probatoria, durante a qual procedeu-se, na fórma constante dos autos de folhas cento e oitenta e cinco a quatrocentos e cincoenta, a exames de livros das companhias Autora e Ré, á inquirição de testemunhas desta e daquella, á tomada do depoimento das duas companhias representadas no acto pelos respectivos presidentes, e, por ultimo, á uma vistoria com arbitramento; — arrazoando as partes afinal como dos mesmos autos consta. O que tudo visto e examinado, e — Considerando que, proposta a acção nos termos do articulado de folhas seis a dezesete, e tendo por objecto a condemnação da Ré, Companhia Ferro Carril Carioca, ao pagamento da quantia de quatro mil seiscentos e cincoenta e sete contos oitocentos e sete mil setecentos e noventa réis, juros, custas, além das perdas e damnos; a Ré, em defesa allegou que a Autora deve ser considerada carecedora de direito e da acção nos termos em que está proposta, bastando para isso demonstrar que a Ré, por si ou por pessoa que a representasse legalmente jámais ajustou ou fez com a Autora, ou seus prepostos, qualquer contrato tendo por objecto as alludidas obras, e não sendo verdadeiros todos os factos articulados pela Autora no referido articulado de folhas seis, devendo antes a Autora ser condemnada a pagar a ella Ré, como Reconvinte, feita afinal a compensação legal, a quantia de oitenta e sete contos trinta mil quinhentos e cincoenta réis de que lhe é devedora, bem como a lhe pagar os juros da mora depois da contestação da lide em deante; — Considerando que os factos articulados, e que a Ré declara não serem verdadeiros, foram, como do articulado de folhas seis, consistentes em que — primeiro) a Companhia Ré, tendo requerido e obtido, por Decreto Municipal numero quinhentos e cincoenta e dois, de dezoito de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito, o prolongamento de linhas até ao alto da Bôa Vista na Tijuca, e celebrando com a Municipalidade o termo de additamento de decreto de Novembro de mil novecentos e tres, em que se estipularam obrigações a serem cumpridas em prazos determinados quaes o maximo de seis mezes contados da data desse termo, para o inicio da construcção necessaria para duplicar a linha de Dois Irmãos a Vista Alegre, ou de doze mezes para a entrega ao transito publico da linha dupla entre os Dois Irmãos, e de tres annos para a terminação da linha do tronco e um dos ramaes que vae ao Alto da Boa Vista da nova linha da Tijuca a começar da Estação do França e com ramaes e desenvolvimentos cogitados na clausula segunda, e o de seis annos para os outros ramaes e sub-ramaes, considerando-se caduca a concepção, salvo a prorogação concedida sómente no caso de força maior, additamento esse provocado pela petição de dezoito de Junho de mil novecentos e tres, havendo obtido por concessão do Governo, a titulo precario, permissão para assentar, dentro das florestas da União, a partir dos Dois Irmãos até á garganta da Moganga e, dahi, até ao pico da Tijuca, com ramaes para o Excelsior e Pico de Papagaio — uma linha singela de carris de ferro, e, requerendo execução das obras nessa mesma data de mil novecentos e tres, achava-se entretanto, a esse tempo, nas mais precarias condições financeiras, não dispondo de nenhum numerario para as construcções e nem podendo recorrer ao credito, achando-se, como se achavam, seus bens hypothecados e as acções do valor nominal de cem mil réis, cotadas na Bolsa a tres mil réis cada uma, não a renda para o custeio e os deficits succediam-se, sendo levados á conta de material fixo e rodante, de sorte que as linhas sómente de nove kilometros achavam-se representadas no balanço de mil novecentos e tres a mil novecentos e quatro pela exagerada somma de dois mil novecentos e quarenta e cinco contos oitocentos e dezoito mil e treze réis; o que traduz o escandaloso custo e que, digo, custo kilometrico de duzentos e vinte e sete contos, trezentos e treze mil cento e setenta e nove réis; — Segundo) Assim confessando o dever que tinha de levar o prolongamento á Tijuca e em tão criticas condições, foi que a Companhia Ré, á Con. digo, á Autora recorreu, pedindo e obtendo o concurso e capitaes necessarios, para refazer as suas arruinadas linhas e levar a effeito esse prolongamento á Tijuca, allegando-se mais, por parte da Autora, que as condições ajustadas e acceitas foram propostas pela Ré e reduzidas a escripto pelo então seu gerente e, depois seu director, Augusto N. de Souza Santos, que modelou a operação pres, digo, a operação nos termos prescriptos na lei das sociedades anonymas, do modo seguinte: *a*) elevação do capital da Ré de tres mil e quinhentos contos de réis em trinta e cinco mil acções de cem mil réis cada uma, recebendo os então accionistas da Ré uma acção das da nova emissão por grupo de cinco acções das que possuissem; *b*) o capital de tres mil contos de réis, accrescido ao primitivo, assim reduzido a quinhentos contos de réis para a desvalorização dos bens sociaes, será para o desenvolvimento da Companhia e a execução dos contratos existentes com o Governo Federal e Municipalidade, ficando autorizada a Directoria a emittir as novas acções e abrir subscripção publica para ellas, ou a empregal-as pelo seu valor nominal no pagamento das obras e construcção da linha da Tijuca e execução daquelles contratos, o que se fará por administração ou como melhor entender a directoria a bem da economia social, para o que a directoria ficava investida desde logo de amplos e illimitados poderes; sendo que, para realizar estas condições, ainda fôra o mesmo gerente da Ré Augusto N. de Souza Santos quem formulára a norma da proposta que em tempo opportuno devia ser apresentada á assembléa geral; — Terceiro) A Ré, pelas condições propostas e acceitas, valorizava as suas vinte e cinco milhões acções que estavam então cotadas a tres mil réis, para vinte mil réis, e figurava na reorganização pelo valor de quinhentos contos de réis, e faria um grande beneficio aos seus accionistas. Quarto) Dependendo a reorganização da Ré do facto da construcção da estrada e da ulterior avaliação, fôra pactuado que a Autora faria as obras da linha á Tijuca e forneceria o capital necessario por antecipação das entradas das acções que lhe deviam ser dadas em pagamento ao par, emittidas por occasião da mesma reorganização e consequente elevação do capital, de accordo com a lei das sociedades anonymas. Quinto) Para a effectividade da organização e garantir as votações respectivas nas assembléas geraes, a Ré assegurara á Autora a maioria de treze mil seiscentos e duas acções, figurando entre outras seiscentas e oitenta e duas do accionista Casimiro José Pereira de Menezes e onze mil e setecentas e mais duzentas e cincoenta Doutor Joaquim Duarte Murtinho, continuando essas acções em poder de seus possuidores até que a Autora, por occorrencias supervenientes, exigiu da Ré fossem ellas depositadas em seu cofre. Sexto) O então presidente da Ré, Casemiro José Pereira de Menezes entregava a trinta de Dezembro de mil novecentos e cinco suas seiscentas e oitenta e duas acções e o Doutor Joaquim Duarte Murtinho, a quatorze de Março de mil novecentos e cinco, por seu turno, entregara as suas onze mil e setecentas acções, já então representadas em recibos de depositos, assignados pela Ré, recibo com os quaes a Autora devia propor a acção de reivindicação das referidas onze mil e setecentas acções, que haviam sido subtraidas do cofre da mesma Ré no dia vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e cinco. Setimo) De posse desses recibos, a Autora havia proposto, em quatorze de Março de mil novecentos e cinco, acção de reivindicação das referidas onze mil e setecentas acções, sendo Autores a Companhia Edificadora, João Francisco de Leão Castro, Mario Ignacio Guimarães, Agostinho Adolpho de Souza Guimarães, Gastão J. Chaves Faria, João C. Gomes Guimarães, João Carneiro dos Reis Costa e Francisco Casemiro Alberto da Costa, todos directores, empregados e accionistas da mesma Autora e os mesmos que haviam depositado essas acções no cofre da Ré, — havendo sido tambem autor Casemiro José Pereira de Menezes, presidente da Ré, por quinhentas acções, passando para esse fim procuração conjuncta como os demais autores —, e correndo a acção de reivindicação seus termos regulares, sendo publicados os editaes e prehenchidas todas as formalidades legaes, até que a Ré, por mandado judicial, levantaria do Thesouro as referidas acções (onze mil e setecentas), entregando-as aos accionistas reivindicantes sem embargos, protestos ou reclamação alguma por parte do Doutor Joaquim Duarte Murtinho ou qualquer outro, sendo que essas acções e mais outras no total de treze mil seiscentas e duas ficaram com a Autora sem contestação de especie alguma. Oitavo) Confiando a Autora na probidade da Ré, e certa de que contratos de tal natureza podem ser verbaes, com grande vigor atacou as obras e a Ré, no relatorio referente ás contas de mil novecentos e tres, apresentado á assembléa geral, deu sciencia do accordo realizado nos seguintes termos: "Por disposição contratual, como sabeis, estamos na obrigação de levar a effeito o prolongamento da nossa linha á Tijuca e cogitamos realizar esse emprehendimento sem mais sacrificio para vós, utilisando-nos de capital que conseguiremos associar á nossa empresa, e plano de construcção que serão submettidos á vossa approvação em occasião opportuna. Nono) Graças aos fornecimentos, capitaes e serviços de empreitada que sobre si tomou a Autora, nos precisos termos do accordo a que se refere o relatorio de dezesete de fevereiro de mil novecentos e quatro, foi que a Ré póde, no officio dirigido á Prefeitura, de doze de novembro de mil novecentos e quatro, dizer: "Cabe-me communicar-vos que, graças ás medidas tomadas por esta Administração, o novo trecho da linha entre o França e os Dois Irmãos poderá ser inaugurado antes do fim do mez e que fixarei a data precisa com antecedencia necessaria; mas, como para tal inauguração é indispensavel que a "Rio de Janeiro City Improvements Company" [illegible] em condições normaes o encanamento que foi destruido pela Prefeitura, peço a vossa intervenção para que esse trabalho seja feito o mais breve possivel." E melhor ainda no relatorio de dezesete de fevereiro de mil novecentos e cinco, onde se lê, sob a responsabilidade do Presidente Alvim e do Secretario Liberalli que — "cumprindo uma das nossas obrigações contractuaes e seguindo o plano de levarmos a nossa linha á Tijuca, utilizando-nos de capital que se associara á nossa empresa, adstricto do modo de associação que em occasião opportuna será submettido á vossa apreciação conforme expuzemos em nosso ultimo relatorio, foi construido o trecho da segunda linha entre o França e os Dois Irmãos e entregue, ao trafego a nove de dezembro ultimo." — Não se devendo esquecer que as contas e relatorio foram approvados pelas Assembléas Geraes nas sessões de vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e quatro e vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinco. Decimo) A Autora fornecera esses capitaes e mais ainda se encarregara de todas

... de construcção especificadas na ... de construcção verificada e homologada em Juizo, salvando assim a Ré do ... em que se achava, prolongando-lhe as linhas, entregando ao trafego o trecho concluido, desde o França até os Dois Irmãos e dahi até o Sumaré, digo e dahi, ao Sumaré e proseguindo deste á Tijuca, de modo que a mesma pôde, a dezeseis de agosto de mil novecentos e cinco, submetter á Prefeitura o traçado do prolongamento nos termos do Decreto numero onze, logo depois, em primeiro de março de mil novecentos e seis, apresentando as plantas e perfis do trecho que a partir do Alto do Salgueiro ou Sumaré, na estaca quatrocentos, vae ao alto do Itaporanga na Serra da Carioca, na estaca setecentos e vinte e seis e desta á Tijuca, sendo que o officio em que tal se dizia estava assignado pelo então gerente Augusto N. de Souza Santos. Decimo primeiro) Não só fôra a Ré a promotora de todos os actos officiaes para inicio, proseguimento e conclusão dos trabalhos da linha á Tijuca, construida pela Autora, fôra ainda ella quem promovera os detalhes referentes aos mesmos trabalhos, inclusive os de almoço e jantares a innumeros convidados, tudo á custa da Autora. Decimo segundo) O Decreto numero seiscentos e sete de treze de junho de mil novecentos e cinco, approvando os planos e plantas apresentados pela Ré, reconhecia á mesma o direito de desapropriar todos os predios e faixas de terrenos discriminados nas mesmas plantas. No exercicio desse direito, a Ré, a vinte e cinco de agosto de mil novecentos e seis propoz contra a Mitra Archiepiscopal a acção de que dão noticias os documentos offerecidos, recebendo o procurador da Mitra, doutor Francisco de Paula Lacerda de Almeida, a vinte de novembro seguinte, a quantia de dezeseis contos e quinhentos mil réis, preço da indemnização e fornecida pela Autora. Decimo terceiro). Para levar a effeito o prolongamento até á cascata grande (Tijuca) a Ré precisava adquirir duas situações collocadas na mesma Cascata Grande, á margem do riacho desse nome e que pertenciam ao Banco da Republica do Brasil. Effectuando-se a compra pelo preço de trinta e sete contos e quinhentos mil réis fornecidos pela Autora desde trinta e um de março de mil novecentos e tres, e recebidos por Frederico A. Liberalli, então presidente da Ré —, verba esta que está incluida na conta reconhecida judicialmente. Decimo quarto) Estando dest'arte demonstrado que as obras do prolongamento da Carioca até os Dois Irmãos ao Sumaré e á Tijuca, foram de facto construidas por conta da Ré, em cumprimento de contratos com a Prefeitura sob pena de ficar caduca a concessão e pela mesma confessada mais de uma vez, que as obras foram contratadas com a Autora, cujo commercio, em virtude de seus estatutos e exactamente, entre outros, o de fazer empreitadas para construcção de obras, é egualmente evidente, em face dos documentos instructivos da acção, que a Ré legitimamente representado por seus administradores — contratou com a Autora a realização de todas as obras do prolongamento e o fornecimento do capital e dos respectivos materiaes nos termos a que allude o presidente Alvim nos relatorios de dezesete de fevereiro de mil novecentos e quatro e mil novecentos e cinco, termos que tornaram-se claros e positivos na exposição offerecida á Assembléa Geral Ordinaria de vinte e nove de abril de mil novecentos e sete e parecer do Conselho Fiscal e exposição na acta de vinte de maio. Decimo quinto) Achava-se concluida a linha e Estação do Sumaré em dez de novembro de mil novecentos e seis, sendo nesse mesmo dia inaugurada, já entregue pela Autora á Ré o trecho da linha do França a Dois Irmãos e dos Dois Irmãos á Lagoinha, que a mesma Ré, por sua directoria tem explorado desde mil e novecentos e quatro em exclusivo proveito seu; e quando inaugurada a Estação do Sumaré, sendo já muito avultado o capital dispendido pela Autora, fôra recordado reter esta, as obras, e para não privar a Ré da renda desse trecho — estabeleceu-se trafego muito provisorio até que se fizesse a pactuada reorganização da mesma Ré, cessando o mesmo trafego depois de feita a reorganização. Decimo sexto) Estando prestes a ser concluida a linha até á Tijuca, a Autora, de posse da maioria das acções da Ré, em seu nome, nos de seus directores e accionistas já referidos — resolveu levar a effeito a reorganização da mesma Ré para pagar-se em acções como estava ha quatro ho, digo, quatro annos pactuado. Decimo setimo) — Reunidos os accionistas da Ré, nas assembléas geraes extraordinarias de vinte de maio de mil novecentos e sete e onze de julho seguinte tomaram as seguintes deliberações: a) elevação do capital da companhia de quatro mil contos de réis, divididos em quarenta mil acções de cem mil réis cada uma; b) reconhecimento e avaliação das obras construidas ou a construir-se para o prolongamento das suas linhas até á Tijuca em cumprimento do accordo alludido, com o governo municipal, sendo a avaliação feita na conformidade do disposto do artigo setenta e tres do Decreto numero quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um; c) Fixação do debito resultante dessas obras em tres mil e quinhentos contos de réis (fizeram-se obras accrescidas no valor de quinhentos e trinta contos de réis) que seriam pagos em trinta e cinco mil acções segundo o plano combinado com as anteriores directorias e de que dão noticias as assembléas geraes nos relatorios de dezesete de fevereiro de mil novecentos e quatro a dezesete de fevereiro de mil novecentos e cinco, sendo de notar-se que esse plano fôra esboçado pelo gerente Augusto N. de Souza Santos, o mesmo que disse, respondendo ao protesto de conta verificada judicialmente pela Autora que a Ré nada lhe devia. Decimo oitavo) — Assim pela Ré, foi, pel, digo, Assim foi pela Ré nas alludidas assembléas geraes extraordinarias — de vinte de maio de mil novecentos e sete e onze de julho seguinte, approvando unanimemente o parecer do Conselho Fiscal e o subsequente laudo dos engenheiros louvados Jorge Badmacker Grenhald, Manoel Maria del Castillo e João José Dias de Faria, confessado dever á Autora, que fizera as obras do prolongamento, a quantia de tres mil e quinhentos contos de réis a pagar-se em acções ao par. Decimo nono) — Os accionistas da Ré, doutor Joaquim Murtinho e Pereira de Menezes já, em então em conluio com a Light and Power, insurgiram-se contra a reorganização, sendo proposta perante o Juizo da então Terceira Vara Commercial pelos Autores Francisco Guimarães e Casemiro José Pereira de Menezes, na qualidade de directores da Ré e Réys Armando de Figueiredo e outros uma acção ordinaria para nullidade dos actos deliberados nas referidas assembléas geraes extraordinarias de vinte de julho, digo, de maio e onze de julho de mil novecentos e sete, em que fôra julgada procedente por sentença de treze de outubro de mil novecentos e oito por Accórdão de dezesete de dezembro de mil novecentos e nove, que passou em julgado. Vigesimo) — Si a annullação das deliberações das referidas assembléas geraes importava na illiminação da fórma de pagamento combinada, isto é, por meio de acções da Ré e reconstituida e com o seu capital elevado não tivera e nem poderia ter por consequencia a extincção da divida (Codigo Commercial, artigos seiscentos e trinta e quatro, seiscentos e trinta e seis; Regulamento Commercial, artigo seiscentos e noventa e dois), que constituiria em todo o caso, uma obrigação natural exigivel, provando como está — a) que as obras executadas no prolongamento da Tijuca obedeceram ás clausulas da concessão feita pela Municipalidade á Ré no Decreto numero quinhentos e cincoenta e dois, de dezoito de agosto de mil oitocentos e noventa e oito, additamento de doze de novembro de mil novecentos e tres, e mais actos officiaes posteriores; b) que a Ré achava-se de posse e explora a parte da linha construida até Lagoinha de ha muito entregue ao trafego, estando egualmente prompto para o mesmo trafego o prolongamento a que a Ré se havia obrigado pelos contratos; c) que todas essas obras foram executadas com o trabalho e capitaes da Autora, que para esse fim, e valendo-se de seu credito commercial, teve de contrair um emprestimo por debentures por, digo, debentures na importancia de tres mil contos de réis, emprestimo este destinado ao serviço da construcção do prolongamento á Tijuca, sendo que tal emprestimo, ao juro de oito por cento não foi sufficiente; Vigesimo primeiro) — Escripturada nos livros commerciaes pela Autora a conta da construcção, fôra a mesma conta verificada nos termos da lei numero dois mil e vinte e quatro de dezesete de dezembro de mil novecentos e oito, sendo ella homologada pelo Juizo, denunciando um saldo á Autora, da quantia de quatro mil seiscentos e cincoenta e sete contos oitocentos e sete mil e setecentos e noventa réis; sendo que — a) os juros contados nessa conta representam os que a Autora paga aos portadores do emprestimo dos debentures, emittidos especialmente para executar as obras por conta da Ré; b) Esse emprestimo foi de tres mil contos de réis ao juro de oito por cento emittidos a noventa e cinco por cento o que equivale a nove por cento ao par; — c) Não chegando o emprestimo para o valor despendido nas obras, a Autora a Autora forneceu o restante ao mesmo. Vigesimo segundo) Requerida a fallencia da Ré, foi esta denegada pelos motivos constantes do Accórdão junto aos autos por certidão, sendo que, quer na primeira quer na segunda instancia foi affirmado, e nem podia deixar de sel-o, a realidade das transacções entre a Autora e a Ré e consequente responsabilidade desta para com aquella. Vigesimo terceiro) Quando Francisco Guimarães e Casemiro José Pereira de Menezes, então intitulados Directores da Ré, propuzeram a acção de nullidade das assembléas geraes de vinte de Maio e onze de Julho de mil novecentos e sete, procederam de má fé, obedecendo a um conluio com a Light and Power e o Doutor Joaquim Murtinho, na intenção de, rescindido o accordo com a Autora, locupletar-se a Ré com os haveres da mesma Autora, dispendidos nos termos do contrato de empreitada do prolongamento da linha á Tijuca. — Considerando que assim articulado, nos termos do considerando anterior pela Autora, esta offereceu, para a instrucção dos artigos da acção, os documentos de folhas dezoito a cento e cincoenta e tres, em numero de vinte e cinco; — Considerando que é ponto incontroverso ser a Ré — Companhia Ferro Carril Carioca — concessionaria do prolongamento de uma de suas linhas ao Alto da Boa Vista, na Tijuca, como fazem certo os documentos juntos pela Autora — Companhia Edificadora, e não contestados nessa parte, pela mesma Ré; — Considerando que a Autora, fundando-se em haver executado as obras do alludido prolongamento, fornecendo mão de obra, material de construcção e material rodante, reclama da Ré, como dona que é da concessão, o pagamento do respectivo preço na importancia de quatro mil seiscentos e cincoenta e sete contos, oitocentos e sete mil setecentos e noventa réis, juros da mora e custas (artigos de acção a folhas seis); — Considerando que a Ré, embora negue a obrigação que lhe attribue a Autora, allegando que por si, ou por pessôa que a representasse legalmente, jámais ajustou ou fez com a Autora ou seus prepostos qualquer contrato tendo por objecto as alludidas obras, confessa, entretanto, que as mesmas obras foram de facto executadas pela Autora por convenção apparelhada com terceiro e que não podia se obrigar em nome della Ré, accrescentando que, si as permittiu, deixando que taes obras fossem requeridas em seu nome pela Autora, abriu mão, neste particular, dos direitos inherentes á sua concessão (contestação de folhas cento e setenta); — Considerando, portanto, que duas das proposições ventiladas pela Autora em seus artigos de folhas seis são desde logo postas fóra de contenda, isto é: *a*) quanto a ser a Ré proprietaria da concessão do prolongamento de sua linha á Tijuca; *b*) quanto a terem sido executadas pela Autora as obras do dito prolongamento; proposições que, além de exhuberantemente provadas pela Autora, não soffrem contestação por parte da Ré. E, pois, o que releva indagar, antes do mais, é sobre a procedencia dos motivos da invocada irresponsabilidade da Ré pelo pagamento do preço de uma obra que não póde deixar de ser considerada sua, desde que a execução della outra coisa não é sinão a propria concessão traduzida em realidade e posta em pratica, e esses motivos são de molde a poderem ser apreciados com justeza e precisão, em face dos elementos constantes dos autos; — Considerando que foi de accordo com o requerimento da propria Ré, datado de dezoito de Junho de mil novecentos e tres, assignado por seu presidente interino — Doutor Frederico Augusto Liberali e junto por certidão a folhas vinte, que se originaram as disposições contratuaes, firmadas em onze de Novembro do mesmo anno entre a Prefeitura Municipal e a Ré, presente ao acto por seu alludido presidente interino, em virtude das quaes foi expressamente estipulado: — que a nova linha do prolongamento á Tijuca, objecto da concessão, teria seu ponto inicial na *Estação do "França"*, e, passando para "*Lagoinha*" iria ter ao porto terminal como os ramaes e sub-ramaes e bifurcações alli descriptos; *obrigando-se a Ré* a concluir todas as obras do prolongamento no prazo de tres annos — quanto á linha tronco e ramal até o Alto da Bôa Vista, e no de seis annos — quanto aos outros ramaes, contados esses prazos da data do termo, isto é, de onze de Novembro de mil novecentos e tres; — Considerando que, assim legitimamente possuidora da concessão, a Ré manteve-se sempre no exercicio do seu direito de concessionaria, não incidindo na perda da concessão, não a transferindo a terceiro, o que só poderia fazel-o pelos meios legaes, com a sancção do poder competente, antes revelando o proposito de executal-a e exploral-a, promovendo, por acto proprio e pessoal, a approvação do traçado da nova linha e assumindo por si exclusivamente, perante a Prefeitura Municipal, a responsabilidade de sua completa execução em prazos certos e determinados, sem co-participação de especie alguma da Autora ou de seus prepostos, nem mesmo como simples testemunha ao acto (documentos de folhas dezoito a folhas vinte); — Considerando que, organizada pela propria Ré, approvada pela Prefeitura Municipal a planta do percurso da nova linha do prolongamento (documento a folhas vinte), foram desde logo iniciados os trabalhos da respectiva construcção, os quaes proseguiram com tal exito que o representante da Ré — Doutor Alvim — seu Director-presidente, e cuja legitimidade como tal, a mesma Ré não contesta em officio de doze de Novembro de mil novecentos e quatro, junto por certidão a folhas sessenta, levou ao conhecimento da Prefeitura Municipal que o novo trecho da linha entre "França" e "Dois Irmãos" poderia ser inaugurado em breves dias, e de facto esse acontecimento fôra realizado e annunciado aos accionistas da Ré, reunidos em assembléa geral, pelo relatorio de mil novecentos e quatro (documento a folhas sessenta e tres); — Considerando ainda que a Ré, para destruir a presumpção da existencia de accordo ou ajuste com a Autora para a execução das obras, resultante do facto de haver a mesma Ré recebido e posto em trafego o trecho da linha da Estação do "França" a "Dois Irmãos" e em seguida a "Lagoinha", allega que o referido trecho não faz parte do prolongamento da linha á Tijuca e fôra construido pela Autora muito anteriormente, quando do termo do contrato por ella Ré assignado perante o Governo Municipal e da correspondencia que manteve com a Prefeitura, concernente á approvação do traçado, plantas e perfis para a execução das obras do prolongamento se vê que a nova linha até á Tijuca, objecto da concessão, tem por ponto inicial precisamente a estação do "França", estando provado dos autos que á construcção da referida linha, a partir do "França" até "Dois Irmãos" e em seguida á "Lagoinha", foi levada a effeito não muito anteriormente, como se allega, mas como começo de execução do prolongamento e como tal inaugurado e entregue ao trafego pela Ré (documentos a folhas sessenta e folhas sessenta e tres); do que se conclue que as obras do prolongamento, a partir do "França", foram feitas em proveito da concessão da Ré, que as ia recebendo á Autora, como constructora, á medida que eram construidas p, digo, concluidas por trechos, como aconteceu em relação ao do "França" a "Dois Irmãos" e em seguida á "Lagoinha"; — Considerando, pois, como uma consequencia logicamente decorrente destes factos — que é insustentavel nos autos a situação da Ré, em manifesto antagonismo comsigo mesma, por collidirem suas razões de defesa, aliás contradictorias entre si, com actos anteriores, em relação ás obras do prolongamento, porquanto, affirmando em sua contestação de folhas cento e setenta, que nenhuma responsabilidade tem na execução dessas obras, em seu dizer, realizadas pela Autora, por convenção apparelhada com terceiro, que não podia se obrigar por ella Ré, a qual por simples tolerancia, permittiu que ditas obras fossem requeridas em seu nome pela Autora — os autos, entretanto, provam inteiramente o contrario, isto é, que a Ré, por si mesma e sem interferencia da Autora, foi quem promoveu officialmente a execução das obras, revelando sempre, por actos inequivocos, a mesma constante preoccupação de levar a termo o prolongamento de sua linha á Tijuca; — que, portanto, sendo esse o seu intuito claramente manifestado (documentos de folhas dezoito, folhas vinte, folhas sessenta e tres, folhas setenta e duas) e confessando que a obra fôra executada pela Autora — é bem de ver que essa intervenção de um terceiro, sem qualidade para operar em nome da Ré, e com o qual se pretende que a Autora houvesse apparelhado uma convenção para a realização das obras, é um meio subterfugio com o qual não poderá a Ré forrar-se á responsabilidade do pagamento de uma obra que é exclusivamente sua e de que já está auferindo proveitos, em parte; — Considerando que é flagrante a contradicção da Ré em sua contestação de folhas cento e setenta, quando affirma que jámais fez com a Autora qualquer contrato ou ajuste, tendo por objecto as alludidas obras e que estas foram feitas pela Autora por convenção apparelhada com terceiro; alheio á administração da Ré e ao mesmo tempo allega que por tal convenção foi-lhe assegurado que, feitas as mesmas obras, a Autora entraria immediatamente na posse, uso e gozo de tudo, ficando a Ré com a faculdade de, em qualquer tempo, si lhe conviesse rehaver para si as mesmas obras, indemnizando-as do preço que convisse ser justo. — Ha aqui, além de contradicção, uma inversão da ordem das coisas, impossivel de ser acreditada. Pois, si a Ré declara que nunca teve ajuste com a Autora sobre as obras em questão; si esse terceiro com o qual convencionou a Autora a execução das ditas obras era um estranho á administração da Ré e sem qualidade para se obrigar em seu nome — como admitte a mesma Ré que elle houvesse podido conferir direitos á Autora, emittindo-a, a *ex autoritate propria* na posse, uso e gozo da linha construida e, o que é mais, conferiu tambem ao mesmo tempo a Ré a faculdade de, "em qualquer tempo, rehaver para si a referida linha, que, *ex lege*, era e é uma concessão sua?; — Considerando que é de maior peso observar que seria absurdo suppôr que a Autora, Sociedade Anonyma, com responsabilidades nesta praça, tivesse a insensatez de compromettrer seus capitaes na execução de uma obra por sua natureza difficil e dispendiosa, sem prévio compromisso de pagamento por parte da dona da mesma obra, visto que tal copromisso, por parte de um terceiro — a que allude a Ré si este não tinha qualidade para se obrigar em nomes, como allega, seria como si não existisse; — Considerando que si essa hypothese, por absurda, é inacceitavel com maioria de razão, tambem é a de ter a Autora, como tambem se allega, construido o prolongamento de uma linha ferrea em tão longo e accidentado percurso, dispendendo nisso avultado capital em mão de obra e material, sómente na expectativa de poder vir a explorar, por sua conta e risco, o mesmo prolongamento, sem outro motivo para acreditar em tal cessão, o da tolerancia, digo, em tal sinão o da tolerancia por parte da Ré, em não se oppôr a que a Autora lh'a enriquecesse seu patrimonio; — Considerando que, além das provas documentaes já aqui referidas, todas convincentes da acção directa da Ré na execução da linha do prolongamento, sobreleva notar a de folhas setenta e duas, ante a qual se não póde deixar de reconhecer como um facto cabalmente demonstrado o interesse da Ré em ver quanto antes concluidos os trabalhos de construcção do prolongamento de sua linha até a Tijuca, executados, como confessa, pela A Autora, porquanto nesse alludido documento de folhas setenta e duas, fornecido pela Prefeitura Municipal, datado de dezeseis de agosto de mil novecentos e cinco e assignado por seu director presidente — Odorico José da Costa, cuja legitimidade, como tal, não se põe em duvida, a mesma Ré declara que: "Desejando dar maior desenvolvimento aos trabalhos de construcção de seu prolongamento, *mandou* proceder aos estudos *pelo lado da Tijuca*, no intuito de *por ahi atacar os trabalhos* até encontrar com os serviços de construcção que, *partindo do "França"*, encaminham-se para a Tijuca, submettendo para esse fim á approvação da Prefeitura as plantas referentes áquelles estudos"; em visto do que se não poderá dizer de boa fé que a acção da Ré limitou-se a promover o inicio da construcção de mil novecentos e tres, para depois abandonal-a á Autora, porquanto, em dezembro de mil novecentos e quatro, recebia ella da mesma Autora, e entregava ao trafego o trecho do "França" a "Dois Irmãos" e em seguida á "Lagoinha", e em agosto de mil novecentos e cinco, *mandava fazer estudos* e os submettia á approvação do governo municipal no sentido de serem as obras atacadas pelo outro extremo, isto é, pelo lado da Tijuca, vindo ao encontro dos serviços a partir do França, tudo para "*dar maior desenvolvimento* aos trabalhos de construcção de *seu prolongamento*"; — Considerando que o trafego mutuo allegado pela Ré foi convenção provisoria entre as duas partes no intuito de seus reciprocos interesses, sem que do facto decorra alteração alguma em relação á questionada propriedade do prolongamento do "França" á "Tijuca" e sua respectiva construcção; — Considerando — por demais, — que, ainda mesmo deixando de parte a comprovada coparticipação da Ré, como dona das obras, com a Autora, como constructora, estando a mesma Ré á testa do trafego de sua linha tronco em cujo seguimento estava, sendo construida pela Autora a linha do prolongamento — não de accórdo ou autorização da Ré, mas por convenção apparelhada com terceiro que, em seu dizer, não podia se obrigar em seu nome, não se comprehende e menos se justifica que a Ré, digo, que a mesma Ré, dona da concessão, se mantivesse impassivel deante disso, assistindo dia a dia, anno a anno, a essa violação ostensiva de seu direito, sem exercitar actos de desforço, sem recorrer aos meios possessorios autorizados por lei e sem mesmo lançar mão de um protesto, quando mais não fosse, para se prevenir contra possivel reclamação de pagamento da obra por parte da Autora como constructora; — Considerando que todas estas conclusões decorrem de actos officiaes praticados pela Ré em suas relações, como concessionaria, com as declarações da mesma Ré contidas em sua contestação de folhas cento e setenta, reconhecendo que a construcção do prolongamento foi feita pela Autora e confessando estar de posse de um trecho que é parte integrante desse prolongamento como está demonstrado; — guardam entre si uma relação perfeitamente connexa e convergem ao maior gráo de certeza de que a referida construcção foi feita com sciencia e annuencia da Ré; — Considerando que da existencia desse facto, em que assenta a intenção da Autora, não póde deixar de resultar a obrigação por parte da Ré, de pagar-lhe o preço da referida construcção, levada a effeito como se evidencia dos autos, em proveito exclusivo do trafego da mesma Ré, visto que a ninguem é licito locupletar-se á custa alheia e não seria justo que a Autora ficasse no desembolso do que despendeu na execução das obras até que a Ré se dispuzesse a annuir em tal pagamento pelo valor que á mesma Ré conviesse ser justo; — Considerando que fracassado o accórdo ou convenção sobre a fórma de pagamento, a que allude a Autora em seu articulado de folhas seis com o fundamento nas referencias contidas nos relatorios da administração da Ré, juntos a folhas quarenta e nove e folhas sessenta e tres, e nos escriptos constantes de folhas cincoenta e duas e folhas cincoenta e cinco; accórdo ao qual tambem se referem as testemunhas da Autora em seus depoimentos de folhas duzentas e dezoito, folhas duzentas e vinte e duas, folhas duzentas e sessenta e seis e folhas duzentas e sessenta e oito verso, todas contestes na affirmativa de que — as obras de construcção do prolongamento da linha da Ré até á Tijuca foram feitas pela Autora para serem pagas com acções da Ré, emittidas por meio de sua reorganização, sobrelevando notar, dentre esses depoimentos os de folhas duzentos e vinte e duas, prestado pelo engenheiro fiscal por parte do Governo Federal, junto ás mesmas obras, e folhas duzentas e sessenta e oito verso, prestado por antigo membro do Conselho Fiscal da Ré e um dos seus mais antigos accionistas; e attendendo a que, tentada a sua execução por meio de reorganização da Ré, e annullada esta reorganização por decisão soberana da Côrte de Appellação, que transitou em julgado, proferida em acção intentada pelos prepostos da Ré, nem por isso poderia extinguir-se o direito creditorio da Autora e eximir-se a Ré da obrigação do respectivo pagamento; — Considerando que não existindo contrato escripto, que aliás, não é da subsistencia do negocio, foi feta regularmente a estimação do valor da construcção por meio de vistoria com arbitramento; — Considerando que essa prova, segundo a lição dos tratadistas é a mais plena e a todas deve prevalecer, porque serve de base para que o Juiz, pondo-se em contacto com a realidade, possa apreciar a justiça das partes (*Neves e Castro*, Theoria das provas, pagina cento e treze. *Ribas* Cons. Commentario ao Capilo dez, secção oitava); — Considerando que sendo o arbitramento a estimação, exame ou parecer dado por louvados sobre o facto de que depende a decisão da causa, tem elle inteiro cabimento na presente acção, e que nesta conformidade foi realizado o arbitramento por termo a folhas trezentas e noventa e nove com o preenchimento de todas as formalidades legaes por louvados edoneos escolhidos livremente por ambas as partes, sendo o terceiro desempatador, na fórma da lei, nomeado pelo Juiz da causa, todos com as aptidões precisas para conhecerem o valor do objecto sujeito ao seu exame; — Considerando que os louvados fundamentaram convenientemente seu laudo e que manifestando-se desaccórdo entre os louvados por parte da Autora e parte da Ré, nas respostas aos quesitos formulados pelas partes, o perito nomeado pelo Juiz para intervir como desempatador, conformou-se com os votos de um dos outros peritos, nos termos da lei, dando as razões de seu desempate; — Considerando que o pedido da Autora na inicial de folhas tres monta á importancia de quatro mil seiscentos e cincoenta e sete contos oitocentos e sete mil setecentos e noventa réis, e, que o laudo vencedor de folhas quatrocentas vinte e tres, avaliando parcelladamente os diversos serviços, arbitrou o valor da linha e para as esplanadas, digo, linha, incluindo o movimento de terra para a linha propriamente dita e para as esplanadas, via permanente, hotel e Bar do Sumaré e desapropriações, em dois mil quinhentos e vinte e seis contos e quinhentos mil réis; material rodante em seiscentos e noventa e dois contos de réis; machinas e caldeiras em cincoenta e oito contos e seiscentos mil réis; perfazendo tudo o total de tres mil duzentos e setenta e sete contos e cem mil réis; — Considerando que o referido laudo arbitrou tambem a conservação da linha, a partir de maio de mil novecentos e sete, em trezentos e cincoenta e um contos de réis, importancia que, addicionada áquelle valor, daria o total de tres mil seiscentos e vinte e oito contos e cem mil réis; — Considerando, porém, que a despesa com a referida conservação não devia, na hypothese, ser objecto de arbitramento, não só porque este é restricto á construcção da linha, material de construcção, material rodante e despesas connexas á execução do prolongamento em questão, como porque não ha base para determinar com precisão o periodo da conservação; — Considerando, quanto a reconvenção, que a Ré não provou o seu pedido de folhas cento e setenta e quatro, porquanto a conta corrente que instruia folhas cento e setenta e cinco e folhas cento e setenta e sete, extraida dos livros da mesma Ré não está comprovada por documentos nos termos do Codigo Commercial, artigo vinte e tres numero dois, e a Autora, em seu depoimento a folhas trezentas e tres não reconheceu como verdadeira a dita conta — salvas duas ou tres parcellas — sem discriminar si do debito ou do credito, mas declarando que a conta não é devida por ella Autora; — Por esses fundamentos, digo, — Por todos estes fundamentos e o mais que dos autos consta, julgo procedente em parte a acção e improcedente a reconvenção, para condemnar, como condemno a Ré a pagar á Autora a importancia de tres mil duzentos e setenta e sete contos e cem mil réis, arbitradas no referido laudo de folhas quatrocentas e trinta e tres, como valor da construcção da linha, ramal, esplanados desapropriação, edificios e mobiliario, material rodante e caldeira; bem como juros da mora e custas. Publique-se. (Por affluencia do serviço e attenta a importancia da materia que demandou maior estudo, deixei de proferir esta sentença em termo mais breve). Rio, vinte e um de dezembro de mil novecentos e doze. Eliezer Gerson Tavares. Era o que se continha e se declarava em a dita e mencionada sentença que aqui bem e fielmente fiz extrair por certidão do proprio original constante dos autos ao principiar declarados aos quaes me reporto em meu poder e cartorio, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de dezembro de mil novecentos e doze. Eu, Arnaldo da Silva Trilho, Escrivão Interino, subscrevi e assigno. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1912. Arnaldo da Silva Trilho.

"Fon-Fon !"

O seu numero de hoje é mais uma elegante affirmação do valor literario e artistico desta sympathica revista. Traz uma proza variada e bizarra, bôas caricaturas, humorismo delicado, destacando-se numa das suas paginas uma bem trabalhada poesia de Carlos de Magalhães.

E' o que se póde dizer uma edição de successo...

Se tivesse acordado mais cedo... não ia parar á enxovia !

Uma das janellas da casa n. 207, da rua Visconde de Itauna, fôra deixado aberta pelos moradores, na intenção de, por ella, penetrar a viração da noite, assim amenizando o insupportavel calor.

Mas, de braço dado com a brisa, entrou tambem, pela tal janella, o José Francisco d Santos, que a policia affirma ser seu velho conhecido, como dedicadissimo amigo do alheio.

Infelizmente, para elle, o *excessivo trabalho*, que tivera durante o dia, fel-o esquecer todas as miserias deste mundo, vendo deliciosa cama, confortavelmente guarnecida de alvos lençóes, de gorduchos travesseiros de pennas bem feitos.

Deitou-se e adormeceu com a tranquillidade de um anjo.

Lá a folhas tantas, isto é, a umas tantas horas da noite, o pessoal da casa, os donos do macio ninho, procuraram-o, certos de encontral-o promptinho a recebel-os.

Rasparam o mais tremendo dos sustos, descobrindo o José, de mãos cruzadas sobre o peito e a roncar como um porco.

Chamaram todos, appareceu gente em penca, e o dorminhoco, acordado a pulso, perturbado nos seus fantasticos sonhos, só deu completo accordo de si, quando a policia do 9° districto, o trancafiou no immundo xadrez.

O DIA NA CAMARA

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS AO ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Não foi recebida a que supprimia 312 empregados da Central

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, occupou a tribuna o sr. Ribeiro Junqueira, que respondeu aos oradores que censuraram a commissão de finanças durante o tempo em que se discutiram as emendas apresentadas ao orçamento da Viação.

ORDEM DO DIA

Antes de serem submettidas á votação as materias da ordem do dia, usou da palavra o sr. Sabino Barroso, presidente da Camara, que, tomando em consideração os protestos feitos pelos srs. Irineu Machado e Pedro Lago, contra o facto de terem sido recebidas varias emendas da commissão de finanças, declarou procedentes, em parte esses protestos, não submettendo, por isso, á consideração da Camara duas das emendas mais importantes: a que mandava supprimir 312 logares na E. F. Central do Brasil, e a que autorizava a encampação da E. F. Central Oéste da Bahia.

Usando da palavra o sr. Irineu Machado, agradeceu a solução dada no caso pelo sr. Sabino Barroso, enaltecendo o espirito de justiça do presidente da Camara.

Iniciou-se, então, a votação das emendas, que eram em numero de 117, inclusive 13 da commissão de finanças.

Os srs. Irineu Machado e Pedro Moacyr fizeram obstinada obstrucção, impedindo que fossem votadas todas as emendas.

Das que mereceram a approvação da Camara, merecem destaque as seguintes:

N. 1, autorizando o governo a rever o regulamento da Secretaria da Viação;

n. 5, concedendo ás agencias do Correio, quando autorizadas, a applicar as rendas mensaes no pagamento dos vencimentos, gratificações e salarios do pessoal que nellas servir, e dos estafetas e conductores;

n. 14, autorizando o governo a rever o actual regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo nos quadros do pessoal as alterações que julgar necessarias, sem augmento de despesa e *ad referendum* do poder legislativo.

n. 16, destacando 50 contos da verba geral dos Telegraphos, para a construcção de uma linha telegraphica no Estado de Matto Grosso;

n. 21, destacando a verba de 20 contos para prolongamento da linha telegraphica da cidade de Januaria;

n. 24, autorizando o governo a alterar as clausulas 1ª, 2ª e 4ª do contrato celebrado com a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão;

n. 30, exigindo, sem augmento de subvenção, novas condições na concessão de favores que o governo houver de fazer á Amazon River Steam Navigation Company.

As votações ficaram interrompidas na emenda n. 42, que foi retirada, depois de grande debate.

A's 5 horas da tarde levantou o sr. Irineu Machado uma questão de ordem, perguntando á mesa si não estavam terminados os trabalhos, visto que a sessão devia ser apenas de quatro horas.

Respondendo á interpellação, diz o sr. Sabino Barroso que, effectivamente, não havendo na ordem do dia orçamentos em discussão, mas apenas dependentes de votação, deviam terminar os trabalhos ás 5 horas da tarde, e não ás 6.

Em vista disso, levantava a sessão, designando para a de hoje a mesma ordem do dia.

Encaminhando as votações, usando da palavra os srs. Irineu Machado, Pedro Moacyr, Marcello Silva, Pires de Carvalho, Mavignê, José Lobo, Cincinato Braga, Raul Cardoso e R. Pinheiro.

Por este ultimo foi apresentado um requerimento, para que prestasse o governo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, informações acerca do facto, noticiado por alguns jornaes, de haver o commandante de um navio de guerra allemão recrutado marinheiros em Santa Catharina.

E' possivel que fique ultimada hoje a votação das emendas apresentadas no orçamento da Viação.

* * *

Pedem-nos que rectifiquemos um aparte infielmente publicado pelo *Diario Official* e attribuido ao sr. Fleury Curado.

Quando falava, ha dias, o sr. Garção Stockler, referindo-se ao sr. Xavier de Almeida, disse o sr. Curado:

—"Quando s. ex. foi governador de Goyaz, subscreveu ou promulgou a lei de venda de terras devolutas."

O *Diario Official* publicou:

—"Quando *fui* governador..."

O QUE VAE POR PORTUGAL

A CRISE POLITICA

Lisboa, 27 — (*Directo*) — O dr. Manoel d'Arriaga teve longa conferencia com os presidentes das camaras, a proposito da successão presidencial.

CENSURAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Lisboa, 27 — (*Directo*) — Os jornaes radicaes censuram o procedimento do dr. Manoel d'Arriaga, propondo ao governo o indulto ao clero, ao mesmo tempo que louvam o governo por ter repellido aquelle pedido do chefe da republica.

Formicida Schomaker

Uma bôa e sympathica noticia á lavoura. E' uma carta, que é um attestado da efficacia do preparado Schomaker para a extincção de formigas. Quem lida na lavoura sabe quanto lhe é nociva a praga das formigas; é um verdadeiro flagello contra a producção agricola. Pois por esse attestado se evidencia que o formicida Schomaker não é uma burla, é um extinctor efficaz do insidioso inimigo do lavrador.

Eis a carta a que nos referimos:

"S. João Nepomuceno, 10 de dezembro de 1912. — Illmo. sr. Viriato Bastos Schomaker. — Saudações. Recebi em tempo a caixa contendo o formicida de seu fabrico. Por motivos alheios a meus desejos não pude effectuar logo as experiencias pessoaes, que pretendia fazer com o seu preparado. Fil-o, porém, no mez de outubro, por occasião da saida dos enxames sauveiros. E, decorridos 40 dias, mandei abrir e cavar diversos formigueiros grandes, nos quaes applicara o formicida Schomaker. Verifiquei com satisfação que estão completamente extinctos, as larvas e provisões alimenticias dos formigueiros em progressiva decomposição, desprendendo-se ainda forte cheiro dos gazes.

Posso agora, conscienciosamente, attestar-lhe a efficacia absoluta do seu formicida contra a saúva, lamentando apenas que elle não esteja ainda por preço ao alcance de todos os lavradores.

O seu formicida é dos melhores que existem no mercado, sendo applicado com capricho.

Felicitando-o por isso e pelo serviço que póde prestar á nossa lavoura, subscrevo-me com particular apreço, de v. s., amº attº obrº — *J. Nogueira Itagyba.*"

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem

Presente numero legal, foi aberta a sessão, sendo lido no expediente uma mensagem do prefeito pedindo uma rectificação no projecto de orçamento, que por engano consignou quatro medicos no Instituto Vaccinico Municipal, quando são cinco os medicos existentes.

Depois foi lido um requerimento, do chefe de secção da Secretaria do Conselho, Costa Barros, pedindo licença e foi a imprimir a redacção do projecto n. 121, criando um posto de Limpeza Publica, no Meyer.

Passando á ordem do dia e annunciada a votação do substitutivo do orçamento para 1913, foram enviadas á mesa muitas sub emendas, sendo por esse motivo e a requerimento de um intendente adiada a sua discussão, afim de serem impressas as sub emendas apresentadas.

Foram approvados depois:

em 2ª discusão o projecto n. 115, creando o logar de photographo na Carta Cadastral;

em 2ª discusão o projecto n. 117, dando a subvenção de 100:000$000 a companhia nacional, que trabalhar em 1913 no Theatro Municipal;

em 3ª discussão o projecto n. 110, tornando extensivo ao escrivão dos Feitos da Fazenda Municipal, as vantagens do decreto n. 1313.

Sobrando tempo occupou a tribuna o sr. Leite Ribeiro, que tratou da reclamação dos proprietarios de automoveis, dirigida ao prefeito, contra o seu projecto, defendendo o seu trabalho e a attitude do conselho.

Nada mais havendo foi encerrada a sessão e encerrada a ordem do dia para a sessão de hoje.

Promoções no Exercito

A commissão de promoções, em sua reunião de hontem, resolveu, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, propôr para ser promovido ao posto de tenente-coronel da arma de engenharia o major João de Albuquerque Serejo, que será collocado no almanack militar acima de seu collega Felix Fleury de Souza Amorim.

Para as vagas da arma de infanteria fez a commissão a seguinte proposta: a major, por antiguidade, o capitão João Alves de Azevedo Costa; a capitão, por antiguidade o 1º tenente Duarte Pinto Rangel; a primeiros tenentes, por estudos, os segundos José Juvencio Lima e Paulo de Araujo Bastos; a 2º tenente, o aspirante Abilio Pereira de Rezende, entrando para o quadro o 2º tenente excedente José Travassos da Veiga Cabral.

PETROPOLIS

Petropolis, si bem que nada tenha perdido das suas deliciosas qualidades naturaes, soffre, como todas as cidades, em geral, a influencia do progresso.

Dahi apparecerem dia a dia, pequenas manifestações da sua existencia. Evolue obedecendo principalmente ao seu destino, pois os seus dirigentes, passados e presentes, talvez influidos por theorias demasiadamente aristocraticas e por uma manifesta indifferença dos altos poderes, tem entendido que, certos melhoramentos não lhe devem ser applicados, razão pela qual se apresenta sempre bella, sim, mas muito aquem do que poderia ser.

Uma cidade, nas condições da de Petropolis, deve offerecer conforto, não só pelos seus predicados naturaes, sem duvida, indispensaveis, mas tambem n'aquillo em que o homem possa intervir. Não podemos entregar tudo á natureza, prodiga embora, porém impotente em muita cousa. E quando uma cidade tem a felicidade de possuir os elementos que revelam, como os desta, a sua infindavel capacidade progressista, muito mais rasoavelmente se tornam imperdoaveis os desfallecimentos dos seus administradores.

Foi aqui inaugurado, ha pouco, o serviço de transportes por meio de bondes electricos, e, qual fabula do "Camponio e o Burro", não faltou quem censurasse a concessão de tão util como desejado melhoramento. São, como não pode deixar de ser, dos abastados, daquelles que podem sustentar automoveis e conducções que lhes permaneçam á porta. Infelizmente são em pequeno numero, pois, quizeramos que a nossa população fosse quasi toda abastada, mesmos os creados, para termos o prazer de proporcionar ao mundo a qualidade mais deliciosamente seductora que pudesse recommendar Petropolis. Que gosto, que orgulho não nos animaria com o sermos servidos por creaturas cheirosas, ricas emfim! Um paraizo! .

Desgraçadamente para Petropolis, numa população orçada em cerca de 30.000 almas, não alcançaremos a somma de 1.000 remediados para que possamos exigir conducção cara. Somos uns pobretões a quem tres ou cinco mil réis, fazem um desarranjo incalculavel e até nisso, seguimos o fadario do destino universal. Deixem, portanto, os bondes em paz, que, duplamente, nos são amigos, porque sobre serem os melhores e mais vistosos do Brasil, nos evitarão que, as palmilhar os trinta e tantos kilometros das ruas e avenidas transitaveis da cidade, nos amofine o cansaço. Independente disso o commercio em geral aufere as vantagens de uma locomoção rapida e barata e, mais alto do que nós, fala o crescente movimento que se nota nos bondes em trafego.

E se dissermos que o unico lado máo da concessão é a resultante da politicagem, não erramos, pois foi a causa efficiente de não existir uma só clausula technica e nem, ao menos, passagens gratuitas ás creanças escolares e aos estafetas e carteiros, quando só pela circumstancia de haver isenção de direitos para o material da empresa, se deveriam exigir algumas regalias. De modo que a Camara Municipal e o Governo, deram tudo e nada receberam. Foi um grande negocio, realmente, e o povo que se console.

Máo grado tudo isso, que iremos com o tempo dissecando, *e que poderia ser peior*, os bondes existem e, com elles, o contentamento da maioria do povo petropolitano.

Petropolis, a par do seu clima previlegiado, que continua o mesmo de sempre, póde conter grandes industrias e não menor commercio, como verdadeiramente agasalha. Logo, não é censuravel que se procure proporcionar á sua legitima população, aquillo que ella exige e a que tem incontestavel direito.

E o pobre, convençam-se os inimigos, não costuma exigir por luxo, mas porque precisa, porque tem necessidade. E' o caso dos bondes. Aliás, como temos referido, não é só o morador fixo e ao operario que elle vem aproveitar; ao veranista, e não caimos em erro affirmando que em numero avultado, elle vem aproveitar.

Demais não vemos em que essa theoria de descanço e socego possa produzir, se o veranista, chegando á Petropolis, habitualmente ás 6 horas, é obrigado as etiquetas da sociedade em que vive, deita-se tarde e desce, no dia seguinte, ás 7 1|2 da manhã, quando não o faz ás 6. Donde se póde concluir que só a amenidade do clima o confortará da fadiga e do calor carioca.

Sejam, pois, bemvindos os bondes — apartes os defeitos da linha e a defficiencia, senão ausencia, de clausulas amigas do municipio e do povo, — porque vieram prestar um serviço digno de registro.

*

Completou o seu primeiro anno de publicação diaria o "O Cruzeiro".

Commemorando o facto, trouxe dez paginas de bom papel e melhor collaboração, assim como os retratos do redactor-chefe, reporters, gerente, sub-gerente e do dr. Gualberto de Oliveira, redactor da "Gazeta Azul". Cumprimentamos ao "O Cruzeiro", na pessôa do seu chefe da redacção, o sr. Alvaro Machado e auguramos-lhe francas prosperidade.

*

Esteve muito animado o "Natal dos Pobresinhos" da "Tribuna de Petropolis". Mme. Arthur Barbosa, auxiliada por gentis senhoritas, fez farta destribuição de brinquedos, doces, roupas e diversos objectos, á petizada, cuja avidez de receber — se casava harmoniosamente com a avidez de dar. Com as nossas felicitações recebam tambem os organizadores de tão caridosa como abençoada festa, os nossos estimulos para que desenvolvam ainda mais si é possivel, tão deliciosa virtude, de modo a nos dar o ensejo de os applaudir numerosas vezes ainda.

*

Firmado pela commissão, composta pelos senhores desembargador Arthur Annes Jacome Pires, presidente; dr. João Francisco Barcellos, vice-presidente; dr. Alvaro Lopes de Castro, 1º secretario; Paulo de Andrade, 2º secretario; Manoel Alves de Seabra, thesoureiro e Francisco José Fernandes Teixeira, 2º thesoureiro, recebeu o "Correio da Manhã", um convite para assistir ao lançamento da pedra fundamental do monumento, que vae ser erguido ao "saudoso dr. José Thomaz da Porciuncula", na Praça da Liberdade.

(*Do Correspondente*)

PELO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Com a quantia de seis mil e tantos contos de réis, do orçamento da Guerra, postos fóra annualmente, com pagamentos aos accumuladores de soldos, darias, addicionaes, gratificações especiaes, gratificações por serviços extraordinarios, etc., etc., de militares e civis empregados no dito ministerio, poderá o governo prover os depositos de mobilização e constituir a Caixa de Guerra, ou caixa onde serão guardados os fundos a ser applicados em occasião de guerra, a qual deverá conter todos os saldos resultantes dos creditos orçamentaes, ordinarios e supplementares, do referido ministerio.

Esses saldos, por erro de officio, são considerados recolhidos ao Thesouro Nacional depois do balanço feito pela Contabilidade da Guerra, passando o ministerio, aos olhos dos legisladores e do publico em geral, como tendo gasto todas as quantias votadas, o que não exprime a verdade, pois temos tido annos em que os saldos montam a dois mil contos."

HERANÇA DE JOSÉ MARQUES BRAGA SOBRINHO

UM ASSALTO AUDACIOSO

QUARTA PARTE

Sendo como é absolutamente nullo o testamento de fl. , resta investigar quem é o herdeiro legitimo do *de cujus* — si o supplicado José Marques Braga, tio deste, ou o supplicante, seu irmão natural, reconhecido por seu pae Manoel de Almeida Braga, antes de seu casamento com a irmã do supplicado, conforme se vê da escriptura publica de fl.

Para demonstrar que é elle e não o supplicante quem tem essa qualidade, apega-se o supplicado ao codigo civil franc. e aos seus commentadores. Mas é essa legislação que deve ser fonte interpretativa do nosso direito?

Vejamos. A Ord. l. 4, tit. 92 prin. dispõe:

Si algum homem houver ajuntamento com alguma mulher solteira, ou tiver uma só manceba, não havendo entre elles parentesco ou impedimento, porque não possam ambos casar, havendo de cada uma dellas filhos, os taes filhos são havidos por naturaes. E se o pae for peão SUCCEDERLHE-HAO, e virão A' SUA HERANÇA IGUALMENTE COM OS FILHOS LEGITIMOS, SE OS O PAE TIVER.

E não havendo filhos legitimos, herdarão os naturaes todos os bens e HERANÇA de seu pae, salvo a terça se a o pae tomar, da qual poderá dispôr, como lhe approuver."

A lei n. 463, de 2 de setembro de 1847, querendo acabar com a distincção odiosa que tornava os filhos naturaes dos nobres ou cavalleiros em posição inferior aos dos plebeus, quanto a direitos de successão, estabelecera no art. 1º que:

"Aos filhos naturaes dos nobres ficam extensivos os mesmos DIREITOS HEREDITARIOS, que, pela Ordenação livro quarto titulo noventa e dois, competem aos filhos naturaes dos plebeus."

E no art. 2º, determinou que:

"O reconhecimento do pae,feito por escriptura publica, antes do casamento, he indispensavel para que QUALQUER FILHO NATURAL possa ter parte na herança paterna, concorrendo elle com os filhos legitimos."

Portanto, pela Ord. os *filhos naturaes* "SUCCEDERÃO AO PAE, e virão á sua herança IGUALMENTE com os filhos legitimos"; pela lei de 1847, combinada com a citada Ordenação, "QUALQUER FILHO NATURAL", que tenha sido reconhecido pelo pae, por escriptura publica, antes do casamento, concorre á herança do mesmo igualmente com os filhos legitimos deste.

Ainda segundo a Ordenação, "não havendo filhos legitimos herdarão os naturaes todos os bens e HERANÇA de seu pae, salvo a terça se o pae tomar, da qual poderá dispor como lhe approuver." — principio este que não soffreu modificação alguma pela lei de 1847, a não ser quanto á forma da prova do reconhecimento da filiação.

E' esta egualmente a situação do filho natural, na França, em face da successão paterna? Não. O Codigo Civil francez, no art. 736, aliás já derogado pela lei de 25 de março de 1896, dispõe:

"Les enfants naturels NE SONT POINT HERITIERS,"

E, firmado esse principio, estabelece que:

"la loi ne leur accorde DROITS SUR LES BIENS DE LEUR PERE OU MERE décédés que lorsqu'ils ont été legalement reconnus."

E logo em seguida, para corroborar a affirmação de que "os filhos naturaes não são absolutamente herdeiros", accrescenta:

"Elle (la loi) ne leur accorde aucun droit sur les biens des parents de leur père ou mère."

E no art. 758, estatue que:

"L'enfant naturel a droit á la totalité des biens, lorsque ses peres ou meres NE LAISSANT PAS DE PARENTS AU DEGRÉ SUCCESSIBLE."

Logo, pelo Codigo Civil francez os filhos naturaes: *a*) não são absolutamente herdeiros; *b*) têm apenas "direitos" sobre os bens de seu pae ou de sua mãe fallecidos, quando legalmente reconhecidos; *c*) a lei não lhes concede direitos sobre os bens dos parentes de seu pae ou mãe."; ao passo que, segundo a Ord. do liv, 4, tit. 92 princ.: "E si o pae for peão, SUCCEDER-LHE-HÃO e virão á sua herança igualmente com os filhos legitimos, si os o pae tiver. E não havendo filhos legitimos, herdarão os naturaes todos os bens e HERANÇA de seu pae, salvo a terça, si a o pae tomar, da qual poderá dispôr como lhe approuver."

Confrontados mais uma vez o nosso com o direito francez, verifica-se que, segundo este, os filhos naturaes, *não sendo herdeiros*, não têm direitos sobre a totalidade dos bens de seu pae ou mãe, *sempre que estes tiverem parentes em grão successivel*; segundo o nosso direito, na falta de filhos legitimos, consideram-se os naturaes como os unicos HERDEIROS E SUCCESSORES do seu pae, COM EXCLUSÃO DE TODOS OS OUTROS PARENTES DESTE; e, nos termos do art. 2º, da lei de 1847, quando reconhecidos antes do casamento do pae, concorrem á herança delle COM OS MESMOS DIREITOS DOS FILHOS LEGITIMOS.

Porque, pois, se pretendem applicar, desconhecendo absolutamente ao caso da presente controversia, a legislação franceza e os commentadores della?

A paternidade é um facto da natureza. A sua confissão ou o seu reconhecimento, nos termos da lei, não têm outro objectivo sinão crear direitos de familia, decorrentes desse facto. Entre esses direitos está o do parentesco civil. O filho natural reconhecido fica sendo irmão unilateral do filho legitimo. E' um facto que ninguem póde contestar, porque é resultante da lei natural, consagrado pela lei civil. Tem elle em tal caso o direito de affirmar publicamente essa qualidade, de usar, como o outro, do nome paterno. Donde é forçoso concluir que ao irmão natural cabem todos os direitos successorios oriundos desse parentesco, *salvo, quando a lei expressamente lh'os negar.*

Ora, si a nossa lei, para os effeitos da successão, quiz collocar o filho natural, reconhecido legalmente pelo pae, antes do casamento, em posição identica á do filho legitimo (Laf. Dir. das Familias, paragrapho 125), não se concebe que não quizesse manter, para esses mesmos effeitos, essa relação de parentesco entre taes irmãos. Por outras palavras — si ella, num caso de direito de familia, reconheceu "o mais", *sem estabelecer excepção de especie alguma*, não ha razão para presumir-se que repudiara "o menos".

E esta foi sempre a opinião triumphante na jurisprudencia portugueza e entre os nossos juristas e praxistas.

Corrêa Telles, na sua *Inter.*, paragrapho 107, confessa que:

"TEM PREVALECIDO NO NOSSO FORO a opinião daquelles que dizem que o filho natural do peão tambem succede *a intestado* aos consanguineos paternos (Cord. Dub. 14). Porem esta opinião somente me parece racional, quando esses consanguineos forem tambem peões."

Esta distincção desappareceu com a lei de 1847.

Coelho da Rocha, em nota ao paragrapho 343 de seu Direito Civil Portuguez, manifesta-se favoravel á opinião de que os filhos naturaes *herdam dos collateraes paternos*, acompanhando Cordeiro, Gama e Lobão.

Lafayette, no paragrapho 125 dos Direitos da Familia —, tratando — *da posição dos filhos naturaes* —, disse em nota, á pag. 234, que elles:

"Succedem aos paes, aos ascendentes e descendentes e AOS COLLATERAES PELO LADO PATERNO. Consolid. art. 960 e art. 961; Cordeiro, Dabit. 11; Gama, Decis. 3; Lobão, Not. á Mello, 3, T. 8, paragrapho 17 n. 3."

Carlos de Carvalho, na sua *Nova Consolidação* das Leis Civis deixou a sua opinião a respeito no art. 1.732, paragrapho 1:

"Na successão dos descendentes ha perfeita igualdade quer entre os de diversos casamentos, QUER ENTRE OS ILLEGITIMOS SUCCESSIVEIS, ainda que não sejam germanos, QUER ENTRE UNS E OUTROS.

E' digna de nota a opinião de Felicio dos Santos, *quanto ao direito vigente*. No art. 1.436 do seu projecto do Codigo Civil, disse elle:

"O filho illegitimo não tem direito algum aos bens dos parentes do pae ou da mãe, igualmente estes parentes não tem direito algum sobre os bens do filho, illegitimo."

Mas, em nota abaixo confessou que:

"Neste ponto o art. 1.436 ALTERA O DIREITO VIGENTE."

Logo, segundo F. dos Santos, o nosso direito actual considera os filhos naturaes como successores dos parentes do pae.

Coelho Rodrigues, no seu *Projecto do Codigo Civil*, tambem declara no art. 2.410:

"São equiparados aos filhos legitimos os legitimados e os naturaes reconhecidos espontanea ou judicialmente e os adoptivos, *mas* ESTES NÃO TEM DIREITO A' SUCCESSÃO LEGITIMA DOS ASCENDENTES OU COLLATERAES DO ADOPTANTE, nem vice-versa."

Ora, entendendo Coelho Rodrigues nesse artigo, que — dos filhos ahi mencionados só os adoptivos é que não têm direito á successão legitima dos ascendentes ou collateraes do adoptante, attribuiu implicitamente aos filhos naturaes, legalmente reconhecidos, o direito á successão dos parentes paternos. *Exclusio unius altrius est inclusio.*

Clovis Bevilacqua, no *Direito da Familia*, em a not. 39, ao paragrapho 69, assim se pronuncia:

"Os naturaes reconhecidos por escriptura publica ou testamento SUCCEDEM AOS PARENTES PELO LADO PATERNO."

E' é essa a opinião triumphante, assignalando a evolução juridica na materia:

O Codigo Civil portuguez, no artigo 2.002, prescreve:

"Na falta de irmãos legitimos e seus descendentes, HERDARÃO DO MESMO MODO OS IRMÃOS PERFILHADOS."

O "mesmo modo" a que se refere esse artigo é o que diz respeito á quota entre irmãos germanos e unilateraes.

Suisso, pronulgado em 1907, e que entrou em vigor no dia primeiro de janeiro do corrente anno, dispõe:

"Les PARENTS NATURELS ont ETE, DU COTE MATERNEL, LES MEMES DROITS SUCCESSORAUX QUE LES LEGITIMES. C. 302, 324.

"Ils n'ont ces droits, DU CÔTE' PATERNEL, QUE SI L'ENFANT SUIT LA CONDITION DU PERE EN VERTU D'UNE reconnaissance OU D'UNE DÉCLARATION DE PATERNITE'. C. 303, 323, 470, etc."

Em face, pois, do actual direito suisso, os PARENTES NATURAES, pelo lado da mãe, TÊM OS MESMOS DIREITOS successorios que os legitimos; PELO LADO DO PAE, só gozarão desses direitos, si o filho seguir a condição do pae em virtude de um reconhecimento ou de uma declaração de paternidade.

Ora, tendo Manoel Vieira Marques reconhecido o supplicante Pedro de Almeida Vieira, como seu filho natural, claro é que, segundo a doutrina dos codigos — portuguez e suisso —, lhe cabem direitos successorios sobre os bens dos parentes de seu pae, qual si fôra filho legitimo.

Mas não param ahi as demonstrações positivas, insophismaveis, de que, segundo o direito corrente, expurgado de preconceitos sociaes, os filhos naturaes legalmente reconhecidos herdam dos parentes de seu pae.

O *Projecto de Codigo Civil*, de Clovis Bevilacqua, estatuiu no art. 1.940:

"Para os effeitos da successão, aos filhos legitimos são equiparados os legitimados, os NATURAES RECONHECIDOS e os adoptivos."

E no art. 1.953, esceptuou:

"Não ha direito de successão entre o adoptado e os parentes do adoptante."

Não é demasia lembrar que um e outro dispositivo foram approvados: *a*) pela commissão dos vinte e um, nomeada pelo presidente da Camara dos Deputados, em 1904, para fazer a revisão do projecto, ficando então o primeiro delles no art. 1.617, e o segundo, no art. 1.630; *b*) pela Camara dos Deputados, passando o primeiro dispositivo para o art. 1.609, e o segundo para o art. 1.622; *c*) e por ultimo pelo Senado da Republica.

Aqui, faz-se conveniente argumentar: si o projecto, depois de firmar a regra, no art. 1940, que "para os effeitos da successão, aos filhos legitimos são equiparados os legitimados, os NATURAES RECONHECIDOS e os adoptivos", e, no art. 1.953, estabeleceu esta excepção: que "não ha direito de successão entre o adoptado e os parentes do adoptante", é forçoso concluir, e de modo irrefragavel, que, entre os parentes dos outros filhos, prevalece o principio da successão.

* * *

Não póde, pois, haver um direito mais fóra de contestação. Era o direito corrente em Portugal, *ex-vi* da Ord. liv. 4, tit. 92; é o seu direito actual, consagrado no art. 2.002, do respectivo Codigo Civil; é o direito corrente entre nós, segundo o affirma a grande maioria dos nossos juristas e praxistas, e cuja fonte é a mesma Ordenação; é uma feição irresistivel da evolução juridica nos povos que se vão emancipando de preconceitos sociaes; e é, emfim, daqui a poucos mezes, o nosso direito codificado, codificação inteiramente fóra de duvida, visto já estar approvado o nosso Codigo Civil.

Consequintemente, — que autoridade póde ter para nós, nessa materia, o Codigo Civil francez, ou o de outro qualquer paiz, e os seus commentadores dellet?

* * *

Em conclusão:

a) Si o testamento de fl. é o resultado de uma patifaria, realizada em Davos, na Suissa, a qual se revela bem clara por uma série de circumstancias evidentissimas, entre as quaes a de ser o attestado authenticado por testemunhas que não sabiam, nem podiam saber de sciencia propria o que nelle se continha;

b) si esse testamento é nullo de *pleno direito* e *de modo absoluto*, em consequencia da nullidade do respectivo attestado, passado pelas referidas testemunhas, visto não estar este revestido das solemnidades externas exigidas pelo Codigo Civil do Cantão dos Grisões;

c) sendo essa nullidade até pronunciavel *ex-officio*, por ser *insupprivel*; e, por outro lado,

d) evidenciando, como está, que nullo esse testamento, o supplicante é o unico herdeiro de seu irmão José Marques Braga Sobrinho;

pede elle a v. ex. que, a bem da moralidade, do direito e da justiça, seja pronunciada a nullidade do referido testamento para que se ponha cobro a essa tentativa de usurpação, que está sendo escandalosamente posta em pratica contra os direitos incontestaveis do supplicante á herança de seu irmão.

Do def.

E. R. Mcê.

Carlos Edmundo Amalio da Silva

A Providencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem, aos herdeiros de d. Maria Querido, socia do Peculio Geral do Sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de......... rs. 31:000$000.

A secção de Peculios da "Previdencia", que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000, aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de José Claro (S. João da Bôa Vista), em abril de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Izidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros do coronel José Domingos Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros de d. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: Agencia Geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

A maior novidade da estação

A's 4 horas da tarde Sessão **Vermouth**. No Pavilhão Internacional pela Companhia de zarzuela Pablo Lopez. Hoje **Cavallaria Rusticana** Opera de Mascagni. Toma parte a graciosa tiple Elena Parada.

Preços de cinema

Attesto que, quer em minha casa, em pessoa do meu conhecimento, tenho usado e aconselhado o emprego da Emulsão de Scott, para todas as molestias de caracter pulmonar, sendo magnificos os resultados até hoje colhidos, tornando-se assim credores de bençãos os autores de tão util medicamento.

Isto affirmo por ser a expressão da verdade. — Cidade de Macahé, Rio de Janeiro.

DR. AUGUSTO DE CARVALHO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

PELOS VOLUNTARIOS DA GUERRA DO PARAGUAY

AOS MUITO DIGNOS SRS. MEMBROS DO CONGRESSO

A ss. exs. lembramos o augmento de vencimentos desses poucos voluntarios sobreviventes, que não foram attingidos pela lei 2.290, de 13 de dezembro de 1910,—os quaes prestaram tambem valiosos serviços de guerra, em defesa da patria, nessa campanha de cinco annos, nas fileiras do valioso Exercito Alliado.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Aviso ao publico

A Companhia avisa ao publico que a partir de 1 de janeiro de 1913, será inaugurada uma nova estação de bagagem á rua Marechal Floriano Peixoto n. 168, onde serão recebidas bagagens e mercadorias para qualquer ponto servido pelos carros bagageiros desta Companhia e da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1912.

Dr. Fernandes Dantas

Ex-interno de clinica medica do dr. Rocha Faria. Clinica medica, molestias de senhoras e creanças. Consultas e chamados na Pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes n. 306, Madureira. Residencia, Estrada Rangel, 382.

JACAREPAGUA'

PREDIO DA RUA EMILIA N. 7

Tendo sciencia de que está sendo annunciado, para vender-se o predio da rua Emilia n. 7, de propriedade do sr. FIDELIS DA LAPA FRANCOSO, previne-se ao publico que, contra este senhor corre uma acção ordinaria, pelo juizo da 7ª pretoria civil, e que a venda será em fraude de execução.

Rio, 26 de dezembro de 1912.

P. p. de Celestina Rosalina Martins,

J. J. NASCIMENTO.

DECLARAÇÕES

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Em 31 do corrente, "Soirée" intima, Ingresso com convites, e aos srs. socios com o recibo do mez.

Rio, 28 dezembro de 1913. — *Manoel Souto* —1º Secretario.

ESTANDARTES CARNAVALESCOS

C. Araujo

Encarrega-se da pintura e confecção. Garante perfeição e gosto. Rua do Cattete n. 252, sobrado.

A' PRAÇA

Reynaldo Antonio da Silva Santos, socio da firma Silva, Santos & Silva, estabelecida em Santo Antonio do Aventureiro, Estado de Minas, declara a esta praça e a todos com quem mantinha relações commerciaes que se retirou da firma, pago e satisfeito dos seus haveres, ficando exonerado de toda a responsabilidade, que passa a cargo dos srs. José Nogueira de Souza e Benevenuto Flausino da Silva.

Santo Antonio do Aventureiro, 15 de dezembro de 1912 — **Reynaldo Antonio da Silva Santos.**

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

Faz-se publico que no dia 31 do corrente mez serão abertos ao trafego os trechos comprehendidos entre Itapura e Rio Verde, lado de S. Paulo, e Esperanças a Correntes, lado de Corumbá.

Rio, 24 — 12 — 912. — **A Directoria.**

CENTRO BENEFICENTE D. AMELIA RAINHA DE PORTUGAL

Largo do Machado, 7 — Expediente das 5 ás 7 horas da tarde. Sessão, hoje, ás 7 horas da noite, em nossa séde social — O 1º secretario, **Leonardo Rodrigues Pinto.**

UNIÃO MUSICAL

De ordem do sr. presidente, communico a todos os srs. socios que esta sociedade se acha installada á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, onde haverá expediente das 4 ás 5 horas da tarde, ás segundas, quartas e sextas feiras. — O secretario, H. Migid.

CLUB MILITAR

De ordem do sr. general presidente são convocados os socios do Club para a sessão de Assembléa Geral que deverá realizar-se á 30 do corrente mez, ás 7 horas da noite, na séde social, com o fim de proceder-se a eleição para os diversos cargos de directoria e, sendo esta a segunda convocação a Assembléa deliberará com qualquer numero.

As procurações e delegações deverão ser entregues até ás 2 horas da tarde do dia 26, improrogavelmente, salvo as procurações e delegações chegadas de fóra depois de 26. (Assignado). **Capitão Chrysantho Leite de Miranda Sá Junior**, 2º secretario

---

CAIXA ECONOMICA E MONTE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo o Exmo. Conselho Fiscal resolvido em sessão de 16 do corrente, por conveniencia dos serviços, o encerramento do expediente das duas repartições nos sabbados, ás 2 horas da tarde, faz-se sciente ao publico dessa deliberação, que começará a vigorar de 21 do corrente até ulterior resolução do mesmo Conselho

Caixa Economica e Monte de Soccorro, em 19 de dezembro de 1912.

O Gerente — *J. A. de Magalhães Castro Salvcntro.*

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSE' DE MELLO.

Secretaria — Rua General Camara 313

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

Assembléa Geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs socios a comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria que terá logar no dia 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, afim de resolverem a venda do predio.

Rio, 26 de dezembro de 1912 — **Joaquim Vicente da Cruz**, 1º secretario.

Hoje, ás 7 horas da noite, reunião do conselho.

Rio, 28 de dezembro de 1912 — **Joaquim Vicente da Cruz**, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

De ordem do sr. coronel presidente, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 3 de janeiro de 1913, ás 7 horas da noite, para resolverem a seguinte ordem do dia:

Creação de um Orphanato e um Collegio para os filhos dos srs. associados, na casa doada para esse fim pelo exmo. sr. dr. Julio Ottoni. Discussão do projecto de casas para os srs. associados.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1912.— *Carlos Frederico de Oliveira*, 1º secretario.

CLUB DOS IDEAES

Séde: Praia de S. Christovam, 79

Hoje, sabbado, 28 do corrente, grande baile mensal. Só terão ingresso os srs. socios com o recibo do mez corrente, e os convites só com o procurador.

Lord Fumaça.

Aviso: a Directoria reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Secretario — *Lord Epaminondas.*

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Depois de Amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 9 de janeiro

Grande e extraordinaria loteria

200:000$

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Centro Beneficente Paiva Couceiro

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente das 9 ás 11 horas e de 1 ás 2 da tarde

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos srs. socios a primeira assembléa geral extraordinaria, que se realisará segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para resolver sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão e votação do projecto de estatutos, que será apresentado pela commissão respectiva, nomeada na primeira sessão do corrente.

Só poderão tomar parte nesta assembléa os que tiverem pago a contribuição relativa ao corrente trimestre.

Rio, 27 de dezembro de 1912.

O Secretario,

José Ribeiro dos Santos

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GASCOGNE	a 16 de janeiro	BRETAGNE	a 30 de dezembro
BURDIGALA	a 24 de »	CHAMPAGNE	a 3 de janeiro
		GASCOGNE	a 24 de »

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado de **Montevidéo** e **Buenos-Aires**, sairá no dia 30 do corrente para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa), e **Bordéos**.

O PAQUETE

LIGER

Esperado de Bordéos no dia 31 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Montevidéo** e **Buenos-Aires**

Preço da passagem de 3ª classe para **Lisboa, Leixões** (via Lisboa), e **Bordéos**, 63$000, incluindo imposto e conducção para bordo.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo, e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo.

Agentes no Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 **Avenida Rio Branco, 14 e 16**

Santos: *Rua Quinze de Novembro, 70*

S. Paulo: *Rua de S. Bento, 29*

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes, em favoraveis condições—Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

Societá Italiane di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

Serviço regular postal entre ITALIA, BRASIL, RIO DA PRATA e vice-versa

SAIDAS PARA A EUROPA	SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O rapidissimo paquete **Principessa Mafalda** Sairá no dia 7 de Janeiro para **Dakar, Barcelona e Genova**	O magnifico paquete **LUISIANA** sairá no dia 10 de janeiro, para **Santos e Buenos-Aires**

LUISIANA	3 de fevereiro
PRINCIPESSA MAFALDA	4 de março
REGINA ELENA	1 de abril
PRINCIPESSA MAFALDA	22 de abril

DUCA DEGLI ABRUZZI	29 de janeiro
INDIANA	11 de fevereiro
PRINCIPESSA MAFALDA	18 de fevereiro

Linha postal exclusiva: BRASIL-ITALIA e vice-versa

Sahidas fixas do Rio de Janeiro para a Italia de 14 em 14 dias

O ESPLENDIDO PAQUETE

ITALIA

Sairá no dia 4 de Janeiro de 1913 para:

Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova

Paquete RIO DE JANEIRO 18 de Janeiro de 1913 para **Bahia, Dakar, Napoles e Genova;**

» SAN PAULO 5 de Fevereiro de 1913 para **Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova.**

» BRASILE 12 de Fevereiro de 1913 para **Bahia, Dakar, Napoles e Genova.**

» ITALIA 26 de Fevereiro de 1913 para **Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova.**

» RIO DE JANEIRO 12 de Março de 1913 para **Bahia, Dakar, Napoles e Genova.**

» SAN PAULO 26 de Março de 1913 para **Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova.**

BILHETES DE IDA E VOLTA—No intuito de favorecer tambem os Srs. passageiros de 1ª e 2ª classes serão emittidos unicamente para esta LINHA EXCLUSIVA bilhetes de IDA E VOLTA com o abatimento de **25 o|o** (em vez de 20 o|o) os quaes serão validos POR DEZOITO MEZES, contados da data da emissão.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para 3ª classe. Telegrapho Marconi.

Para cargas com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e outras informações dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

Rua Primeiro de Março n. 49 **Saques e Cambio**

R. M. S. P.	P. S. N. C.
The Royal Mail Steam Packet Company	The Pacific Stean Navigatiom Company
Mala Real Ingleza	**Companhia do Pacifico**

O PAQUETE

DANUBE

Commandante A. P. Dix

Esperado no dia 29 do corrente, sahirá para:

Santos

Montevidéo e

Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

Passagem de 3.classe para **Montevidéo e Buenos Aires**

47$250

Incluindo o imposto

O PAQUETE

ORISSA

Commandante D. R. Kinnier

Esperado da Europa no dia 31 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Buenos Aires** (com transbordo em Montevidéo), **Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão** depois da indispensavel demora

Passagem de 3. classe para **Montevidéo e Buenos Aires**

47$250

Incluindo o imposto

O PAQUETE

VAUBAN

Commandante Cadogan

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 31 do corrente, sahirá para

Bahia

Madeira

Lisboa

Vigo e

Southampton

no mesmo dia, ao meio dia

O PAQUETE

VICTORIA

Commandante A. E. Cumming

Esperado de Callao e escalas no dia 2 de Janeiro, sahirá para

S. Vicente,

Las Palmas,

Lisboa,

Vigo,

Coruna,

La Pallice e

Liverpool

no mesmo dia, ao meio dia

Os passageiros de 3. classe para a Europa teem vinho de mesa e conducção gratuita para bordo.

O embarque dos passageiros de 3. classe é no Caes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da sahida dos paquetes.

Viagem do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias de Cheburgo ou Southampton.

A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, e para a Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da Companhia Union Castle.

O pagamento das passagens notadas para a Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor, depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o correcter F. Sampaio no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

F. L, HARRISON, representante

Avenida Rio Branco, ns. 53 e 55

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	360	Jacaré
Moderno	561	Leão
Rio	801	Avestruz
Salteado		Coelho
Garantia		233

Variantes 82—57—75—41—76

PALPITE!

SABÃO INDUSTRIAL

E' o mais barato e o melhor!

Experimentem e vejam!

A' venda em todos os armazens.

A ESPERANÇA

N. 479

Rio-27-12-12

PAULISTA

885

Rio—27—12—912

PROTECTORA

019

27—12—912.

A MINEIRA

N. 645

Hoje, ás 7 horas

Estrella Carioca

631

Rio—27—12—1912

AGUIA DE OURO

912

3—1—14—12

Cabellos postiços

Pede-se as exmas. senhoras e senhoritas: juntai os vossos cabellos caidos e mandai para RUA DO REZENDE 113, onde se trabalha particularmente, em cabellos postiços. Bonde de Silva Manoel. ANTONIO GUPAK, cabelleireiro. 1852

Casamentos

— J. Borges, procurador provisionado pela Camara Ecclesiastica realiza com brevidade — 25$ no civil; 45$ no religioso, sem mais despesas a pagar, e não recebe dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73, junto á GRUTA BAHIANA.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito; da photographia do Commercio de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa 98.

ERYSIPELA, cura infallivel, descoberta de um sertanejo, não é beberagem. Rua Camerino 99, sobrado, das 12 ás 4 da tarde. Attende-se á chamados.

Externato Cunha Todos os preparatorios: 20$000. Ensaio garantido; successo pleno obtido de 1909 até hoje em muitos estabelecimentos de instrucção.—Das 11 ás 5.—Rua Uruguayana 149.

DR. MAURICIO KANITZ medico, operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res, rua Carvalho Monteiro n. 48.

Aos bons corações Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para a sua subsistencia. O «Correio da Manhã» recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

OVARIO E UTERO:— Tratamento garantido sem operação. Rua Menezes Vieira 66. Das 3 ás 4 horas.

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

IMPRESSORES

Precisam-se impressores na rua da Quitanda n. 139. 329

Por caridade

Uma pobre velhinha, destituida de qualquer recurso, pede ás almas bondosas um obulo, que lhe minore as suas difficuldades. Esta redacção presta-se a receber o que for destinado a Christina de Oliveira Santos.

Chapéos e vestidos

Grande sortimento para senhoras e senhoritas, artigo fino e de gosto. Officina de costuras, sob a direcção de Mme. Leonor Rabello, recentemente chegada de Paris. Vendas a prestações mensaes e a entrega da compra é immediata, sem fiador, club ou jogo. As encommendas para Carnaval devem ser feitas com tempo. "Reforma por figurino". 131-A, Avenida Mem de Sá, 131-A

POR QUE SERA' ?

Que grande parte da população do rio e do interior veste-se na

Alfaiataria Santos Dumont

GOSTO PONTUALIDADE BARATEZA

60$000 Um rico terno de casemira de cor ultima novidade, jaquetão moderno com 3 botões juntos ponta redonda canhão nas mangas etc., feito sob medida.

40$000 Rico terno de brim tussor molhado do superior feitio sob medida no rigor da moda.

Brins brancos, alpacas pretas e de cores, grande sortimento

ROUPAS FEITAS

Ternos de superiores casemiras no rigor da moda 45$000

Ternos de brim tussor já molhado de primeira qualidade 30$000

Costumes de brim kaki para chauffeur 22$000

Ternos de brim modernos em listas a 18$000, 22$000 e 25$000

Estão sendo distribuidos 2:000$000 ao cartão cujo numero conferir com o primeiro premio da Loteria do Natal

Aos srs. funccionarios da E. F. C. B.

E' bom que os srs. funccionarios não se esqueçam que o fim do anno está ahi, e que nós somos fornecedores da Associação Geral dos Auxilios Mutuos e Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. C. B.

A nossa liquidação termina dia 30 de dezembro

LAFAIATARIA SANTOS DUMONT

192-Rua 7 de Setembro-192 Tel. 4.150

Casemiro de Almeida

Elegancia e belleza em rostos femininos

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não for satisfactorio.

Rua Frei Caneca n. 8, sobrado

Pintura de cabellos

MADAME RIBEIRO, particularmente, tinge cabellos, com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, á rua Rodrigo Silva n. 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 460

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal.

PENSÃO

de casa de familia, cozinha limpa, farta e variada, dá-se a dois ou tres moços decentes. Rua do Hospicio n. 208, 2º andar.

Um minuto de attenção

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Descoberta util

A pasta anti-venerea cura cancro em 3 dias — Sem dôr.
Granado & C. E. Veiga, 146. 4823

RETRATOS

Tiram-se de noite pelo mesmo preço que de dia, devido ao seu systema privilegiado, na Photographia Leterre, de Castro Santos & C., á rua Sete de Setembro n. 145; tambem vendemos material photographico. 3121

SENHORAS! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.
Teleph. 4832.

PEDREIROS

Precisam-se peritos em tijolos, na nova fabrica de vidros, á rua Viuva Claudio n. 356, Jacaré; estação do Riachuelo. 3120

Agente de Seguros

Com bom ordenado mensal.
Uma companhia desta praça precisa de um bom agente de seguros maritimos e terrestres. Paga commissão e ordenado fixo. Só serve pessoa que disponha de relações, que esteja trabalhando em seguros e que dê referencias. E' inutil apresentar-se fóra destas condições; cartas no escriptorio desta folha a PARAL, com o nome e onde póde ser procurado. Guarda-se reserva absoluta.

FESTAS
Ao Minho Elegante

Comer bem e barato. Cozinha de primeira ordem. Vinhos superiores, petisqueiras variadas. 89, rua da Uruguayana n. 89. Bernardino & Teixeira. 2489

LANDAU

Vende-se um de particular, com rodas de borracha e competente jogo de arreios inglezes; tudo em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar na avenida Gomes Freire n. 50, com o sr. Camarinho. 32221

BRINQUEDOS

Não comprem sem ver o grande sortimento e preços baratissimos da Casa José de Castro, praça 15 de Novembro, 12 B., antigo largo do Paço. 332

Machina de escrever

Vende-se uma Royal, completamente nova, pela metade do preço, por ter o dono de ausentar-se para fóra. Na rua da Alfandega n. 84, sobrado, das 10 ao meio-dia.

TORNEADOS

Vende-se em conta na Serraria L. Ruffier, á rua Vasco da Gama, 166.

CABELLOS BRANCOS

Si desejaes dar a côr ao cabello quando estiver branco ou desbotado, usae a Agua Indiana, que dá a côr progressivamente sem prejudicar a consistencia do mesmo. A Agua Indiana é um producto scientifico, seguro e de effeito infallivel. Vidro, 3$, pelo Correio 5$000.
Na *A' Garrafa Grande* — Rua Uruguayana n. 66.

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia situada em bom ponto e por preço commodo. Carta no escriptorio deste jornal para Joaquim Ignacio. 3225

Machina de escrever

Vende-se uma CONTINENTAL, nova e com mesa, por 380$000, na rua de S. Januario n. 108 das 7 ás 9 1|2 da manhã, e das 6 ás 9 horas da noite. 3224

PHARMACIA

Vende-se em Nictheroy, rua central, e bem installada; trata-se á rua da Quitanda n. 56, com Faria. 3211

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 260, pavimento terreo. Telephone 4.214. 3290

Lança-Perfume "Rodo"

de 10, 30 e 60 grammas, sem molla; compra-se á rua Engenho de Dentro n. 48.

Léon & C.

JOALHEIROS

Rua do Ouvidor, 124

Grande e real liquidação por motivo de obras

Abatimento 20 %. em todos os artigos

Joias de fino gosto, Relogios, Prataria e Objectos de arte

PRIVILEGIOS
LECLERC & C

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro*
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticos e literarias.

DINHEIRO
AOS SRS. CONSTRUCTORES

Empresta-se a prazos longos, em "Notas Promissorias" ao juro de sete por cento ao anno; trata-se na rua da Alfandega n. 17, 1º andar, sala da frente, com Joaquim Egas. 3293

Impotencia

neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro 4$000. Pelo Correio 6$000 R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35, em S. Paulo: Baruel & C. 253

Centro Espirita Antonio de Padua

Envia-se receitas gratis a quem precisar, enviando enveloppes e sello para a resposta, e o seu soffrimento para cura de qualquer molestia. Resposta, caixa do *Correio da Manhã*. 682

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuraes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua Primeiro de Março, 51

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

FOLHINHAS EM ALTA ESCALA

Possuimos o mais lindo sortimento deste artigo que constitue a nossa especialidade.
Enviamos amostras de chromos para o interior, a quem nol-as solicitar.
As encommendas que requerem impressão de réclame, serão expedidas no dia seguinte ao seu recebimento, as que foram sem texto, serão attendidas no mesmo dia.
ABILIO MURCE & C.
Theophilo Ottoni n. 66.

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

Cerveja Ritter Pelotas
E. Rio Grande do Sul

Agentes, Oscar Marques & C., rua S. Bento n. 22, 1º andar; telephone 2.671. Caixa postal 1. 1.397, Rio de Janeiro.

Natal, Anno Bom e Reis

A Casa Cirio participa á sua numerosa e distincta freguezia que recebeu um grande sortimento de Estojos com perfumarias e artigos para toucador, proprios para os presentes de festas, que são vendidos por preços razoaveis.

RUA DO OUVIDOR 183

HEINDORFF
O que será?

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhaúma 58

PHARMACIA

No Estado de Minas, em logar prospero de grande commercio vende-se uma bem montada propria para principiante, por depender de pouco capital. Cartas a A. Ribeiro, em Santa Rita do Jacutinga, Minas.

Collegio N. S. da Gloria

Este collegio, tendo passado por grande reforma, reabre as aulas a 7 de janeiro proximo, estando desde já abertas as matriculas. Rua do Cattete n. 201, sobrado.

H. GARNIER
Livreiro-Editor

DR. J. LANGLEBERT

Curso de chimica

(Inorganica e organica, analyses)
Os compendios de Langlebert são universalmente conhecidos e adoptados em todo o mundo nos institutos do ensino.
Resta-nos apenas aqui recommendar a nossa traducção em linguagem portugueza, confiada a pessoa competente que se esmerou em tornal-a perfeitamente adequada á intelligencia da juventude.

1 grande vol. car. com estampas numerosas. 8$000
Pelo Correio, mais..... 1$000

109 RUA DO OUVIDOR 109

Rio de Janeiro

CARVÃO DOMESTICO

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito na Avenida do Mangue, (Cáes do Porto). Entrega-se a domicilio.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana, 66.

Pelo amôr de Deus

André Garcia, cégo e aleijado da mão, sem recursos nenhuns para sustento de seus filhinhos menores, vem pedir ás almas caridosas uma esmolinha que Deus recompensará, a todas as almas caridosas.
Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer esmola.
Rua do Barro Vermelho n. 35.

Aos bons corações

Angela Pecorare, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Banco de marceneiro

Vende-se um, de canella escolhida, de excellente fabricação, de desarmar, com armario de portas corrediças, duas magnificas prensas inglezas, barrelete com jogo, e outros pertences. Ferramentas e ferragens diversas em um armario de canella, com gavetas; na rua S. Francisco Xavier n. 828.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na rua Bella de S. João n. 13.

Automovel

Vende-se um landoulet de luxo, com pouco uso, proprio para particular, por preço razoavel; o motivo da venda é o dono ter que se retirar para a Europa; para ver e tratar na rua Bento Lisboa n. 136. 3915

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Automovel

Vende-se em conta, pequeno Duble phaeton, garage Federal, rua Senador Euzebio n. 240.

Cadeira de dentista

Vende-se uma de Wilkerson, com braço, estante de Holmes, cuspideira, etc. Com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny.

Ao commercio

Offerece uma moça portugueza para balcão ou caixa. Carta no escriptorio deste jornal á Alice Tavares.

Cortinados Dixie

São os unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos. Vende-se na rua do Rosario n. 147 — CASA DIXIE.

Aposentos no Leme

Alugam-se dois esplendidos e mobilados, com ou sem pensão. Para vêr e tratar á rua Dr. Araujo Gondim n. 36, Leme.

Chauffeur

Precisa-se de um "chauffeur" que dê provas de suas qualidades, e limpeza na profissão; paga-se 300$000 mensaes. Trata-se na rua da Saude, Garage Santo Antonio, com J. Silva.

Armação

Vende-se em estylo "Art-Noveau" com 25 metros, representando 3 corpos, sendo os lateraes, com 23 metros, e um fundo aberto ao centro em arco, em madeira de peroba, fundo de cedro, desmontavel sendo as portas em vidros inteiros com bastante fundo. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 125.

Chile finissimo
COMPRA-SE

Novo ou usado, em bom estado. Cartas neste jornal á P. N. S.

Costureira parisiense

Mme. Alphonsine, ex-contramestra da Casa Paquin, da rua de La Paix, a Paris, abriu as suas officinas de costura á rua do Cattete 91 sobrado. Acceita fazendas e encommendas. Faz collectes sob medidas.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA.
MASSAGENS MANUAES E ELECTRICAS

Mme. Quezada, que tanto tem sido procurada e distinguida pela alta sociedade do Rio, previne suas clientes que pretendendo montar com maior desenvolvimento seu estabelecimento tendo para isso que emprehender nova viagem á Europa póde ser procurada á rua Frei Caneca n. 8, onde está montado seu atelier e applica massagens manuaes e electricas, fazendo desapparecer manchas, sardas e signaes, bem como faz o tratamento dos cabellos, melhorando-os, transformando-os e assetinando-os.
Rua Frei Caneca n. 8, proximo ao campo de Sant'Anna.

MME. QUEZADA

CASA SA'

Concertos garantidos EM GRAMOPHONES
Applica-se peças das melhores marcas
Dias da Cruz n. 20 Meyer

Material photographico

Acabamos de retirar da Alfandega um completo sortimento de apparelhos photographicos de Kodak, Premo, Anchutz, Nettel, Delta e de outros fabricantes de reputação universal. Apparelhos portateis e acondicionados em ricos estojos, para presentes de Natal e Anno Bom. Temos sempre em deposito todos os artigos que se relacionem com a arte photographica.
Grande reducção de preços em todos os artigos.
Papel, chapas e productos chimicos, sempre novos.
BASTOS DIAS
Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado — Rio de Janeiro. 3039

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 2º ANDAR
Pensão familiar, situada no melhor ponto da Avenida; dispõe de esplendidas accommodações para familia e cavalheiros; diaria, de 4$, 5$ e 6$000. 3334

NO ESPIRITO SANTO

Major J. Bruzzi.
Attesto, que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater «GONORRHEAS», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy usei o seu afamado producto Pilulas de **Bruzzi**, conseguindo com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.
Campos, 1º de março de 1912 — **Antonio Dias Amorim.**
A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Depositarios **Bruzzi & C.** Rua do Hospicio 141.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

ALUGA-SE

Uma casa na rua Sergipe, 96, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e luz electrica, por 175$000. Trata-se na rua Mariz e Barros n. 182, Armazem.

Dr. Alberto Duque Estrada
MEDICO E OPERADOR

Tratamento e cura da tuberculose pulmonar por processo exclusivamente seu, com successos e reaes vantagens sobre todos os conhecidos. Especialista nas molestias de creanças, das senhoras e vias urinarias. Consultas das 12 ás 12. Rua Cambina n. 154, pharmacia Araujo Gomes. 3204

RHEUMATISMO
O IPEUVÓL

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eliminador da syphilis. O rheumatico sente prompto allivio logo após á ingestão da 2ª colher e fica curado com um só vidro. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso; o muscular; o do fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.
Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.
Depositos: Silva & Granado — Assembléa 34.

Figos, marmelos, pecego, manga, cajú e goiaba

Compra-se qualquer quantidade na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias — Rua D. Manoel n. 33 — RIO DE JANEIRO.

FOLHINHAS

Lindas folhinhas não comprem sem vêr os nossos preços, Papelaria Ideal, rua 7 de Setembro, 163.

DENTISTAS

Na rua Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, a 10$ cada concerto. Collocam-se tambem dentes sem chapas e aceitam pagamentos em prestações. Das 7 horas da manhã ás 10 da noite, entrando domingos, dias santos e feriados.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de Junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe, e 1$ pessoa de familia

20, LARGO DO ROSARIO, 20 A

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral
Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.
Dirigir-se á
PHARMACIA MARINHO
186, Rua Sete de Setembro, 186
RIO DE JANEIRO

FORMI-KOLA

Unico que verdadeiramente restaura a saude e maior tonico do cerebro, dos musculos, do coração. Combate as molestias do Estomago e agindo como tonico intestinal, combate a prisão de Ventre. As senhoras fracas, principalmente as que ammamentam, o Formi-Kola torna-as fortes e lhes augmenta a secreção lactea. A' venda em todas as pharmacias e no depositario J. Rodrigues & C.—Gonçalves Dias n. 59.

DROGARIA MATTOS — RUA SETE DE SETEMBRO, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos: cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.
Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.
AGENTES:

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Decoração Auto-Rapida "Apollon"

Pintura transportavel. Artistica, Hygienica e Lavavel.
Unicos depositarios, Guimarães, Campos & C. Rua G. Camara n. 290. Telephone 5.156.

HOMŒOPATHIA
COELHO BARBOSA & C.

Quitanda 106 e Ourives 38
Rio de Janeiro

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias—Hydroceles—Operações em geral
DR. JOAQUIM MATTOS
Cirurgião effectivo do Hospital da Saude
Com 18 annos de pratica
Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.
Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

Blócos para Folhinhas

a 120$000 o milheiro — 99, Avenida Passos, 99.

TERRENO

Vende-se um, de esquina, á rua Nossa Senhora de Copacabana. Trata-se na rua do Carmo n. 71, loja, com o sr. Araujo.

Agentes ou corretores

Precisa-se de bons agentes ou corretores, para esta praça e para o interior.
Remuneração boa e exige-se fiança ou referencias de 1ª ordem.
Informações á rua General Camara n. 131.

Cartões Felicitações

Lindo sortimento, preços baratissimos, Papelaria Ideal, rua 7 de Setembro 163.

EMPREGA-SE

uma moça, bem educada, sabendo costurar com perfeição, para casa de familia de tratamento; trata-se á rua Frei Caneca n. 250, telephone 4.892. 3328

MEIAS

Meias para bébés
Meias para rapazes
Meias para meninas
Meias para senhoras
Meias para homens.

Mais meias

Meias de sêda
Meias de lã
Meias fio d'Escossia
Meias mercerisadas
Meias de algodão.

Ainda meias

Meias bordadas
Meias arrendadas
Meias transparentes
Meias fantasia
Meias lisas.

As côres

Meias brancas
Meias pretas
Meias azues
Meias rosa
Meias de todas as côres.

10.000 pares de meias
a escolher na casa de confiança e vendas condicionaes

RUA DA ASSEMBLÉA 101
Fabrica á vapor de Espartilhos
AUGUSTO FREIRE

Mme. Vaguimar Lanzoni

Cartomante, somnambula vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, contendo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 horas da manhã ás 9 da noite; na rua de S. Frederico n. 4, morro de S. Carlos. Estacio de Sá.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131. Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

FOLHINHAS PARA 1913

A Livraria Magalhães rua Julio Cesar, 59. Acaba de receber um colossal sortimento de bellissimos *Chromos* para *Folhinhas a preços* sem competencia desde 300 *réis* para cima. ..*Não se devem adquirir folhinhas sem visitar* a LIVRARIA MAGALHAES á rua Julio Cesar, 59.

Ao Monopolio da Felicidade

BILHETES DE LOTERIAS
Rua Nova do Ouvidor n. 14
Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio
Remettemos bilhetes de loterias adiantadas para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 500 réis, para o porte do correio.
FRANCISCO & C.
14-Rua Nova do Ouvidor-14

Callos

A Callopedina Rodrigues é o unico remedio que extrahe callos. Deposito: Gonçalves Dias, 59 e em todas as drogarias e pharmacias.

Atelier de costuras

e CHAPÉOS DE SENHORAS, pelos ultimos figurinos e preço modico, á rua D. Manoel 38, 1º andar, proximo á Caixa Economica.

Curso Commercial

Escripturação mercantil, francez, portuguez, mathematica, sciencias naturaes, etc. Mensalidade em curso, 35$000. Rua da Alfandega n. 120. Telephone n. 5.454. As matriculas continuam.

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras em tres horas, ficando como novas, colloca dentes sem chapa, systema americano, trabalhos garantidos; preços modicos, pagamento em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; domingos até ás 2 horas. Praça Tiradentes n. 68.

Moveis novos e usados

Compra-se e vende-se qualquer quantidade por preços sem competidor. M. Costa Sá. Rua Vinte e Quatro de Maio 505, entre Sampaio e E. Novo. 2581

HEINDORFF
Grande successo

Aos srs. Veranistas

Acha-se competentemente reformado para receber veranistas que desejem gosar o incomparavel e amenissimo clima de Sitio, no estado de Minas, o

GRANDE HOTEL

de Andrade. Diaria modica, optimo leite, boa alimentação e commodidade. O gerente mora no hotel com sua familia. Não recebe tuberculosos.

M. F.
Saudade
N. 27

"A LUZ"

Orgão do espiritualismo, caridade e cultura moral.
Folha que apparecerá no dia 1 de janeiro de 1913, sob a direcção de Francisco Nery dos Santos.
Os que quizerem lel-a peçam á redacção, á rua Leopoldo, 53 — Andarahy — Telephone 1.551 — Villa.
N. B. — "A Luz" não recebe remuneração pecuniaria. 3224

ACTOS FUNEBRES

D. Francisca Guimarães

Francisco Rios e sua esposa, Candido José Alvares Vianna e sua esposa, Antonio Palhares Vianna, sua esposa e filhos, Cecilia Guimarães e Celeste Lameirão, gratos a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua saudosa sogra, mãe e avó D. FRANCISCA GUIMARÃES, de novo os convidam para assistir ás missas de setimo dia, que pelo repouso eterno da sua alma, fazem celebrar hoje, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do S. S. Sacramento, pelo que se antecipam infinitamente agradecidos.

João Antonio da Silva

A viuva Francisca Braga da Silva, agradece penhorada a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu saudoso marido, e de novo convida-as para assistir a missa de setimo dia, que será resada, por sua alma, hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Pedro, na estação de Encantado, pelo que penhora a sua gratidão.

Hilario Corrêa e Castro

Adelia de Sá Corrêa e Castro, Hilario Corrêa e Castro Junior, Annibal, Adelita e Lucio Corrêa e Castro, participam aos seus parentes e amigos a morte do seu inesquecivel esposo e pae, e convidam para o enterro, que sairá hoje, ás 9 horas, da rua Itapiru' n. 24, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

João Franco

Eurides Oheredes França e seus filhos, pede aos amigos e freguezes do seu fallecido esposo JOÃO FRANCO o obsequio de assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, hoje, sabbado, 28 de dezembro, ás 10 horas.

Candido Pereira Franco

(2º TENENTE DO EXERCITO)
Joaquim José de Araujo Franco, Theodolinda de Araujo Franco, Antonio Augusto Franco (ausente), Luiz Franco, Aida de Araujo Franco, Cecilia de Araujo Franco e Julieta de Araujo Franco, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que será celebrada, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Affonso, por alma de seu bom cunhado, irmão e tio, CANDIDO PEREIRA FRANCO. Por este acto de piedade, desde já se confessam summamente gratos.

Edwiges Brasilina Leitão

Rezar-se-á uma missa por sua alma hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja Matriz do Engenho Novo.

Major Pedro Weinmann

O cirurgião-dentista P. Weinmann Filho participa ás pessoas de suas relações e amizade, que manda rezar a missa de trigesimo dia pelo descanso eterno da alma de seu prezado pae major PEDRO WEINMANN, depois de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Americo Francisco Ferreira

A viuva, filhos e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que fazem celebrar por alma de AMERICO FRANCISCO FERREIRA, hoje, 28 do corrente, ás 9 1|2 hroas, na egreja de N. S. da Conceição (á rua General Camara, esquina da rua da Conceição). Desde já, penhorados, agradecem. 3041

Alvaro Francisco Moreira

(1º ANNIVERSARIO)
Rosa Pupato Moreira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar, hoje, sabbado, 28, ás 9 horas, na matriz de S. José, por alma de seu saudoso esposo e parente.

Antonio Calvão de Moura

Porfiria da Silva Moura e parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu idolatrado esposo e parente ANTONIO CALVÃO DE MOURA, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia de seu passamento, que mandam celebrar, na matriz da Candelaria, hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento a este acto de religião.

Antonio Calvão de Moura

Ignez Calvão de Moura (ausente), S. F. Teixeira e senhora, agradecem a todas as pessoas e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso filho e sobrinho ANTONIO CALVÃO DE MOURA, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que deverá ser realizada hoje, sabbado, 28, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e desde já se confessam gratos.

Torre Eiffel

97 — RUA DO OUVIDOR — 99

Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot
todo o necessario para luto.

A. F.
Mamão
Para hoje
E' muito apreciado neste tempo

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné.
Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá n. 113. Telephone n. 5.806. Bondes da Lapa e Silva Manoel

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGAM-SE cozinheiras e copeiras; na travessa Bellas Artes n. 5, loja, esquina da avenida Passos. 3299

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial e de forno e fogão, a 40$, 60$ e 70$; rua General Camara n. 24, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 20$ um menino para copa, recados e marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE creadas e fazem-se os papeis em 24 horas, barato; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite sem filho, nova, carinhosa; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 25$ uma mocinha para ama secca e serviços leves; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 30$ uma arrumadeira, copeira nacional, de côr; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 110$ uma sala de frente com tres sacadas, uma alcova, não tem dormitorio; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um pequeno commodo, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, 1º andar — Gloria. 3135

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou para lavadeira; na rua Frei Caneca n. 565. 3495

ALUGA-SE um moço pratico copeiro, para casa de familia, dando boas informações de conducta; na rua Voluntarios da Patria n. 241, armazem. 3424

ALUGA-SE uma moça de toda a confiança, para arrumadeira ou copeira; na rua Benedicto Hyppolito n. 150.

ALUGA-SE uma cozinheira. Travessa Bella Artes n. 3, esquina avenida Passos. 3166

ALUGA-SE uma boa lavadeira para lavar em casa; na rua do Mattoso n. 106, quarto numero 13. 3150

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, rua Catumby n. 97.

ALUGAM-SE a casaes e a moços do commercio bons e arejados quartos mobilados, com boa pensão, em casa de familia; na rua de São Pedro n. 183, sobrado. 3176

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar, para um casal até tres pessoas. Rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGA-SE uma ama de leite de um mez; na rua Souza Franco n. 222, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada allemã para todo serviço de um casal; na rua do Rosario n. 61, 2º andar.

PRECISA-SE de um tupieiro que tome a responsabilidade do trabalho da tupia da fabrica de moveis, que seja desembaraçado e perfeito no seu trabalho; o ordenado é 6$000; não sendo bom não se apresente; na rua Barão de S. Felix n. 125.

PRECISA-SE de cigarreiras que trabalhem bem, á rua da Constituição n. 38.

PRECISA-SE de um bom ferreiro, na obra da Travessa Carvalho Alvim n. 2 C — (Rua Uruguay).

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos, para todo o serviço domestico, á rua de São Christovão n. 322, casa n. 11.

PRECISA-SE de um empregado portuguez, que conheça o serviço, em casa. Rua Carvalho Monteiro n. 78. (Cattete).

PRECISA-SE de officiaes de caixoteiros, trata-se á rua da Alfandega n. 258.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, de 12 a 14 annos. Trata-se na rua dos Invalidos n. 15, Ourives.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na praça da Republica n. 61, segundo andar, do lado do Corpo de Bombeiros.

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos, para serviços leves, na rua Itapiru' n. 35.

PRECISA-SE de pespontadeiras, para sandalias, á rua D. Manoel n. 56

PRECISA-SE de uma arrumadeira, para casa de familia, á rua Senador Dantas n. 42. Sobrado.

PRECISA-SE de bons officiaes de calças e colleteiras, dá-se trabalho para fóra, no largo de Francisco de Paula n. 36, sobrado. Alfaiataria.

PRECISA-SE de um pequeno. Rua do Hospicio n. 208 — 2º andar.

PRECISA-SE alugar uma casa até 160$, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, nas immediações da cidade Nova ou Mangue. Cartas por favor para H. M. S. Rua General Pedra n. 206.

PRECISA-SE de uma sala de frente ou quarto independente com janellas em casa limpa e decente para um casal sem filhos até 70$ ou 80$, na Avenida Rio Branco ou immediações, sem mobilia e sem pensão. Cartas para Caixa do Correio n. 556, dirigidas ao sr. Gonçalves. 2871

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro, que durma fóra, á rua do Hospicio n. 18, 2º andar.

PRECISA-SE de um pequeno aprendiz de typographia, na Papelaria Mascotte, á rua do Ouvidor n. 165.

PRECISA-SE de costureiras para roupa branca de senhora. Rua da Assembléa n. 104, trata-se com o sr. Palhares, Armazem Brasil n. 328.

PRECISA-SE de uma creada na rua Formosa n. 211, proxima á de Frei Caneca.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma em casa. Paga-se 30$000 mensaes. Rua Visconde de Itauna n. 38, sobrado.

PRECISA-SE de meio official de sapateiro, que saiba ler, paga-se bem e dá-se comida. Rua José Bonifacio n. 18.

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa na rua do Bispo n. 91.

PRECISA-SE de uma pequena até 12 annos, para brincar com creanças, na rua do Bispo, 91.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de tratamento na rua do Bispo n. 91.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves em casa de um casal. Rua Marquez de Abrantes n. 203, sobrado.

PRECISA-SE de um companheiro de quarto. Ladeira Barroso n. 11, casa 7 — Baixo aluguel 12$500.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, afiançada, para casa de pequena familia de tratamento, á rua Maria Eugenia n. 32 — Largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma cozinheira na Travessa Visconde de Sapucahy, em frente a fabrica de cerveja.

PRECISA-SE de 3 educadores-dentistas, em cimento branco, trata-se no Asylo da Velhice Desamparada. Nictheroy.

PRECISA-SE de uma mocinha de 11 annos para cima, para serviços leves, em casa de duas senhoras; na avenida Gomes Freire n. 28, sobrado.

PRECISA-SE de um cozinheiro; paga-se bem; para tratar na travessa Fernandina n. 72, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma criada para a Tijuca; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 62, 1º andar.

PRECISA-SE de bons empregados; paga-se bons ordenados; na travessa das Bellas Artes n. 5, loja da esquina da avenida Passos.

PRECISA-SE de um vendedor de doces e de um de pão de milho; na rua Anna Leonidia n. 56, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE alugar uma casa para casal sem filhos, nas immediações de Botafogo; aluguel até 130$000; resposta a esta redacção a N. M.

PRECISA-SE de uma criadinha para cuidar de uma creança de um mez; na rua de S. João n. 21, Rocha.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar para 2 pessoas, na rua Theodoro da Silva n. 28.

PRECISA-SE de um aprendiz [illegible], com pratica; na rua de Sant'Anna n. [illegible].

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço; na rua da America n. 64.

PRECISA-SE a caderneta n. 741 de depositos populares, do Banco da Provincia.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, na rua Conde do Bomfim n. 525.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade para auxiliar serviços leves em casa de familia; na rua Joaquim Meyer n. 28, Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, em Copacabana, na rua Hilario de Gouvêa n. 68.

PRECISA-SE de um jardineiro hortelão para tratar de um jardim; na rua Silva Manoel n. 51.

PRECISA-SE de uma ama de leite; paga-se 120$000; trata-se com o sr. Antonio Baptista, na travessa do Ouvidor n. 17, loja.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para serviços leves; na rua de S. Januario n. 58, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Campo Alegre n. 111, S. Christovão.

PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica de seccos e molhados á rua Domingos Lopes n. 179 — Estação de Madureira.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de uma senhora só, que durma no aluguel. Rua Alice n. 26 — Laranjeiras

PRECISA-SE de uma lavadeira e um pequeno para copeiro, na rua Candelaria n. 89 2º (lavar fóra).

PRECISA-SE de enguinhadores na rua Barão de Bom Retiro. Paga-se bem. No fundo da fabrica.

PRECISA-SE de um official de alfaiate que trabalhe em toda obra, prefere-se chegado de pouco, á rua Tenente Coronel Agostinho n. 14. Campo Grande.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de casa de moveis, e de 1 carpinteiro, rua do Hospicio n. 189 — Laéga.

VENDE-SE 1 grande casa de Belchior, ou se admitte um socio, para estar á testa. — Negocio sério, rua do Hospicio n. 189.

PRECISA-SE de uma creada na rua Dr. Rodrigues dos Santos.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar para duas pessoas e mais serviços leves. Travessa Cruz Lima n. 29, avenida, casa n. 4. (Rua Senador Vergueiro)

PRECISA-SE de um forneiro de cal de pedra que entenda dessa industria, informar-se na Avenida Passos n. 28, com o sr. Maia.

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de corpinheiras e saieiras, habilitadas a trabalhar nas grandes officinas, no atelier de mme. Lesage, na rua Gonçalves Dias — 1º andar.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, de conducta afiançada, á rua do Carmo n. 57, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e um rapasinho para todo o serviço. Casa de pequena familia; na rua da Candelaria n. 89, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada séria, para um casal sem filhos. Rua do Hospicio n. 316 rez baixo.

PRECISA-SE de uma pequena de côr, de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua do Riachuelo n. 61.

PRECISA-SE de um official de serralheiro e um de fogões. Rua dos Invalidos n. 96.

PRECISA-SE de bons cigarreiros de papel, na Charutaria Cubana, rua do Ouvidor n. 173.

PRECISA-SE de uma creada á rua da Lapa n. 89, sobrado.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos para serviços leves. Rua da Lapa n. 89, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que durma no aluguel, á rua Aurea n. 117. Santa Thereza. 2981

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia, á rua Senador Furtado n. 39. 3718

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1ª casa á direita.

PRECISA-SE de muitas operarias mulheres e meninas maiores de 12 annos, podendo ganhar de 2$ a 3$ por dia, quando desembaraçadas no trabalho, que é facil e aprende-se depressa. Trata-se na fabrica de phosphoros de "Duas Cabeças", á rua Real Grandeza n. 193. Botafogo. 2571

PRECISA-SE de oleiros para fabricas de tijolos e telhas canal. Trata-se na Invernada, estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar, com o sr. Henrique Walter.

PRECISA-SE de um menino de 11 a 15 annos, sendo portuguez, para seccos e molhados. Dirigir-se á rua Moreira Cesar n. 45. S. Gonçalo de Nictheroy. 2917

PRECISA-SE de uma empregada séria que durma no aluguel; na rua de S. Alexandrina n. 249, casa n. 3.

PRECISA-SE de bons carpinteiros; na travessa Fernandes n. 0, largo dos Leões. 3191

PRECISA-SE cozinheira do trivial, casa de pequena familia, travessa Moratori n. 26, junto a rua do Riachuelo. 3192

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua dos Andradas n. 132. 3202

PRECISA-SE de um porteiro que abone a sua conducta, na Polyclinica S. José; rua Marechal Floriano Peixoto n. 93, 1º andar. 3197

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na ladeira Ascurra n. 1, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e lavar roupinha de creanças; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de dois meninos até a edade de 15 annos um para vender e levar encommendas aos freguezes e outro para balcão a saber o necessario que tenha bastante pratica, para uma casa de seccos e molhados; na rua Marquez do Pombal n. 3, esquina da rua General Pedra. 3168

PRECISA-SE de um menino ou menina para serviços leves; na rua Campo Alegre n. 111, S. Christovão.

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, amas seccas, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um official de escarnador que tenha pratica do costume; na rua Maruhy Grande n. 31, Nictheroy.

PRECISA collocar-se um moço portuguez, chegado ha pouco; sabe ler e escrever e dá fiança da sua boa conducta; quem precisar dirija-se á rua Benedicto Hyppolito n. 60.

PRECISA-SE de uma cosinheira; para tratar na rua do Hospicio n. 130, sobrado.

PRECISA-SE de trabalhadores; na fabrica de conservas, á rua D. Manoel n. 31.

PRECISA-SE de um empregado, falando bem o portuguez e o hespanhol; na rua da Uruguayana n. 41, 2º andar; trata-se com o sr. Cabral.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, para limpeza e recados; em casa de familia; exige-se referencias; na rua do Palacio de Sá n. 65.

PRECISA-SE de uma cosinheira e lavadeira para casa de pequena familia; na rua Leste n. 13, Rio Comprido.

PRECISA de uma lavadeira e engommadeira, de lustro; para tratar na travessa Figueiredo n. 24 A, casa n. 2, Villa Nunes.

PRECISA de uma boa cosinheira do trivial; na rua Conde do Bomfim n. 524, Tijuca.

PRECISA-SE de uma cosinheira e que lave roupa; na rua de S. Pedro n. 248, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de pequena familia; na rua da Estrella n. 24.

PRECISA-SE de creadas e tiram-se cartas de fiança, para casas, boas firmas; rua General Camara n. 124, sobrado fundos.

PRECISA-SE de creadas e tiram-se cartas de naturalização e registros de nascimento; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de cigarreiras que trabalhem bem em cigarros de papel a mão; na rua da Saude n. 201.

PRECISA-SE de uma criada; na rua do Cunha n. 49, Catumby.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de familia; na rua Coronel Figueira de Mello n. 283.

PRECISA-SE de aprendizes, na fabrica de chinellos da rua General Camara n. 136. 3141

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de pequena familia e conducta afiançada, á rua Fonseca Telles n. 2º 5 casa 2, S. Christovão.

PRECISA-SE de um bom jardineiro e que entenda também de chacara; na rua Haddock Lobo n. 220. 3119

PRECISA-SE de uma rapariguinha para serviços leves e tomar conta de uma creança; na rua Haddock Lobo n. 220. 3119

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro de casa de tratamento e conducta afiançada; na rua Haddock Lobo n. 220. 3119

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Barão de Petropolis n. 178. 3138

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira; na rua Pereira Nunes n. 62, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 16 annos, para serviços domesticos, á rua da Assembléa [illegible], sobrado. 3136

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço e que durma no aluguel; na rua da Assembléa n. 37. 3148

PRECISA-SE uma menina para pagem. Travessa Bella Artes n. 3, esquina avenida Passos. 3161

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; na rua Mem de Sá n. 63. 3173

PRECISA-SE de uma criada que cozinhe e lave para um casal sem filhos; na rua da Assembléa n. 56. 2184

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua do Hospicio n. 268 — 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Mem de Sá n. 63. 3173

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, na rua do Hospicio n. 135. Paga-se 40$000.

PRECISA-SE de um empregado com bastante pratica de casa de pasto e restaurant que possa assumir a gerencia; na rua do Aqueducto n. 88. Santa Thereza. 3178

PRECISA-SE de um alfaiate para buteiro; na praça Tiradentes n. 76. 3179

PRECISA-SE de creada, cozinheira, lavadeira engommadeiras e arrumadeira, á rua Conde de Bomfim n. 613.

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 annos, para serviços leves. Rua Dr. Felix da Cunha, Avenida Pinto Leite n. 13.

PRECISA-SE de uma creada, para serviço leves, na rua Visconde de Itaborahy n. 8, em frente ao Correio Geral.

PRECISA-SE de uma creada. Rua Marquez de Pombal n. 96.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, de um casal. 69 Rua da Assembléa.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras criadas nacionaes e estrangeiras, á rua Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de um moço que abone sua conducta para tomar conta de uma freguezia de pão de milho. Rua Anna Leonidia n. 56. — E. Dentro.

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua da Carioca n. 53, 2º andar; paga-se bom ordenado.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um excellente quarto a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Acre n. 78. 3316

ALUGA-SE para casal decente um grande quarto de frente de rua, com luz electrica, no sobrado; avenida Passos n. 90. 3308

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos um bom quarto a um ou dois rapazes ou uma costureira; na rua Pardal Mallet n. 24, proximo ao jardim Affonso Penna.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto de frente com sacada, luz electrica e pensão querendo, a dois ou tres moços sérios; na rua Primeiro de Março n. 49, 2º andar, entrada pela rua do Hospicio n. 2. 33349

ALUGA-SE o excellente predio da rua General Argollo n. 41, S. Christovão. 3352

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro numero 117, pintada e forrada de novo, com duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro, water closet, tanque e bom quintal; para tratar na rua Voluntarios da Patria n. 337, com Souto & C.

ALUGA-SE o predio novo da rua General Caldwell n. 260, está aberto; trata-se na rua Barão de Ubá n. 166.

ALUGA-SE uma bonita casa em centro de jardim e chacara, com cinco quartos, duas grandes salas, banheiro e mais dependencias; na rua Marquez de S. Vicente n. 514 as chaves estão no numero 12, e trata-se na rua Marechal Floriano n. 118, escriptorio. 2508

ALUGA-SE um quarto; na praça Tiradentes n. 9, 2º andar. 3509

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Dr. Rego Barros n. 66, aluguel 60$000.

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio numero 110, largo da Lapa. 3155

ALUGAM-SE duas boas salas e um bom commodo; na rua de S. Francisco Xavier n. 242.

ALUGAM-SE em Santa Thereza, esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros estrangeiros, em casa de familia de tratamento; na rua Aqueducto n. 585.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 50, apropria para pequena familia, bonds 9 de Campista; trata-se na rua Parahyba n. 20.

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, em casa de familia, a pessoa de bom comportamento e tratamento; na avenida Central n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, bem mobilada e boa pensão, perto dos banhos de mar, em casa de familia, a casal respeitavel ou a cavalheiros; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 140, Encantado, aluguel 85$; trata-se na rua do Hospicio n. 180, sobrado. 3168

ALUGA-SE commodo com pensão, luz electrica, casa de familia. Rua da Lapa n. 46. Fornece-se pensão a domicilio. 3135

ALUGA-SE um grande quarto muito limpo, por 50$ em casa de familia, a pessoas sérias e decentes; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete ao lado para casal sem filhos, em casa de outro casal; na rua Visconde de Itauna n. 191, sobrado. 33612

ALUGA-SE em predio novo, só a cavalheiros, optima sala de frente, independente, com luz electrica, limpeza e magnifico banheiro. Casa de pequena familia. Avenida Henrique Valladares numero 28, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGAM-SE dois bons commodos a casaes sem filhos ou a senhoras; na rua Sorocaba n. 36, Botafogo. 3488

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com janella, muito arejado e independente, a pessoa decente, com ou sem pensão; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 3423

ALUGA-SE lindos muito em conta, sala de frente; na rua Barro Vermelho n. 31. 3156

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Sergipe n. 130.

ALUGAM-SE dois bons commodos; na rua Leme de Almeida n. 52, Catumby. 3492

ALUGA-SE no Leme, um sobrado com vistas para o mar, perto do mesmo, tendo quatro quartos, duas saletas e duas salas, casa de banho com agua quente, grande cozinha, um bonito terraço e quintal. Contrato por um anno. Preço 330$. á rua Salvador Corrêa n. 48.

ALUGAM-SE esplendidos commodos a solteiros, no 2º andar do palacete do largo de S. Francisco de Paula n. 18, e trata-se nos bilhares.

ALUGA-SE por 6 mezes, uma boa casa mobilada, para familia, na rua Paysandu'. Trata-se á rua Acre n. 52, escriptorio.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a moços decentes. Lavradio n. 31, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, casa de familia, travessa da Paz, 16.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e um excellente quarto no predio novo á Avenida Salvador de Sá, 191, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE uma sala e um quarto por 30$ na rua Paulo Ramos n. 177, tem muita largueza para lavar. Fica distante 10 minutos do ponto do bonde de Santo Alexandrino.

ALUGA-SE o sobrado da rua Riachuelo n. 267. Constantino Alfandega 28.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Dr. Mendes Tavares ns. 19 e 23, em Villa Isabel, tendo cada um duas salas, quatro quartos, copa, banheiro, quarto para creados e demais commodidades para familia de tratamento. As chaves estão nos mesmos, e tratam-se á rua Barão de S. Francisco Filho, 361, Praça 7 de Março.

ALUGAM-SE commodos com pensão, acceitam-se pensionistas de meza, manda-se a domicilio. Cattete 339, Pensão Allemã.

ALUGAM-SE 2 predios com 5 quartos, 2 salas e dependencias, recentemente construidos, á r. Leopoldo ns. 47 e 49. Aluguel 200$. Andarahy Grande.

ALUGAM-SE commodos mobilados com pensão e fornece-se comida á domicilio; na rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE uma confortavel sala com quatro janellas, para rapazes solteiros, mobilada com muito gosto e amplamente arejada, dando uma linda vista para Santa Thereza. Só se acceita cavalheiros de fino tratamento por ser casa de familia e dá-se pensão por preços commodos; na rua Taylor n. 36. Telephone n. 5.490.

ALUGA-SE o sobrado da Praça da Republica n. 64, as chaves na loja; trata-se no mesmo, das 3 ás 4, no Conde do Bomfim, 830, das 12 á 1.

ALUGA-SE um bom quarto a um casal ou senhora com serventia de cozinha e quintal; na rua Barão de Bom Retiro n. 96, casa de familia. 3271

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem arejado, a dois moços, em casa de familia; na rua da Constituição n. 48. 3282

ALUGA-SE o sobrado da rua da America numero 135, com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha. As chaves estão na loja e trata-se na rua Uruguayana n. 121. Hervanario São Jorge.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua Dr. Rabellino Silva n. 87, moderno; trata-se com o encarregado. 3278

ALUGA-SE por 70$ um escriptorio no 1º andar do predio da rua de S. Pedro n. 28; trata-se no mesmo, com o sr. Joppert. 3269

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 488, a chave está na casa do sr. Ferreira, á rua Barata Ribeiro n. 253, com quem se trata. 3233

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua do Hospicio n. 285, dispondo de esplendida loja, grande sobrado e excellente sotão habitavel. Para informações, no proprio local, com o sr. Corrêa.

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Real Grandeza n. 24; trata-se no n. 22 Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto por 35$; na rua do Cattete n. 5. 3466

ALUGA-SE uma boa casa assobradada com duas salas, dois quartos e todas as commodidades para familia, aluguel 120$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179, açougue. 3461

ALUGAM-SE duas boas casas novas, assobradadas, construcção moderna, com tres salas, quatro quartos, porão habitavel, grande terreno arborisado e todas as commodidades para familia, aluguel 140$; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem. 3460

ALUGA-SE uma casa nova na travessa dos Araujos n. 66, preço 90$; a chave está por favor no n. 8, a beira; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 136, das 7 ás 7 horas da noite.

ALUGA-SE na rua Barão n. 2, em Jacarépaguá, uma casinha, tem agua encanada, preço 25$ mensaes. 3409

ALUGAM-SE quartos de frente mobilados ou sem mobilia, com ou sem pensão; na rua Prefeito Barata n. 32, sobrado. Casa de familia.

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Pompeu n. 149. 3446

ALUGA-SE uma alcova de frente e bom quarto, com todo o conforto, luz electrica, etc., só a pessoas de todo respeito, e que não tenham creanças, em casa de familia séria; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE um magnifico predio á rua Vaz de Toledo n. 17, tendo cinco quartos enormes, duas boas salas e mais dependencias, grande terreno logar muito saudavel e pittoresco; trata-se com o proprietario; na rua Martins Lage n. 91. Engenho Novo. 3456

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Leite n. 46, tendo duas salas, dois quartos, dispensa e cozinha, proximo aos bondes de Cascadura, 73$000. 3399

ALUGA-SE a casa da avenida Isabellita n. 1, sita á rua Campos Salles n. 101, aluguel 120$; carta de fiança; as chaves por obsequio na casa n. VI. 3495

ALUGA-SE um quarto a pessoas decentes, á rua da Alfandega n. 165, 2º andar. 3407

ALUGA-SE um grande terreno para chacara de plantas, muito bem localisado e boa de fazer; na rua Dr. José Hygino, Andarahy para ver e tratar todos os dias das 12 á 1 hora da tarde.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, por 60$, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua do Mattoso n. 14, proximo á praça da Bandeira. 3423

ALUGA-SE uma boa casa na rua Moriquipary n. 232, Piedade, com duas boas salas, tres bons quartos, jardim na frente e bom quintal, pelo aluguel de 100 mil réis; a chave está junto ao n. 234, casa n. 6; trata-se na rua Figueira n. 207, Rocha.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua do Carmo n. 41. 3417

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos, duas salas, varanda no lado, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro e privada, bom quintal cercado; no largo do Campinho; trata-se na rua Dr. Candido Benicio n. 12, armazem Pinto Novo. Cascadura. 3421

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, em casa de familia; na rua Moraes e Valle numero 20, loja.

ALUGA-SE sala de sacada e quarto por 60$ e 30$, tres bondes. Trata-se na rua Emerenciana n. 43. 3434

ALUGA-SE a moços solteiros, ou casaes sem filhos, bons quartos; na rua General Canabarro n. 271, fundos.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, em Botafogo, rua Real Grandeza, entre S. Clemente e Voluntarios. Informa-se na rua de S. Clemente n. 355.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, moderno, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado. 3277

ALUGA-SE por 50$ uma boa casa com terreno, com fruta; trata-se na rua Maria Flora n. 49, no Engenho de Dentro. 3289

ALUGA-SE o 1º andar da Casa da Onça, proprio para atelier de costura, gabinete dentario ou escriptorio; na rua Uruguayana n. 73. 3286

ALUGAM-SE bons commodos em casa de familia, para moços do commercio ou casaes sem filhos; na travessa do Torres n. 13. 3286

ALUGAM-SE boas casas para pequena familia; na rua Werna de Magalhães n. 37, bondes Villa Izabel-Engenho Novo e Lins Vasconcellos.

ALUGAM-SE, em casa de familia, tres quartos, independentes, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 63, sobrado, predio novo.

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, bom quintal e jardim, reconstruida toda de novo, com luz electrica; na rua General Canabarro n. 18, S. Christovão; para ver e tratar na mesma rua, com a proprietaria, das 7 horas ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE uma engommadeira de lustro, para casa de tratamento; na rua Miguel Frias numero 32, casa 4. 3223

ALUGA-SE proximo do trem e bondes, uma casa por 120$, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; na rua Bella n. 108. Todos os Santos; trata-se na rua do Costa n. 32, botequim. 3225

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Desembargador Isidro n. 81, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE uma sala grande e alcova em casa de familia, com luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40. 3289

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, e sem pensão, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36, 2º andar. 3273

ALUGA-SE um quarto mobilado com luz electrica a um senhor sério; na rua do Riachuelo n. 64, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41, Aldeia Campista, construido de novo. As chaves por favor no n. 43 da mesma rua. Trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, em casa de familia, uma linda sala de frente, com ou sem mobilia, bom chuveiro e luz electrica; na rua Theophilo Ottoni n. 190. 3295

ALUGA-SE um casal para tomar conta de uma casa de commodos. Informa-se na avenida Gomes Freire n. 10, Alfaiataria Pelagio. 3213

ALUGAM-SE, digo lampadas Osram, a 1$300, vendem-se na Casa Leão. Quitanda n. 54.

PRECISA-SE vender lampadas Osram, a 1$300, com 75 olo de economia no consumo. Casa Leão. Quitanda n. 54.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos, em casa de familia, por 65$; na rua João Caetano n. 5.

A LUGA-SE a casa n. IV da Villa Pax, praça Barão de Drummond n. 20. as chaves estão no Boulevard 28 de Setembro n. 417 padaria e trata-se na rua General Camara n. 104. Aluguel 130$000

ALUGAM-SE amas de leite, cozinheiras e demais creados, exclusivamente da roça; pedidos a Agenor Gonçalves, para estação de Vassouras, Estado do Rio. A passagem e commissões. 3607

A LUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica á familia e cavalheiros, a preços muito modicos; na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar, 14, Cattete. Perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio numero 110, largo da Lapa. 3014

ALUGA-SE a casa da avenida da rua do Cattete n. 214, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, grande quintal cimentado, tendo luz electrica, por 163$000. 3869

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos, a familia e cavalheiros, na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Cattete (perto dos banhos de mar). Telephone 980, sul. 3058

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia de todo o respeito, com ou sem pensão, tem telephone, luz electrica e quarto de banhos; na rua do Lavradio n. 98. 3018

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com ou sem pensão; na rua Pedro Americo n. 66.

ALUGA-SE na praia do Flamengo, uma bonita sala de frente, independente, propria para casal, e um quarto interno, bem mobilados, com luz electrica e todo o conforto hygienico. Informações com os srs. Lopes Fernandes & C., avenida Rio Branco n. 138. 2914

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa de dois pavimentos, acabada de construir. Informa-se na rua General Severiano n. 102. 2921

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães Porto n. 124, com cinco quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, tanque para lavar e grande terreno; trata-se na rua Dias da Silva n. 16. Preço, 150$000. 2933

ALUGA-SE a um casal sério, em casa de outro casal, um magnifico commodo com direito á essa toda, casa acabada de novo, com quintal, jardim, etc., etc. Bondes á porta, bairro de São Christovão; trata-se com o sr. Fontes, á rua da Alfandega n. 191. 2942

ALUGAM-SE bons commodos com pensão, a casal ou a cavalheiros; na praça Mauá n. 67, e avenida Rio Branco n. 3, onde se trata.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, em casa de um casal sem filhos e sem outros inquilinos querendo dá-se pensão. Rua Junquilho numero 9. Santa Thereza. 3250

ALUGA-SE o magnifico predio á rua General Pedro Alves n. 255, com espaçoso armazem e dependencias para morada, pelo aluguel de 250$ mensaes. As chaves estão na mesma rua n. 263, e trata-se na rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. 3126

ALUGAM-SE com pensão, confortaveis commodos de frente, para rapazes; na rua Taylor numero 12, e trata-se na rua da Lapa n. 95, casa de familia. 3199

ALUGA-SE um commodo independente a rapazes do commercio ou estudantes, com direito a gaz e limpeza; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza. 3288

ALUGA-SE um grande salão, a familia sem creanças, póde cozinhar e lavar por 100$, rua da Lapa e mais um quarto por 50$, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 71. 3265

ALUGA-SE um bom quarto, sacadas, em frente ao mar, a um ou dois cavalheiros, casa nova e de familia, com ou sem pensão.

ALUGA-SE a casa n. 13 da travessa Muniz Barreto, entrada pelas ruas D. Carlota ou Bambina; as chaves estão na praia de Botafogo n. 360. 3194

ALUGAM-SE a casaes e a moços do commercio boas e arejados quartos mobilados, com boa pensão, em casa de familia; na rua de São Pedro n. 183, sobrado. 3177

A LUGA-SE o 2º andar do predio n. 74 á rua Gonçalves Dias esquina Ouvidor; trata-se na Casa Bove, joalheria.

ALUGA-SE um bom commodo com todas as commodidades, para familia, na rua Cassiano n. 61, sobrado. Gloria. 3128

ALUGA-SE por 40$ um quarto mobilado, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 3198

ALUGAM-SE os predios da rua Paim n. 34, com accommodações para familia grande com cinco quartos, duas salas, banheiros de agua fria e quente, grande terreno, por 182$; as chaves estão no n. 40 e trata-se na Charutaria Portugal, largo da Carioca n. 4.

ALUGA-SE o predio n. 32 da rua Paim, com tres quartos, duas salas e muitos commodos, grande quintal e bastante agua, luz electrica, etc., por 127; trata-se no largo da Carioca n. 4; Charutaria Portugal, e as chaves estão no n. 40 da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema, perto dos banhos de mar, por 110$, com dois bons quartos, duas salas, grande cozinha e quintal; para ver na mesma e tratar na avenida Passos n. 11, armazem.

ALUGAM-SE uma sala, quarto, cozinha e quintal, a pessoa muito séria; na rua D. Laura de Araujo n. 70; Cidade Nova. 3174

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa da rua D. Maria Romana n. 34. As chaves acham-se na padaria da rua de S. Francisco Xavier n. 368. 3133

ALUGA-SE em casa nova e de familia decente, uma sala e quarto a casal sem filhos ou a moços distinctos, com ou sem pensão; na avenida Henrique Valladares n. 58, sobrado, cont. da rua da Relação. 3142

ALUGA-SE na Pensão Alpha, rua Marquez de Abrantes n. 18, esplendidos aposentos mobilados, a familias e a cavalheiros, proximo aos banhos de mar. 3185

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery n. 436 as casas da mesma rua ns. 438 e 450, recentemente acabadas de construir, com quatro quartos, e satisfazendo todas as exigencias de uma familia de tratamento. 3171

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, em casa de familia de todo o tratamento; na rua de S. Clemente n. 126, Botafogo. 3155

ALUGA-SE um bom predio com cinco quartos, duas salas, porão, grande terreno; na rua Souza Cruz n. 23; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 833, Andarahy. 3149

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições; quer-se pessoa muito séria; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio. 3175

ALUGA-SE um quarto em casa de familia com ou sem pensão; na rua Silva Manuel numero 134. 3157

ALUGA-SE magnifica sala de frente; na rua Barão de Itapagipe n. 261. 3285

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca numero 230; a chave está na loja e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. 3242

ALUGA-SE por 160$ uma casa á rua Vinte e Oito de Agosto n. 53, tendo dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, quarto de creada e bastante terreno de frente e de fundos; trata-se na rua Quatro de Dezembro n. 91, em Villa Ipanema. 3124

ALUGA-SE em casa de pequena familia, sem creanças, a senhoras de respeito e educação, um quarto de frente com duas janellas e serventia a toda casa, Villa Martins da Motta n. 21, Cattete 92. 3282

48 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

No quarto de dormir o cadaver jazia por terra.

tão grande era a sua timidez, se não tivesse visto pouco a pouco o desespero, mas um desespero feroz e doloroso invadir de dia a dia, e quasi de hora em hora, a pobre moça.

Quando ella se julgava só e chorava torcendo os braços, sentado nos bancos isolados, Clemente por entre os galhos contemplava-a e enterrava as unhas na carne viva do peito.

Nesse dia, uma força desconhecida o impellira para a frente, triumphando de sua timidez habitual.

Foi uma occasião feliz.

Reine, tendo chegado a um desses momentos nos quaes o coração muito cheio transborda, contou-lhe toda a sua vida.

Semelhante confidencia, em uma moça de sua natureza e sobretudo a maneira que foi acolhida por Gaube era um laço indissoluvel e equivalia nella ao mais solenne juramento.

Clemente, com o olhar sombrio e os labios tremulos, fez-lhe uma unica pergunta:

— E entre essas sobrehumanas provações, conservou-se honesta, Reine?

Como outr'ora sob o olhar do director do Bon Marché, mas com um instinctivo sentimento de alegria, ella respondeu:

— Sim, isto, sempre.

Então foi a vez de brilhar nos olhos do moço um raio de triumpho, ao mesmo tempo que a expressão de uma felicidade tão intensa, que Reine ficou deslumbrada.

Seu coração, o seu pobre coração ferido se poz a bater como nunca o fizera, emquanto subia aos seus olhos, sempre um pouco duros, uma doçura nova.

Sem lhe dar tempo de falar, Clemente tomou-lhe a mão, e elevando-a piedosamente, quasi religiosamente até ao peito:

— Reine, disse elle, eu a amava já desde que a vira, amo-a ainda mais agora que sei o que soffreu. Sou tambem só no mundo, quer ser minha mulher?

Ella abaixou a cabeça.

— Roubei! balbuciou desvairada.

BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ» — MAE E MARTYR! — N. 157

MAE E MARTYR! — PAUL D'AIGREMONT 45

diam servir de garantia pela mercadoria entregue.

"Morando em uma casa de commodos de infima classe, eu não podia prestar essa fiança, e esse pobre trabalhinho mesmo me foi negado desapiedadamente...

"Ah! como tive, então, máos dias!...

"Como tive fome, sede, e frio!...

Ella abaixou repentinamente a cabeça, como apoderada de dolorosas lembranças.

O director, enternecido e interessado no ultimo ponto, ouvia-a sem pensar nos instantes que voavam; só pensando, apezar de seu tempo tão occupado, em alliviar esta immensa miseria, se aquella que estava ali não se contradissesse, não se atrapalhasse, e por consequencia lhe provasse que era digna de interesse que lhe inspirava.

— Pobre creança! murmurou elle quasi sem querer. E em todos estes revezes, no meio desta miseria, conservou-se honesta?

A moça levantou a cabeça avida e sorrindo com amargura dolorosa:

— Tenho a apparencia de alguem que não a tem sido, senhor? disse ella. E estaria reduzida ao que me vê se tivesse acceitado as occasiões que me eram offerecidas?

Um tão grande tom de dignidade, uma tal expressão de verdade acompanhavam estas palavras, que não era possivel duvidar.

Mas, no fim de alguns segundos, como envergonhada por este louvor caido de seus labios em uma tão triste situação, ella accrescentou:

— Eu não tinha tanto merecimento como qualquer outra para soffrer a minha miseria, porque sou de raça armoricana, e dura como o nosso granito.

"No emtanto, fiz bastantes trabalhos...

"Fardamentos militares, tunicas de cofasseiros a quatorze vintens o feitio; camisas para terminar, com quinze casas por cincoenta sentimetros; corpinhos a 8 vintens a duzia; serviços de quinze horas nos ateliers; noites inteiras dobrando jornaes nas imprensas; nada me fez perder a coragem.

"Fiz tudo, feliz por poder sómente pagar o meu quarto e viver todos os dias com quatro vintens de chouriço e outro tanto de pão.

— E este estado de vida, como acabou?

— Do modo mais simples e mais lugubre.

"Ha tres mezes, pouco mais ou menos, quando eu lutava como uma louca, sem uma distracção ou um prazer, sem cessar atrazada nos dias de falta de trabalho que haviam de vez em quando, minha saude, que tinha sido de ferro até então, alterou-se subitamente.

"As minhas forças, de um dia para outro, se alteraram e eu não tinha mais vigor para puchar a agulha.

Contra a minha vontade e coragem, uma manhã tive que ficar na cama. A dona da casa me mandou para o hospital, sai um destes dias.

"Porque não morri!...

A moça deixou pender a cabeça entre o peito, não podia mais.

— Pobre, pobre creança!... murmurou o chefe commovido.

Depois, fazendo um esforço:

— Como se chama? perguntou bruscamente.

— Reine Penhoet.

— A sua ultima moradia?

— Rua Visconti 62 — E' um antro.

— Não faz mal, é quanto me chega.

Escreveu algumas palavras em uma folha de papel, dirigiu um envelope e disse a Reine:

— Depois do que se acaba de passar lá em baixo, eu não a posso empregar em minha casa, nem mesmo lhe dar trabalho directamente daqui. Mas escrevi esta carta a uma pessoa conhecida que é muito boa. Ella a empregará. Eu não a abandonarei, se na verdade é o que eu creio. Esta tarde, mandar-lhe-ei por uma de minhas operarias todo o necessario para se vestir decentemente.

E, como a pobre creança, em pé, suffocada pela emoção, balbuciou estupefacta:

— E' possivel o que me acontece?... Senhor... como é bom!

Elle olhou para um grande retrato pendurado á parede, e que era o desta bemfeitora dos pobres, que todo o mundo conhece e respondeu:

— Procuro continuar o que foi sempre feito nesta casa: o bem.

"Eu devia talvez me mostrar mais severo comsigo, prefiro acreditar no que me disse. Procure, pela sua conducta futura, merecer esta boa opinião, e tenha coragem.

Grandes lagrimas, lagrimas de vergonha, mas de reconhecimento tambem, caiam dos olhos da pobre moça.

O director metteu-lhe um bilhete de banco na mão.

— Tome isto, disse elle; emquanto espera o seu primeiro ordenado, é preciso viver e reparar as forças.

Depois, sem ouvir os agradecimentos effusivos de Reine Penhoet, apoiou um dedo no botão branco de uma campainha electrica.

O inspector chegou logo.

— Esta moça tem fome, disse o director. Acompanhe-a para baixo, meu bom Chérnel, sem que a vejam, não é? Sirva-a com prudencia; depois deixe-a ir embora.

E vendo o olhar admirado do empregado:

— Ah! ha bastantes circumstancias attenuantes no seu caso, vae, pobre creança! murmurou o director com voz profundamente commovida.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas grandes salas, cozinha e mais commodos; na rua Gomes Serpa n. 84, estação da Piedade.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado, a pessoa de todo o respeito; na rua do Cattete n. 205, sobrado.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 54$000. 3324

ALUGA-SE um quarto com direito á sala de jantar, cozinha e quintal, por 30$; na rua Miguel Cervantes n. 11, Cachamby. 3231

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com sala e quarto, grande quintal com bom jardim e muitas arvores, como fiança; na rua Dr. Bulhões n. 218, Engenho de Dentro; aluguel 50$000.

ALUGA-SE uma porta em bom ponto, já com electricidade; na rua General Pedra n. 194.

ALUGAM-SE aposentos mobilados em casa de familia, a cavalheiros respeitaveis; na rua Haddock Lobo n. 13.

ALUGA-SE o grande 1º andar á rua da Alfandega n. 144. 3260

ALUGAM-SE creadas afiançadas para serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 3152

ALUGA-SE uma sala e uma alcova, ambas independentes; na rua Voluntarios da Patria n. 278, sobrado. 3438

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 258; trata-se na rua da Assembléa n. 95.

ALUGA-SE bom ponto para negocio em Jacarépaguá, proximo ao Campinho; rua Dr. Candido Benicio A-38, antigo.

ALUGA-SE a loja do predio do becco da Musica n. 4; as chaves estão no barbeiro, ao lado, propria para qualquer negocio. 3186

ALUGA-SE um vasto escriptorio no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 3236

ALUGAM-SE salas e quartos de frente e internos, a moços ou casaes sem filhos, em casa nova, com banheiros e luz electrica; na rua do Lavradio n. 51. 3211

ALUGA-SE um consultorio mobilado a um medico, que dê consultas das 1 ás 3 horas. Informa-se na rua da Assembléa n. 50. 3282

ALUGA-SE um commodo ou todos os pertences, para pessoa de casal sem filhos ou moços, entrada independente; na rua Costa Bastos n. 10. Preço, 50$000.

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes n. 56, Meyer, recentemente reconstruida, com tres quartos, salas de visita e jantar e mais dependencias espaçosas; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Theophilo Ottoni numero 62, loja. 2855

PRECISA-SE comprar boa casa de campo, na Auxiliar, Leopoldina ou Central; cartas para Albuquerque, na rua Bella de S. Luiz n. 4 (Andarahy).

PRECISA-SE de um quarto sem mobilia, com pensão, em casa de familia, para um casal, nas immediações do largo do Machado; cartas para J. F., Buarque de Macedo n. 53.

PRECISA-SE de um menino para serviços domesticos; trata-se, á rua da Quitanda n. 56, sobrado.

VENDE-SE uma pharmacia em Nictheroy; trata-se, á rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE um terreno por 1:500$ com 22X50 em Inhaúma, proximo do bonde; Quitanda n. 56, sobrado.

VENDE-SE um bom predio em Nictheroy, rua Visconde do Uruguay; Quitanda 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostram-se aos pretendentes, das 8 ás 5; trata-se na rua da Alfandega, 240:

Predios á rua Maria Flora e grande área de terreno no Encantado.
Terreno á rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema, mede 10 por 50.
Terreno á avenida Vieira Souto, Ipanema, mede 10 por 60.
Terreno á rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116, plano.
Terreno á rua Nóra, Pedregulho, mede 33 por 80, nivelado.
Terreno á travessa Leal, em Todos os Santos, mede 11 por 60.
Terreno á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, mede 10 por 17.
Terreno á rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, medindo 21 por 31.
Predio á rua S. Januario, em centro de linda chacara.
Predio á rua Hilario de Gouvêa, em Copacabana, n. 3, mod.
Vendedores: Figueiredo & C. — telephone 5.575.

VENDE-SE tres bons carros, na rua Frei Caneca, dando renda de 10:000$ annualmente; trata-se, á rua da Quitanda n. 56, com A. Costa, na avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDE-SE um predio dividido em duas casas, em uma das melhores ruas de Copacabana, dando mensalmente 300$000; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDE-SE um terreno proximo á rua das Laranjeiras; fazem-se hypothecas, por 12%; trata-se com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDEM-SE quatro magnificos predios em Copacabana; para mais informações, das 12 ás 2, com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDE-SE um bom terreno, na rua dos Toneleiros, em Copacabana, 10X47; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, na avenida Mem de Sá 45, pharmacia.

VENDEM-SE — Digo: compram-se predios e terrenos, em Botafogo, Gavea, S. Christovão, Tijuca, Andarahy, Meyer, Ipanema, Copacabana, etc.; trata-se das 12 ás 2, com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDE-SE uma bonita casa á rua Sylvio n. 67, estação de Ramos, E. F. Leopoldina, com duas salas, dois quartos e cozinha; dentro de terreno arborizado e cercado. 3232

VENDE-SE por 8:500$, no Meyer, rua de Cachamby, um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, todo arborizado, de esquina, medindo 22X50, bondes á porta e rio nos fundos. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, sobrado.

VENDE-SE por 4:500$ um predio á rua Silva Mourão, com dois quartos, duas salas, em centro de optimo terreno, todo arborizado, com 80 pés de arvores fructiferas, rendem 80$ e mais um bello terreno ao lado, com 11X66, todo arborizado, e um barracão, preço 1:800$; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, sobrado, Emygdio e Olivio.

VENDE-SE por 400$, um terreno na transversal á rua Treze de Maio, proximo ao bonde, logar alto e saluberrimo, magnifica vista, um predio com dois quartos grandes, duas salas, cozinha, banheiro, bastante agua, centro de terreno, sitio japonez; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Emygdio e Olivio.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostram-se aos pretendentes, sempre, das 8 ás 5, á rua da Alfandega n. 240:

Predio, á rua Maria Flora, e grande area de terreno, no Encantado.
Terreno, á avenida Vieira Souto (Ipanema), mede 10 X 50.
Terreno, á rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116, plano.
Terreno, á rua Nóra (Pedregulho), mede 33 por 80, nivelado.
Terreno, á travessa Leal (Todos os Santos), mede 11 X 60.
Terreno, á rua Barão do Bom Retiro (Engenho Novo), 10 por 17.
Terreno, á rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, medindo 21 por 31.
Predio, á rua S. Januario, em centro de linda chacara.
Predio, á rua Hilari ode Gouvêa, em Copacabana, n. 3, moderno.
Vendedores: Figueiredo & C. — Telephone numero 5.575.

VENDE-SE um cavallo com quatro annos de edade, proprio para montaria, por 200$; ver e tratar, morro do Pinto n. 100, das 10 horas em deante.

VENDE-SE, entre Rocha e Riachuelo, um predio com bons commodos e grande terreno, dando para duas ruas; informações Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183, sr. F. Moreira.

VENDE-SE um fogão grande, em bom estado; trata-se no largo de S. Francisco n. 19.

VENDEM-SE, aliás, fazem-se installações de agua, desde 60$ até 200$, em qualquer distancia; trata-se com Lourival, rua da Assembléa n. 8, sala 2, das 9 ás 4.

VENDE-SE um Almanack de Henault, com pouco uso, por 20$; para informações com o sr. Motta, rua da Misericordia n. 106. 3485

VENDEM-SE dois espelhos superiores, tendo dois metros de altura por 1,30 de largura; rua do Hospicio n. 170, loja. 3480

VENDE-SE um terreno de 12X50, com uma casa com dois quartos e duas salas, em Honorio Gurgel, Invernada; tem agua encanada no logar, por 700$000. Trata-se com o sr. Ernani, no local.

VENDE-SE, por 400$, uma vacca que custou 1:000$; está encostada ha seis mezes, e uma dita hollandeza, que dá bastante leite, por 300$; para ver e tratar á rua Barão de Itapagipe n. 287.

VENDE-SE, á rua das Laranjeiras, um predio de boa construcção, com dois pavimentos, constando o primeiro de salas de visitas, gabinete, sala de jantar e mais commodos e o segundo, de um grande dormitorio com seis commodos; preço do mesmo predio 50:000$000. Informações no Rio de Faria, rua do Hospicio n. 84, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE uma boa geladeira com serpentina, na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE um superior piano belga, grande modelo e inteiramente novo, foi feito por encommenda na grande fabrica de Gunther (Bruxellas); não é piano commum; na rua da Alfandega 261 (sobrado). 3499

VENDE-SE, na rua Navarro, um lote de terreno com 20 metros de frente por 80 de fundos; para informar na mesma rua n. 157, e para tratar á rua da Constituição n. 6.

VENDE-SE uma boa espingarda de dois canos, completamente nova, tem todos os apetrechos para encher cartuchos, etc., de calibre 32; na rua Senador Dantas n. 111, sobrado, com o encarregado. 3432

VENDE-SE um bom piano, bonito modelo, preço vantajoso, de pessoa que se retira; rua Sete de Setembro n. 233 (Loja de Lampeões).

VENDE-SE uma olaria bem montada, com tudo, por 2:500$, perto de Ramos; trata-se com Lourival, rua da Assembléa n. 8, sala 2.

VENDE-SE uma grande pedreira, 100X150, perto de Inhauma; trata-se com Lourival, rua da Assembléa n. 8, sala 2, das 9 ás 4, por 7:000$000.

VENDE-SE um chalet na rua Avila n. 13, com grande terreno, e uma casa na rua Dr. Pereira Lopes n. 21, por 7:000$, em Pedregulho; trata-se á travessa Souza Valente n. 8, S. Christovão.

VENDE-SE um forte e harmonioso piano, de meio armario, com muitas vozes, tem pouco uso; para ver e tratar á rua D. Feliciana n. 257 (entre Senhor de Mattosinhos e Frei Caneca).

VENDE-SE um bellissimo piano, com muitas vozes, tem sete oitavas, com muito pouco uso; rua Dr. Carmo Netto n. 267 (esta rua fica na avenida Salvador de Sá). 3410

VENDEM-SE, em Maxambomba, cem mil metros de boas terras, no logar mais alto e saluberrimo, distante da estação 10 minutos, a 60 réis o metro quadrado. Trata-se com A. Braga, á rua Primeiro de Março n. 22, sobrado, sala dos fundos, das 2 ás 3 1/2.

VENDE-SE por 24 contos uma grande fazenda com 200 e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especial para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e muitos capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de morada e moinho; está suja. Trata-se com os srs. Gulhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro. 4165

VENDE-SE, em Jacarépaguá, bom sitio, com cerca de cincoenta mil metros quadrados, casa com quatro quartos e duas salas, toda forrada e assoalhada, muito proxima ao bonde electrico, com magnifica plantação de laranjeiras, videiras, figueiras e muitas outras qualidades de frutas, agua corrente e de poço, cerca de arame farpado em toda a volta, grande capineira, etc. Trata-se com A. Braga, á rua Primeiro de Março n. 22, sobrado, sala dos fundos, das 2 ás 3 1/2 horas.

VENDE-SE uma grande pedreira em Inhauma, a 10 minutos de bondes, medindo cem metros de frente por 150, mais ou menos, de fundos. Preço vantajoso. Negocio urgente; trata-se com Campos da Paz, rua da Alfandega n. 108, sobrado, das 10 ás 5 da tarde.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, bondes electricos á porta, uma casa apalaçetada, com grande chacara; informações com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sobrado, sala 5. 3499

VENDEM-SE, para desoccupar o logar, uma superior machina Singer, de pé, sete gavetas, por 120$; uma commoda, quatro gavetões e duas gavetas, por 32$; uma cama de ferro, paulista, para casal, por 18$; uma mesa com duas gavetas, pés torneados, por 9$; rua Colina n. 64, Estacio de Sá. 3193

VENDE-SE por 22:000$ um bom predio novo, na rua da Harmonia (Saude); trata-se á rua Medina n. 65, Meyer. 3412

VENDE-SE uma quitanda sortida, com boa freguezia, na rua Itaquaty n. 73, Cascadura; trata-se na mesma. 3104

VENDE-SE, muito em conta, por ter o dono de se retirar para fóra, a bonita chacara da Estrada Nova da Pavuna n. 214, toda ajardinada, com boa casa nova, tendo tres salas, tres quartos e mais dependencias, muito proximo á estação da Terra Nova e dos bondes de Meyer-Inhauma, logar saluberrimo e illuminado; trata-se na mesma com o proprietario. 3409

VENDE-SE um grupo de predios novos, dando boa renda, á rua Barão de Mesquita; rua da Alfandega n. 56, Britto.

VENDE-SE a 800$ cada metro de terreno, junto ao boulevard Villa Isabel; rua da Alfandega n. 56, Britto.

VENDE-SE, por 3 contos, boa machina Marinoni, de reacção, para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24. 3155

VENDEM-SE: por 8:000$, predio em Catumby; 8:000$, predio na rua Cardoso, no Meyer; 8:000$, predio edificado em terreno de 18X50, no Meyer; lotes de terreno de 10X35 a 150$ o metro, na rua S. Luiz Gonzaga; 13:000$, predio na rua Barão de Cotegipe, em Villa Isabel, e em outros logares, terrenos e predios. Rua Uruguayana n. 33, sobrado, C. Louzada. 3447

VENDEM-SE: por 80:000$, predio novo, na rua General Caldwell, e 68:000$, rua Senador Euzebio; 11X100 terreno com duas frentes de rua, por 8:000$, no Meyer; 50:000$, predios e terreno para construir, proximo á rua Jockey-Club; na rua Uruguayana n. 33, sobrado, C. Louzada.

VENDEM-SE: por 16:000$, predio novo, estylo moderno, na rua Constante Ramos, em Copacabana; 20X84 terreno no melhor logar da rua da Egrejinha de Nossa Senhora da Copacabana. Rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada.

VENDE-SE um terreno no Collegio Militar, com 12X36; trata-se á rua da Quitanda n. 63, Dart & C. 3451

VENDE-SE um motocyclo; na rua S. Clemente n. 35, com o sr. Oscar. 3479

VENDE-SE um bom guarda-casacas, por 130$; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDE-SE uma casa com terreno por 1:300$; na rua Nabôr do Rego n. 32, Estação de Ramos.

VENDE-SE uma boa casa nos suburbios. Trata-se na travessa Bella Artes n. 3. 3167

VENDE-SE dois predios na rua D. Anna Nery ns. 586 e 588, estação do Riachuelo, novos e occupados com negocio; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 41, estação da Mangueira. Não se acceita intermediarios.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, loja, Azevedo & C., por 60:000$, uma avenida com seis casas e terreno para construir mais oito; estão se acabando, com todos os requisitos modernos e estão situadas no Andarahy; acceita-se offerta razoavel. Negocio urgente. 3157

VENDE-SE um grande terreno com 6.400 ms. quadrados, na rua Paula Brito; dá para construir 40 predios, frente para duas ruas; preço 22:000$; tambem se vende em lotes; tratar com Azevedo & C., á rua da Carioca n. 19, loja.

VENDE-SE um terreno na rua de Nossa Senhora de Copacabana, proximo á praça Serzedello, murado, com 13.50X41; trata-se na rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE dois predios novos, com armazem, na rua Formosa, rendendo 195$, por 19 contos. Trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE tres predios novos na rua do Alcantara, rendendo 360$, por 32 contos. Trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE dois predios novos, de sobrado, em Copacabana, por 80 contos. Trata-se na rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE uns sitios e fazendas a quem não quizer levar alguma espiga procure sempre Dart & C., rua da Quitanda n. 63, a qualquer hora.

VENDE-SE uma casa com boas accommodações para familia; na rua Bello Horizonte n. 41, Rocha.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos á vista ou a prestações, distantes cinco minutos da estação de Ramos, servidos por 60 trens diarios, da E. de Ferro Leopoldina, promptos a edificar e contendo arvores frutiferas; para tratar, nos dias uteis, á rua da Candelaria n. 91, sobrado; nos domingos e dias feriados, á rua Leandro, estação de Olaria, com o sr. Alexandre. 1924

VENDE-SE uma casa na rua Pedro Americo, em estado de ser habitada; o terreno tem 7 metros por 66 de fundos; trata-se na rua Monte Alegre n. 296, sobrado, Santa Thereza. Preço 6:500$000.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos de quaesquer preços. F. Medeiros; rua do Rosario n. 147, telephone, 1.890, das 3 ás 5.

VENDEM-SE terrenos em lotes de 11x50, a 30$, 40$ e 50$ a dinheiro e em prestações mais 20 %, sendo a primeira prestação por lote 12$000. Estes terrenos distam da estação de Andrade Araujo, linha auxiliar, 8 minutos e da estação de Maxambomba 20 minutos. Em Maxambomba 28 trens diarios e em Andrade Araujo 10; passagens de 1ª 600 réis e de 2ª 300 réis; agua encanada do Rio Douro; construcção livre. A area total dos terrenos é de 5.000.000 de metros quadrados, medida demarcada, livres e desembaraçados. Chama-se a attenção para esta boa occasião aos que desejarem possuir grande area de terreno com pequeno empate de capital. O terreno é fertil, alto, bello panorama e muito salubre. Para ver, ás segundas, quartas e sextas-feiras em Maxambomba até ás 9 horas da manhã, no Armazem Central e as terças, quintas e sabbados em Andrade Araujo, no armazem do major Aleixo; para tratar com Corrêa Dias, em Maxambomba. Não se admittem intermediarios.

VENDE-SE um terreno na rua Pereira de Siqueira, murado em tres faces, com 21X49. Trata-se com Oliveira Bastos & C., á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE dois lotes de 10X50, no começo da na rua Prudente de Moraes, em Ipanema, por 12 contos. Trata-se na rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE uns predios, terrenos, em Ipanema, Copacabana e dinheiro sob hypotheca; Dart & C., rua da Quitanda, 63, Telephone, 339.

VENDE-SE na rua Pereira Nunes, um terreno proprio a edificar, com 11 por 50 de fundos. Trata-se na rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

Nesse momento, o caixeiro entrou, trazendo um cartão na mão.

— Uma senhora que está ahi ha um quarto de hora, disse elle, pede para falar com o sr. director.

Este tomou o cartão e olhou para o nome.

— A viscondessa de Mondragon!... disse a meia voz... Não conheço!... Faça entrar assim mesmo, Koch.

Reine Penhoet desapparecia por uma porta, quando a visitante chegava pela outra.

Um quarto de hora depois, a moça bem reconfortada com uma sopa e dois dedos de bordeaux ia deixar a casa abençoada, quando Koch entrou na pequena sala de jantar onde ella estava ainda.

— O sr. director quer lhe falar, disse elle.

Muito tremula, receiando que uma mudança subita se tivesse produzido no espirito do seu bemfeitor, Reine seguiu o caixeiro.

A viscondessa de Mondragon estava ainda no gabinete do director.

Tinha nos labios finos um sorriso amavel, mas apezar da indulgencia enternecida que ella procurava dar á physionomia, os seus olhos claros, seu rosto ingrato impressionaram de tal forma a desgraçada moça que ella quasi fugiu.

O director não lhe deixou tempo para grandes reflexões.

— Mademoiselle, disse elle, esta senhora assistiu a tudo... o que lhe aconteceu em baixo. Como eu, ella julga que está em presença, não de uma grande culpada, mas de uma grande infeliz, e o seu bom coração a faz se occupar de si. Precisamente ella tem necessidade de uma creada de quarto que tenha bastante educação para ser ao mesmo tempo uma dama de companhia: quer acompanhal-a?

Reine, cada vez mais encommodada com o olhar fixo da viscondessa, estava quasi recusando.

Certamente a situação parecia bella, e a occasião que se offerecia á pobre moça, alguns instantes antes chegada aos ultimos limites do abandono e do desespero, era soberba.

Redobraram os soluços da desgraçada.

— Oh! sim! balbuciou ella, muito. Mais que uma creatura humana póde supportar...

— Quer acreditar na... minha respeitosa e profunda sympathia, e confiar-mos?...

"Dizem que, de um desgosto dividido, só resta a metade...

A voz, que primeiro tremia horrivelmente por uma timidez quasi invencivel, pouco a pouco se tornou firme.

As ultimas palavras, era penetrante, cheia de um interesse, mesmo de uma ternura aos quaes a muito tempo que a Bretã não estava acostumada.

Repentinamente teve confiança.

— Ah! se soubesse! disse ella chorando sempre mas já menos desesperada. Se soubesse!...

— Mas é o que eu lhe peço: saber o que lhe causa um desgosto tão profundo.

— E' toda a minha historia, uma triste historia!...

— Permitte-me que lhe diga que não poderia confiar a uma pessoa mais disposta do que eu á indulgencia...

Hesitou de novo e accrescentou mais rapidamente:

— Uma indulgencia a toda a prova...

Como foi que Reine, que não era expansiva, e a quem os desgostos haviam tornado mais dura e mais impenetravel ainda do que antes, como foi que se deixou attrair pela repentina sympathia que lhe inspirava Clemente Gaube?

Era que, sem duvida, as forças humanas têm limites, e que a sua dose de provações era demasiado grande para ser supportada por ella só, assim como o fazia havia algum tempo.

E depois tambem, talvez tivesse adivinhado o grande, o irresistivel sentimento que inspirava Gaube, desde o instante em que elle a vira descer do carro atrás da viscondessa, na porta da Roche-Morte.

Clemente, educado austeramente, na casa mais rigida da região, tomára os habitos da velha marqueza de Cypiéres, primeiro, depois de Horacio.

Nunca fôra visto em um baile ou em uma festa do paiz.

Parecia ter pelas distracções ordinarias dos rapazes, sobretudo pelos amores passageiros, tão faceis no emtanto na Gasconha, o mesmo horror que seu patrão.

Não o querendo deixar, resolvera nunca se casar, e até então não tivera merecimento em cumprir essa promessa, seu coração nunca batera, e sua excessiva selvageria o impedia de ligações para as quaes seria preciso alguns avanços de sua parte.

Um unico raio de sol havia alumiado até então a sua vida triste e solitaria; era a adoração cega, mas absoluta, que sentia por Clara de Mondragon.

Nenhum cão estimou seu dono de tal modo; nenhum indio venerou o seu idolo como Clemente venerava sua autoritaria e desagradavel patrôa.

Ella podia falar, ordenar, mandar, ralhar; della, elle tão susceptivel para com todos, achava tudo perfeito e admiravel.

Não sómente porque sua mãe, Catharina Gaube, o criára com o seu leite, que elle vira no berço de uma irmãsinha morta, cujo logar ella tomára, mas tambem e sobretudo porque ella lhe parecia de uma essencia superior ás outras creaturas.

Sua figura elegante e esbelta, os perfumes que usava; as rendas que a cobriam; seu grande ar secco e frio, tudo isto lhe parecia emanar de alguma divindade altamente collocada, que só se podia adorar de joelhos.

Adoral-a-ia, com effeito, segundo o sentido da palavra?

Talvez, mas em todo o caso o seu respeito absoluto por tudo o que se referia aos Cypiéres o empedira de averiguar.

Mas quando elle viu Clara seguida de uma moça, tão elegante, tão fina como ella, com um vestido quasi semelhante; da mesma altura, mas de rosto mais attrahente e sympathico que o della, além de tudo de uma condição egual á de Clemente, o seu pobre coração até então comprimido e mudo vôou para a recem-chegada.

Começou a adoral-a, repentinamente, com uma paixão louca, sem procurar, sem reflectir.

Nos primeiros dias, ella foi para Gaube como o reflexo do seu idolo, o reflexo palpavel e vivo de uma coisa para elle até então inaccessivel.

Mas porque tudo nella se revoltava?

Porque os presentimentos mais lugubres, estes avisos tão certos das naturezas nervosas, apoderavam-se della com uma intensidade capaz de lhe arrancar lagrimas?

No emtanto, o director contemplava-a sem falar, mas com um olhar singularmente penetrante.

Se recusasse, assim sem motivo, que iria elle pensar della?...

Com certeza que ella mentira, que era uma aventureira; pelo menos uma preguiçosa recuando deante de um trabalho a fazer, onde um esforço a tentar.

Com o rosto córado de vergonha, mas com a coragem das grandes resoluções, Reine balbuciou:

— A senhora não me conhece... e que triste recommendação para elle que o que eu fiz ha pouco...

"Não será melhor que eu tente ganhar a vida com mais difficuldade, mas perto de pessoas que ignorem a minha má acção?...

Escondeu o rosto nas mãos e rompeu em pranto.

O director franziu a testa.

Reine, tendo levantado os olhos, viu a expressão descontente de seu rosto.

Decidiu-se logo.

— Senhor, disse ella, farei tudo o que o senhor quizer.

— Acceite, então, disse elle, esta senhora é muito generosa. Esquecerá o que viu, estou certo.

— Julga bem os meus sentimentos, senhor, disse logo a viscondessa. Mademoiselle não se arrependerá de me ter encontrado, eu o espero.

"Dê-me o seu nome, minha querida filha, continuou ella, com o sorriso de seus terriveis labios frios, como se chama e de que logar é. Levo-a commigo esta noite mesmo. Amanhã, de manhã, este senhor terá a bondade de mandar levar para minha casa tudo o que lhe fôr necessario em roupa branca e vestidos; já me entendi com elle sobre isto.

Reine, com a morte na alma, seguiu a sua nova patrôa.

No dia seguinte á tarde, partiam juntas para a Gasconha.

A principio affectuosa, boa e doce com a sua desgraçada companheira, Clara parecia querer desmentir os primeiros presentimentos da moça.

Mas, quinze dias não se tinham passado, e Reine Penhoet sabia em que mãos de ferro estava presa, que patrôa autoritaria, secca e má tinha acceitado.

E quando, depois de muitas hesitações, ella quiz voltar a Paris, preferindo antes a miseria e a fome, e o frio, ao que soffria, e sobretudo ao que previa para o futuro, a senhora de Mondragon olhou para ella profundamente, longamente, e deixou cair dos seus labios finos estas palavras:

— A seu gosto, mademoiselle, é livre. Mas, se me deixar, no dia seguinte de sua partida, todos os parentes que ainda viver em Lorient, os antigos amigos de seu pae, dos quaes procurarei saber os nomes, ficarão scientes que é uma ladra!...

Uma ladra, ella!...

Fazer saber isto ás pessoas de Lorient onde ella e os seus tinham deixado tão boa reputação!...

A pobre moça sentiu o coração despedaçar-se emquanto a altiva e pura Bretã, um instante esmagada pela fome, mas se tendo conservado cheia de dignidade e de orgulho, pensava que tudo, mesmo as torturas, mesmo a morte valiam mais que esta horrenda revelação.

Alguns dias depois, estando ella chorando sentada em um banco do parque, por detrás de uns arbustos que deviam preserval-a de todos os olhares indiscretos, ouviu de repente uma voz.

Reine estremeceu profundamente.

Mas a voz um pouco baixa e tremula, era tão affectuosa, que subitamente socegada a moça levantou os olhos.

Clemente Gaube estava deante della, com o rosto tão transtornado como o della.

— Tem então muito desgosto, mademoiselle Reine? repetiu elle envolvendo-a em um quente e bom olhar.

Mas bem depressa essa primeira idéa se desvaneceu, e elle a amou por ella, por ella só.

Todo o tempo que o seu serviço o deixava livre, Clemente o passava a espiar Reine Penhoet, a seguil-a de longe em toda a parte em que ella ia, ou nas aléas desertas do parque, ou á noite por entre os bosques.

A sua voz baixa, um pouco vellada, tão differente do tom desagradavel e aspero de Clara, faziam-lhe saltar o coração no peito.

Apezar desta ternura ardente, que o impedia de comer, de dormir de noite, elle teria ficado silencioso eternamente

Dr. Jorge Santos Medico pela Universidade de Paris, Clinica geral. Especialidade: doenças das senhoras, partos e massagens. Tratamento especial de corrimentos, inflammações, desvios, tumores do utero, doenças da bexiga, rins, ovarios e trompas, hemorrhagias, esterilidade, etc., pelos processos mais modernos, sem dor, e evitando as operações na maioria dos casos. Gymnastica medica e orthopedia. Residencia praia de Botafogo n. 290, telep. 176, sul; consultorio: rua do Hospicio n. 49, das 2 ás 4 horas, telephone 2866. Aos sabbados, gratis aos pobres.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

ENXOVAES completos para baptisados desde o mais rico, ao mais modesto, unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100, Paraiso das Creanças.

ENXOVAES completos para recem-nascidos inclusive o berço, para todos os preços. Unica casa especial. Rua 7 de Setembro 100.

MEIAS e roupas brancas para creanças, em sêda e fio d'escoscia. Unica casa especial. Rua de 7 Setembro 100, Paraiso das Creanças.

Espirita Somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos; garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 195-sobrado.

Pharmacia Cardoso depositaria da HOMOEPATHIA COELHO BARBOSA CASCADURA

CASCADURA CONSULTAS GRATIS
Na Pharmacia Cardoso
Das 8 da manhã ás 5 da tarde

Dr. Ed. Meirelles doenças das crianças **Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorréa**, estreitamento urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade—R. Carioca 33, das 3-6, Haddock Lobo 458.

Sitio Precisa-se alugar ou comprar um que se preste á lavoura, tendo agua e casa de moradia perto da capital ou estação. Escrever á Alexandre, rua D. Manoel n. 33.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170. 1º e 2º andares

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. De 2 ás 4 horas.

Gonorrhéas e suas complicações —Cura radical.—**Dr João Abreu**—35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4.

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente do therapeutica da Faculdade de medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.580

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira, 96 (Botafogo).

Dr. Annibal Varges Clinica medica-Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 e 914 nos casos indicados. Residencia: Avenida Gomes Freire 99. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Dr. Sylvio Rego Operador — Chefe do Serviço de Cirurgia do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.
Cirurgia Infantil, apparelhos orthopedicos. — Correcção de anomalias congenitas, operações autoplasticas, curas radicaes das hernias, hemorrhoides, hydroceles, estreitamentos.
Escriptorio — Sete de Setembro 110 — 4 horas.

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Telep. 1443-Caixa postal 241.

Dr. Masson da Fonseca de volta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas Res. Rua das Laranjeiras n. 354.

BLOKS de Folhinhas para 1913, grande stock a preços reduzidos; na LIVRARIA MAGALHÃES—59 — Rua Julio Cesar — 59.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

Mme. Zizina

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912—distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina previne que só trabalha na **rua da Quitanda, n. 157**, moderno, 1. andar —Consultas das 11 da manhã ás 8 da noite.

ENGENHOS DE CANNA

CHATTANOOGA

FABRICA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo. Deixam o bagaço completamente secco sem porcentagem alguma de caldo

Completo sortimento de engenhos á mão, verticaes, para força animal; horizontaes para força motora ou para força de agua

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Peçam catalogos e mais informações a

F. UPTON & C.

GALERIA DE MACHINAS PARA A LAVOURA Largo de S. Bento n. 12 S. PAULO

Filial no Rio de Janeiro: AVENIDA RIO BRANCO 18

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor, n. 108, sala 5.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

Coqueluche — **Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar**, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio.—URIPE PIRANGA (**Palmol**) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na drogaria Pacheco á rua dos Andradas, 59.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios **talismans** infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial —RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

O dr. Ubaldo Veiga ausentando-se temporariamente desta capital, a serviços de sua profissão participa aos seus clientes e amigos, que o seu consultorio de **syphilis e vias urinarias**, á rua Sete de Setembro, 38, continúa aberto, das 2 ás 5 da tarde, e entregue á competente direcção do seu distincto collega **dr. Ulysses Pernambucano**, que os attenderá com egual solicitude e fará tambem applicações diarias do **606** e do **914**.

Molestias das senhoras — DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista, evita a gravidez por indicação scientifica, sem operação, sem dor e sem prejudicar o organismo. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor. Cons.: rua S. José n. 80, de 1 ás 4. Attende a chamados. Teleph. 2.052.

S. E. Luz e Sciencia: As pessoas atacadas de qualquer doença por mais chronica que seja ou rebelde, ou de qualquer mal moral, encontrarão allivio immediato, indo á rua Dr. Carmo Netto, 312. Grande é o numero de provas que já possuimos para attestar á verdade. Vêr para crêr e julgar. Só se acceita remuneração depois de obtido o que se pocura e deseja. Diagnosticos e prognosticos exactos.

A MELHOR AGUA LAMBARY

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida). que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA VIDA' Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide abula Encontra-se na rua Primeiro de Março, 17 Drogaria Giaoni.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos *olhos, ouvidos, garganta* e *nariz*, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis, molestias da pelle, vias urinarias e venereas.
Todos os dias, das 12 á 1, e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos, 106, sobrado.

English Pension A melhor no genero com praia de banhos privativa, magnificas accomodações para familias e cavalheiros — Diaria de 7$000 por cima —. Rua Nilo Peçanha n. 48 — Praia das Flexas — ICARAHY — Telephone n. 497.

AS MELHORES ROUPAS

E' OPINIÃO GERAL

Que a alfaiataria LEAO DE OURO é, entre as suas congeneres, a que mais concessões faz á sua numerosa freguezia

PARA O VERÃO

Tem o maior stock de riquissimos ternos do afamado brim TUSSOR, feitos no rigor da moda, e estão sendo vendidos a

30$000

Ternos de brim de cor puro linho a	18$000
Ternos de brim brango » » »	35$000
Ternos de flanella cor, a	25$000
Ternos de diversas casemiras de cor, de 20$ a	25$000
Ternos de qualquer tecido preto ou azul a	35$000
Jaquetão, collete e calça de cheviot inglez. por	40$000

Para rapazes de 16 a 18 annos

Ternos de brim branco puro linho a	20$000
Ternos de brim de cor » »	16$000
Ternos de casemira de cores de 20$ a	28$000
Ternos de tecidos pretos de 22$ a	30$000

ROUPAS SOB MEDIDA

Ternos sob medida de superiores casemiras francezas e inglezas, pretas, azues e de cores, feitos no rigor da moda, com forros de primeira qualidade.

60$000

LEAO DE OURO

RUA DO HOSPICIO
(CANTO DA RUA DOS ANDRADAS)

Lacrymejamento— Tratamento dos CORRIMENTOS LACRIMAES com grande resultado, pelo dr. Neves da Rocha. Avenida Rio Branco 90, de 1 ás 5.

BELIDES Cura dessas manchas dos olhos em poucos dias pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres, occulista do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia e do Hospital do Carmo. Avenida Central 90, de 1 ás 4 horas.

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeca, hysteria, insomnia, fraqueza de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de Electricidade Medica do **DR. NEVES DA ROCHA — 90, Avenida Central, 90** — Das 9 da manhã ás 4 da tarde. **Rio de Janeiro.**

SAQUES Sobre Portugal, Hespanha França, Italia e demais paizes Europeus

Venda de moeda, estampilhas e passagens maritimas Agencia da Companhia Brasileira de Seguros

VASCONCELLOS & C.

Rua Sete de Setembro n. 88 - Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 1.191

BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Crédit Lyonnais

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE

A's 3 horas da tarde
227 — 16ª

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria Loteria Federal

Sabbado, 15 de fevereiro A'S 3 HORAS DA TARDE
260ª — 1ª

200:000$

Esta loteria é composta de 6000 bilhetes, divididos em inteiros a 110$ quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos srs. Nazareth & C., pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes —NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel &. approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre.**

Para embellezar a cutis usem TALQUINA

FESTAS AO ALCANCE DE TODOS

O melhor presente que se póde fazer é o de um objecto util e de pouco preço, n isto corresponde perfeitamente o relogio americano enchapado para senhora e de bolso regulamento, que vendemos a titulo de reclame pela quantia de 15$000; como festa remettemos pelo correio sem augmento de preço.

RELOJOARIA AMERICANA — 29 Avenida Rio Branco 29

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

Estabelecido em 1863

Capital do Banco	Lbs. 2,000,000	ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$000
Idem realisado	1,000,000	« « « «	15.000.000$000
Fundo de Reserva	1,100,000	« « « «	16.500.000$000

Succursal no Rio de Janeiro
Rua 1. de Março ns. 45 e 47.
Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a praso:

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias	4 % ao anno
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 % «
« « 6 «	4 % «
« « 12 «	5 % «

Conta cerrente com limite
(Desde Rs. 50$ até Rs. 10,000$) 3 % ao anno

A secção de Contas Correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 8 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funccionará até 7 horas da noite.

A' PENDULA FLUMINENSE

(ANTIGA CASA DA RUA DA QUITANDA)

Actualmente Avenida Rio Branco n. 159

E' a mais antiga e acreditada relojoaria e joalheria desta capital

Telephone n. 5434

Tem um completo sortimento de joias e relogios para as festas do Natal e Anno Novo.

Não comprem sem visitar esta casa. Officinas de 1ª ordem para concert. s de relogios, joias e obras novas.

Depositarios dos afamados reguladores de torres de egrejas e edificios publicos.

Relogios de vigia para ronda de fabricas e estradas de ferro. Artigos de ferramentas de ourives e relojoeiros.

Vendas a todo preço e sem competencia

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystites, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 - RUA DA ALFANDEGA - 213
Esquina da Avenida Passos

Gonorrhéa

e todos os corrimentos são rapidamente curados pela injecção KING. Remedio novo e infallivel. Approvado pela Directoria da Saude Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Preço do vidro 2$500.

ILEGÍVEL

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, rua Visconde do Rio Branco, 53. Empresa Julio, Pragana & C.

HOJE e amanhã HOJE

28 de dezembro de 912. Deslumbrante programma novo composto de ultimas e sensacionaes novidades, e ás 9 horas no palco

Les 4 Clignet

2 senhoritas e 2 cavalheiros. Importantes trabalhos por 4 notaveis artistas

PROGRAMMA — Primeira parte — "A Substituta" interessante comedia Americana. Segunda parte — "A Guerra dos Balkans" ultimos acontecimentos belicos, com esplendidas vistas de praças e estradas, alistamento de voluntarios e passagem das forças para o campo da batalha. Terceira parte — "A Vingança da morte", arrebatador drama da vida dos artistas, impeccavelmente executado pela troupe da afamada fabrica Gaumont. Quarta parte — "Pseudo sultão", graciosas scenas comicas da Vitagraph. Quinta parte — "O Rancor", vigoroso drama da laureada fabrica Eclair. Sexta parte — "Cuida da Amelia", soberbo film cinematographico com 1.000 metros de extensão dividido em 265 quadros em 3 actos, extraido do popular vaudeville de M. Georges Feydeau; editado pela laureada fabrica Eclair, de Paris.

A's 9 horas no palco, por 2 senhoritas e 2 cavalheiros importantes trabalhos de acrobacia.

Amanhã — Programma novo

THEATRO LYRICO

Empresa Theatral Brasileira — Direcção Luiz Alonso

Tournée Artistica na America do Sul da Rainha do Transformismo

Grande Successo da Genial Artista FATIMA MIRIS

HOJE Sabbado, 28 de dezembro HOJE

PENULTIMA FUNCÇÃO

Grande funcção extraordinaria em honra e beneficio de

Fatima Miris

Espectaculos Especiaes para Familias

Programma Attrahentissimo

Primeira parte — 5 — ESTRE'A da comedia em um acto, intitulada O Assistente que ri — Maxima celeridade.

Segunda parte — A notavel concertista EMILIA FRASSINESI dirigirá a Ouverture de Tannhauser. Grandiosa novidade: Os MYSTERIOS do TRANSFORMISMO Revelados da decorados transparente.

NOTA — Neste trabalho o respeitavel publico poderá ver o systema em que FATIMA desenvolve a velocidade e a mudança de vestir no seu transformismo.

Terceira parte — Grande Theatro de Variedades — Grandiosas navidades para FATIMA MIRIS — Pela primeira vez A Nave Cosmopolita com pesca miraculosa da FATIMA no meio do publico. Orchestra de 22 professores — Maestro director e concertador ARTHURO FRASSINESE — Tres horas de espectaculo — Sempre FATIMA MIRIS. Preços das localidades — Frisas, 25$000 — Camarotes, 20$000 — Fauteuils e varandas, 5$000 — Cadeiras, 3$000 — Galerias, 2$000.

Amanhã — DOMINGO — Amanhã — Ultimas duas funcções de FATIMA MIRIS

Despedida

THEATRO LYRICO

Empresa Theatral Brasileira — Direcção LUIS ALONSO

Grande Companhia de opera comica e opereta scognamiglio-caramba

Estréa da Companhia em 1º de Janeiro com a opereta de frantz Lehar

EVA

Primeira recita de assignatura.

A ASSIGNATURA SERA' FECHADA HOJE IMPRETERIVELMEMTE HOJE AS 5 HORAS

Pede-se aos srs. assignantes o obsequio de retirar as localidades no Jornal do Brazil, começando a venda avulsa amanhã.

Cinema-Theatro Rio Branco

Empresa William & C.

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21

Grande Companhia Nacional de Operetas, Magicas e Revistas. Director-ensaiador, actor BRANDÃO (o Popularissimo); maestro-regente da orchestra, PAULINO DO SACRAMENTO.

Hoje- SABBADO, 28 de dezembro de 1912 -Hoje

SUCCESSO SEM EGUAL

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL

3 sessões — A's 7.30, 9 e 10.30 — 3 sessões

32ª, 33ª e 34ª representações da primorosa revista em 3 actos, 4 quadros e uma brilhante apotheose, original do notavel escriptor João Claudio, musica do insigne maestro Paulino do Sacramento.

Papae Grande

Sebastião — Augusto Campos. Papae Grande — João Colás. Toma parte toda a companhia. Grande e disciplinado corpo de córos.

Terça-feira, 31 de dezembro — 1ª representação da revuette da festejada actriz CINIRA POLONIO.

«NAS ZONAS»

N. B. — A empresa tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que faz parte do seu elenco artistico a actriz Cinira Polonio, que estréa na sua «revuette» — NAS ZONAS.

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE ● ● SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1912 ● ● HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas e vaudevilles.

Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 1|4 e ás 10 1|2 da noite

A PEDIDO GERAL

Subirá á scena a hilariante revista em tres actos

ZÉ PEREIRA

Extraordinario successo de ALFREDO SILVA, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho, Carlos Torres, etc.

AMANHÃ — Grandiosa Matinée ás 2 1|2 da tarde

A seguir — TODOS COMEM

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

A's 4 horas da tarde

SESSÃO VERMOUTH

Com a opereta em 1 acto

Cavalleria Rusticana

Toma parte a graciosa tiple ELENA PARADA

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia Hespanhola de zarzuelas PABLO LOPEZ

Grandioso acontecimento!

A's 7 e ás 8 horas da noite

Duas sessões familiares

1ª SESSÃO

Juegos Malabares

2ª SESSÃO

LA CÔRTE DE PHARAO'

Espectaculos rigorosamente familiares

Toma parte a graciosa tiple ELENA PARADA

Montagem caprichosa. AO PAVILHÃO!

PREÇOS DE CINEMA — Amanhã, ás 9 horas da noite — Grandioso Espectaculo do CAFE' CONCERTO em que toma parte a Grandiosa Troupe de Variedades e Attracções da Tournée Paschoal Segreto

Companhia Internacional Cinematographica

Rua do Ouvidor n. 127 — CINEMA OUVIDOR — Centro da élite carioca

HOJE Concepções maravilhosas de arte compõem o nosso programma de HOJE HOJE

AMANHÃ

Distingue-se o commovente e empolgante drama realista em tres actos e 1.800 metros

A NOIVA DO APACHE

que synthetiza um romance passional de uma moça que, abandonando os amores de seu noivo famigerado apache, se vê obrigada a pôr termo á existencia, ante as juras de vingança daquelle que se rebella contra a paixão que ella já sente por um joven medico.

COMO COMPLEMENTO:

TEMPLOS E MONUMENTOS DO EGYPTO — NATURAL | Cartas da Gorducha Bill (COMEDIA)

Brevemente — EXPIANDO NO CONVENTO — Vendem-se o alugam-se fitas novas e usadas — Locações, varandas e contratos — Rua S. José, 67 — End. teleg. STABILE. Caixa postal 428. Telephone 5.053.

ROYAL CINE

Empresa CASTRO PEREIRA & SILVA

CASCADURA

Companhia dramatica dirigida pelo actor PEREIRA DA COSTA e da qual faz parte a notavel actriz brasileira APOLLONIA PINTO

HOJE — HOJE

4ª representação do lindissimo drama em um prologo e 4 actos, original francez de Theodoro Barrière.

A VIVANDEIRA DO REGIMENTO 32

Toma parte toda a companhia.

A's 8 1|2 — A's 8 1|2

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

Os bilhetes á venda no armazem Castro, Pereira & Silva.

Preços do costume

AMANHÃ — Espectaculo.

Em ensaios: o drama em 1 prologo, 7 actos e quadros.

Mão Negra

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral Direcção José Loureiro

Grande Companhia Juvenil CITTA' DI ROMA — Direcção dos IRMÃOS BILLAUD

HOJE HOJE

O grande acontecimento da epoca!

O popular PHOCA é victoriado como autor e como ensaiador!

O publico ri, applaude!

O GAMBA maxi-xa na perfeição!

BABEL-REVISTA

A CECCARELLI faz a Pimentinha com graça como brasileira alguma

MARIA DONATI, graciosas e encantadoras CASTALDI, gentil; ORTHOLI, um verdadeiro pequeno CARUSO

Quem deixará de ver a BABEL-REVISTA?

AMANHÃ — Em matinée e á noite — BABEL-REVISTA. — SEGUNDA-FEIRA Festa de CECARELLI. Bilhetes á venda para todos os espectaculos. Não se acceitam encommendas pelo telephone — Entrada geral 1$000.

Na proxima semana — Estréa da companhia CHRISTIANO DE SOUZA, espectaculos por sessões.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — Terceira exhibição — HOJE

DESTE GRANDIOSO PROGRAMMA

Segunda-feira — OS CAVALLEIROS DE RODES em 4 partes, 305 quadros. Série d'Oro de Ambrosio.

Segunda-feira — OS CAVALLEIROS DE RODES em 4 partes, 305 quadros. Série d'Oro de Ambrosio.

Complemento do programma:

O BILHETE DE 1.000 FRANCOS

Comedia de Ambrosio

O GARDA PITTORESCO

Bello film do natural e de Ambrosio

CIRCO SPINELLI

Boulevard de S. Christovam

Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Sabbado 28 de dezembro HOJE

Funcção extraordinaria!

Successo garantido! Applausos delirantes!

The 2 condores — Applaudidos barristas comicos — Attracção!

LAS JEREZANITAS — Cançonetistas comicas e originaes bailarinas — Successo!

Trio Perys — Acrobatas brasileiros — Novidade!

Terminará a 2ª parte do programma com a bellissima peça sacra: A Sagrada Familia em Bethlem, arranjo de Benjamim de Oliveira, baseada na Historia Sagrada; armada com oito lindos numeros de musica do intelligente professor: Gustavo Ferreira.

Brevemente, grande novidade!

Amanhã — Grande funcção!

Caminho Aereo

Pão de Assucar

Bellissimo passeio aereo ao alto do morro da Urca

HOJE — SABBADO — HOJE e amanhã domingo

O carro aereo funccionará das 7 horas da manhã até meia-noite

Subam para apreciar a linda illuminação desta cidade e de Nictheroy

Bar no alto do morro.

Tudo por preços da cidade.

Previne-se ao respeitavel publico que o carro aereo funccionará todos os dias das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, ás quintas, sabbados e domingos até á meia-noite

Telephone — Sul 768

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario M. Pinto Telephone 1937

HOJE — Sensacional programma novo — HOJE

HOJE — Sómente — HOJE — Sómente — HOJE

Primeira projecção — Jack o pequeno domador — Emocionante comedia moralista.

2ª projecção — Herodiade — Tragedia Biblica — Terrivel e cruciante episodio que de remotissimas éras, chegou até aos nossos dias, do abysmo tenebroso dos seculos, envolvido em desencontradas lendas, vestido de volupia, de caprichos, de sangue e de crimes hediondos. Film da grande fabrica Italiana «Savoia» com 1.200 metros em 2 partes e 300 quadros.

3ª projecção — Ha males que vem para bens — Dedicada e interessante comedia de Gaumont.

4ª projecção — A trahição de Daimio — Mimodrama japonez colorido, representado pela troupe Imperial de Tokio.

5ª projecção — O Geranio Branco — Linda e mimosa comedia colorida da fabrica Cines.

Como extra na matinée — A TIA BERTINHA — Grande e sentimental comedia dramatica.

Amanhã, repetição do programma de hontem.

Segunda-feira, arrebatadar successo ??

Frontão Colyseu

NICTHEROY

Proximo ás barcas. Nova empresa

Hoje e todas as noites das 7 horas á 1|2 noite exercicio de pelota com venda de «poules»

Quadro de pelotaris

1. Turma	2. Turma
Martin	Jose
Hermenegildo	Capivara
Solozabel	Samuel
Melchor	Gonzaga
Goni	Lasheras
Gegorza	Bilbão
Trun	Gaztelu
Agustin	

Breve estrearão mais 4 pelotaris da 1. TURMA.

Jogo limpo

Domingos e feriados do meio dia á meia noite

Musica militar todos os dias!

Camarotes reservados para as exmas. familias

CINEMA PARIS

Empresa: Couto Pereira & C. — 50, Praça Tiradentes, 50

HOJE — Monumental programma — HOJE

Deslumbrantes e sensacionaes films de grande successo!

Emoções profundas! Riso franco! Bellezas naturaes!

OS TRES CAMARADAS — Soberbo film d'art n. 55 da fabrica NORDISK. Alta comedia em tres actos e 162 quadros. E' mais um assombroso trabalho da conhecida fabrica; é mais uma das suas sublimes composições que, geralmente baseadas em scenas reaes da vida, reunem a um entrecho empolgante e delicadissimo um desempenho perfeito!!

O BILHETE DE MIL FRANCOS — Bellissima comedia de AMBROSIO

O GARDA PITTORESCO — Encantadora fita natural

Uma declaração impossivel — Hilariante e irresistivel fita comica.

Como extra na matinée — Um soporifico para a sogra. Comica

Segunda-feira — O Cavalheiros de Robens — Sensacional drama, 1.500 mts., 305 quadros e 4 actos, de Ambrosio.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHÉ

HOJE ● ● Espectaculo Surprehendente ● ● HOJE

Evocação de um passado remotissimo, condensado no majestoso lavor cinematographico:

HERODIADE — Um dos episodios mais tragicos das antigas éras, que atravez dos seculos e das lendas, chega até aos nossos dias, eivado de infamias e de crimes. O sacrificio do martyr S. João, barbaramente decapitado, é o lance mais emocionante da importante peça. Trabalho inegualavel da prodigiosa fabrica Savoia Film, de Turim 1.100 metros, 267 quadros em 2 partes.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

CHIFRE DE OURO — Delicioso film ao ar livre, do fabricante Eclair de Paris

JACK, O PEQUENO DOMADOR — Comedia moral do afamado Pathé Fréres.

TIA BENTINA — Finissima comedia do provecto fabricante Cines, de Roma.

PROXIMA SEMANA — O monumental trabalho de longa metragem da importante fabrica Savoia Film

ALMA DE PANTERA

ODEON

Hoje ● DE SUCCESSO EM SUCCESSO ● Hoje

SOIRE'E DA MODA

Apresentação do emocionantissimo romance policial, o melhor até hoje exibido

MAIS ASTUTO QUE SHERLOK HOLMES

Scenas veadadeiramente dantescas. Fugas, prisões, amordaçamentos, entradas em subterraneos escaladas etc. etc. Por fim o triumpho de Nick Winter. Bem urdido trabalho de Pathé Freres. 1400 metros — 289 quadros — 3 partes

SALÃO DE ESPERA — Grandiosa arvore de natal. Distribuição dos brinquedos no dia dos Reis....

Continuação do successo do inegualavel conjunto de damas sob a direcção de madame "Bibidou".

MAX LINDER O querido Rei do Riso na comedia MAX CIUMENTO

VERMES MARINHOS film scientifico de Eclair Paris.

Traição do Daimio — Drama japonez, pela troupe do Theatro Imperial de Tokio. Film em cores natures Pathecolor.

Amanhã — MATINE'E INFANTIL

PROXIMA SEMANA O monumental film de longa extensão A VIDA OU A MORTE

AVENIDA

HOJE ● REINADO DO RISO ● HOJE

Apresentação do famoso vaudeville de Mr. G. FEYDEAU

CUIDA DA AMELIA

1.292 metros, tres actos e 265 quadros

Adaptação cinematographica da laureada fabrica ECLAIR. Magistralmente interpretada pelos creadores dos papeis em Paris.

O RECORD DO ESPIRITO

Complemento do programma

O GERANIUM BRANCO — Film passionante e moralista — CINES

GAUMONT — Actualidades — Hebdomadario universal

Segunda-feira — UMA VIDA PERDIDA!!!

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina